



CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE TERESINA - CET
FRANCISCO ALVES DE ARAÚJO LTDA.
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - CET



PLANO DE CURSO

CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO EM
FARMÁCIA



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: TARDE/NOITE

Disciplina: ANATOMIA

Carga Horária: 75h

Turma: TURMAA

Bloco: 1 Período Letivo: 201001

Docente: ANA ÉRICA GARCIA VALE E NASCIMENTO

E-mail: ANAEVALE@YAHOO.COM.BR

2 - EMENTA

Posição anatômica, planos e eixos do corpo humano, princípios de construção. Nomenclatura anatômica. Sistema locomotor. Sistema respiratório. Sistema circulatório. Sistema nervoso. Sistema digestivo. Sistema genital. Sistema urinário. Sistema endócrino. Práticas em Laboratório de Anatomia.

3 - GERAIS

Estudar a anatomia humana dos diversos sistemas do organismo, com ênfase na associação da organização estrutural (morfologia) dos órgãos e sistemas com o papel funcional, fornecendo os fundamentos anatômicos necessários para a compreensão das demais disciplinas do curso de Farmácia.

4 - ESPECÍFICOS

- ? Identificar os planos de delimitação e secção do corpo humano
- ? Identificar os componentes do aparelho locomotor, ossos, articulações e músculos, compreendendo o mecanismo da locomoção;
- ? Identificar os órgãos do sistema nervoso central e periférico, compreendendo o seu mecanismo de funcionamento;
- ? Identificar os órgãos dos sistemas: circulatório, respiratório, digestório, urinário, endócrino e tegumentar, e compreender o seu funcionamento na manutenção da homeostase;
- ? Identificar os órgãos do sistema genital masculino e feminino;

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I ? Introdução e aparelho locomotor

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA, PLANOS E TERMINOLOGIA ANATÔMICA

APARELHO LOCOMOTOR:

1. OSTEOLOGIA

2. ARTROLOGIA

3. MIOLOGIA

Unidade II ? Sistema Nervoso

GENERALIDADES DO SISTEMA NERVOSO

SISTEMA NERVOSO AUTONOMO

Unidade III ? ESPLACNOLOGIA

1. SISTEMA CIRCULATÓRIO: Coração ? Artérias ? Veias
2. SISTEMA RESPIRATÓRIO: Nariz ? Faringe ? Laringe ? Traquéia ? Brônquios ? Bronquíolos ? Pulmões
3. SISTEMA DIGESTÓRIO: Boca ? Faringe ? Esôfago ? Intestinos Delgado e Grosso ? Glândulas Anexas
4. SISTEMA GENITO-URINÁRIO:
RINS ? VIAS URINÁRIAS (Ureteres ? Bexiga ? Uretra)
MASCULINO: Testículos ? Vias Espermáticas ? Pênis ? Glândulas Anexas
FEMININO: Ovários ? Tubas Uterinas ? Útero ? Vagina ? Vulva
5. SISTEMA ENDÓCRINO: Hipófise ? Tireóide ? Paratireóides ? Pâncreas ? Supra-renais ? Gônadas
Aula Interdisciplinar com Embriologia e Histologia

1. Sistema locomotor
2. Sistema nervoso- generalidades
3. Sistema reprodutor, fecundação e desenvolvimento embrionário
4. Alterações anatômicas e histológicas durante a formação embriológica do fissurado

6 - RECURSOS

A metodologia de ensino/aprendizagem da disciplina consta de:

? Serão desenvolvidas atividades teóricas (aulas expositivas), atividades práticas em peças anatômicas artificiais, apresentação de seminários, grupos de estudos, trabalhos de revisão bibliográfica, estudo dirigido (pré-testes) e outras atividades visando proporcionar ao aluno as mais diversas possibilidades didáticas para facilitar o seu aprendizado.

? Para o desenvolvimento do conteúdo proposto serão utilizados os seguintes recursos: Peças Anatômicas, CD/ROM, Internet, Livro Texto, Atlas Anatômico, Roteiro de Aulas Práticas e Periódicos.

? Para o desenvolvimento das atividades práticas os alunos deverão dispor de materiais, de uso individual, tais como: bata branca (tipo jaleco), luvas cirúrgicas, máscaras e pinças anatômicas, gorros e propés. Além disso, deverão levar para o laboratório de prática : ATLAS DE ANATOMIA, LIVRO- TEXTO E ROTEIRO DA PRÁTICA.

7 - ESTRATÉGIAS

8 - AVALIAÇÃO

A avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina, abrangendo aspectos de assiduidade e aproveitamento, eliminatórios por si mesmos, conforme normas contidas no Regimento Geral do CET.

? O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas verificações parciais e no exame final.

? Na disciplina Anatomia Geral consideram-se verificações parciais as 1ª e 2ª avaliações realizadas ao término das unidades I e II e, III, respectivamente;

? Para cada uma destas avaliações serão realizados testes, teórico e prático, além de outras atividades para obtenção de pontos de

qualitativo, tais como: prova oral, pré-testes, trabalho de revisão bibliográfica individual, trabalho prático em grupo e a performance? do aluno: (frequência, interesse, conduta).

? O teste teórico (escrito), com questões subjetivas e objetivas, constará de uma amostra do conteúdo programático da unidade ministrada.

? O teste prático (gincana) constará da identificação de estruturas e/ou perguntas sobre as mesmas, tendo o aluno o tempo de 01 (um) minuto para responder cada questão.

? O Exame Final constará apenas de um Teste Escrito, com questões dissertativas e/ou objetivas, abrangendo todo o conjunto do conteúdo programático.

? Será considerado APROVADO na disciplina o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75%(setenta e cinco) da carga horária da disciplina e nota de aproveitamento igual ou superior a 07(sete) correspondente à média aritmética das verificações parciais. Não conseguindo média 7,0 (sete), e submetido ao exame final, obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final, conforme o especificado no Regimento Geral do CET.

? Será considerado REPROVADO o aluno que: obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina; obtiver média igual ou inferior a 4,0 (quatro) nas avaliações parciais, ou média aritmética inferior a 6,0(seis) resultante da média aritmética das verificações parciais e da nota do exame final.

? Ao aluno que por motivo justo e comprovado deixar de comparecer as avaliações parciais ou ao exame final em data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade se requerida no prazo de 03 (três) dias úteis a partir da mesma.



A) BÁSICA

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana -- Sistêmica e Segmentar. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

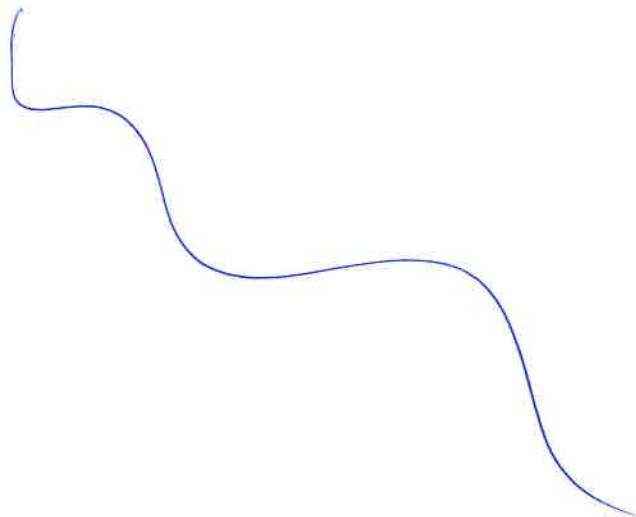
GARDNER, E.; GRAY, D. J. Anatomia humana: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1993.

SOBOTA, J.; BECHER, H. Atlas de Anatomia Humana. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. V. 2.

B) COMPLEMENTAR

SPENCE, A. P. Anatomia Humana Básica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.



Código de autenticação: A00359526
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: TARDE/NOITE

Disciplina: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Carga Horária: 60h

Turma: TURMAA

Bloco: 1 Período Letivo: 201001

Docente: ROSEMARIE BRANDIM MARQUES

E-mail:

2 - EMENTA

A célula como unidade biológica e sua evolução. Membranas, compartimentos e organelas celulares. Regulação e expressão do DNA. Síntese e processamento do RNA. Síntese e endereçamento de proteínas. Adesão celular e matriz extracelular. Mediadores e receptores. Ciclo celular e diferenciação. Microscopia ótica e eletrônica. Práticas em laboratório.

3 - OBJETIVOS

-

4 - GERAIS

Estudar e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos sobre a organização estrutural e molecular da célula.

5 - ESPECÍFICOS

- Estudar conceitos básicos relacionados à célula;
- Relacionar as estruturas das células com as respectivas funções;
- Exercitar as técnicas práticas de biologia celular e molecular;
- Reconhecer as principais estruturas celulares em lâminas;
- Indicar as possíveis aplicações práticas dos estudos realizados.

6 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1-Unidade I

- Conceitos básicos sobre célula e suas organelas;
- Estruturas das células e suas funções;

4.2-Unidade II

- Estudo do DNA e RNA;
- Divisão celular.

4.3-Unidade III

- Aulas práticas em laboratório.

7 - RECURSOS

- Os conteúdos da disciplina serão desenvolvidos em aulas teóricas, exercícios, discussões em grupos e interdisciplinaridade;
- Quadro, textos, transparências, visitas técnicas, laboratórios, projetor multimídia;

8 - ESTRATÉGIAS

9 - AVALIAÇÃO

-Testes escritos e individuais, trabalhos em grupo, caderno de aulas práticas.

10 - BIBLIOGRAFIA

A) BÁSICA

DE ROBERTIS, E; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. . .

JUNQUEIRA, L.C. Biologia celular e molecular. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 200

WELSCH, U.S. Citologia, histologia e anatomia microscópica: Atlas de histologia. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

B) COMPLEMENTAR

ALBERTS, B. Fundamentos da biologia celular: uma introdução a biologia molecular da célula. 1ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JUNQUEIRA, L.C. JUNQUEIRA, L.M. Técnicas básicas de citologia e histologia. 9ª edição. São Paulo: Santos, 1983

KARP, G. Biologia celular e molecular. 3ª edição. São Paulo: Manole, 2005.

Código de autenticação: A00359527
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO



IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA
Disciplina: MATEMÁTICA PARA FARMÁCIA
Turma: TURMAA
Docente: NEMONE SOUSA PESSOA

Turno: TARDE/NOITE
Carga Horária: 60h
Bloco: 1 Período Letivo: 201001
E-mail: NEMONELI@BOL.COM.BR

2 - EMENTA

Números, Funções Elementares, Gráficos, Limites e Continuidade, Derivação: propriedades e taxa relacionada. Máximos e mínimos. Integração: Anti-derivada, Equações diferenciais Ordinária.

3 - GERAIS

Capacitar o aluno a manipular os resultados de Cálculo Diferencial e Integral como ferramenta para o futuro Farmacêutico.

4 - ESPECÍFICOS

- ? Revisar a matemática básica: porcentagem, regra de três, conversão de medidas, arredondamento de números;
- ? Esboçar o gráfico de uma função elementar dada;
- ? Calcular o Limite de um ponto em uma função;
- ? Usar a Derivada para minimizar ou maximizar uma situação em Farmácia;
- ? Encontrar o volume de um sólido com uso de Integral.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I
Números
Funções Elementares (1º grau, 2º grau, exponencial, logarítmica)

Unidade II
Limite
Continuidade
Derivada
? Propriedade e taxa de variação.
Máximo e Mínimo

Unidade III
Integração
Cálculo de Área

Unidade IV
Equações Diferenciais Ordinárias.
Aplicações de matemática

6 - RECURSOS

Aulas expositivas com a utilização de recursos áudio visuais;
Aulas expositivas com a utilização de quadro de acrílico;

Aulas práticas em laboratório de informática;
Encontros interdisciplinares.

7 - ESTRATÉGIAS

Metodologia pautada na aprendizagem significativa, quando o novo material a ser aprendido se relaciona com o que se apresenta na área de atuação profissional estabelecendo, dessa forma, esquemas de conhecimento que facilitam a retenção, a transferência e a funcionalidade do conteúdo

8 - AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa e contínua com base na realização de atividades individuais em classe, trabalhos individuais e em grupo, participação nas discussões e inclusive, mediante conceito obtido (0 a 10) em avaliação bimestral no formato de prova.

A) BÁSICA

CAMPBELL, J. M.; CAMPBELL, J. B. Matemática de Laboratório ? Aplicações Médicas e Biológicas. 3. ed. São Paulo: Roca, 1986.

HOFFMANN, L. Cálculo: Um Curso Moderno. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

THOMAS, G. B. Cálculo. São Paulo: Pearson, 2005.

B) COMPLEMENTAR

LEITHOLD. L. Cálculo com Geometria Analítica. 3. ed. Harbra, 1994. V. I e II.

STEWART, J. Cálculo. 5. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

Código de autenticação: A00359529
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>

, Bairro . . . Contato:



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA
Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA
Turma: TURMAA
Docente: RAIMUNDO NONATO ALVES DA SILVA

Turno: TARDE/NOITE
Carga Horária: 45h
Bloco: 1 Período Letivo: 201001
E-mail: SILVA.NONATO@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

Conceito de ciências, características e visão histórica. O conhecimento científico e seus níveis. Tipos de método científico (indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo). A Internet como fonte de pesquisa. Diretrizes para leitura e interpretação de textos científicos, para realização de seminários e para elaboração de monografia científica.

3 - OBJETIVOS

4 - GERAIS

 Caracterizar a disciplina Metodologia Científica como instrumento epistemológico e metodológico da leitura e produção de conhecimento científico, desenvolvendo assim uma cultura da pesquisa como elemento essencial na formação acadêmica e profissional de Farmácia;

5 - ESPECÍFICOS

 Proporcionar uma leitura crítica sobre a formação acadêmica por meio da pesquisa e da produção de conhecimentos científico;

 Conhecer as características da Ciência e do Método Científico, bem como diferenciá-los de outras formas de conhecimento;

 Instrumentalizar o aluno para elaboração de trabalhos científicos, por meio do instrumental do ?V Epistemológico de Gowin?

 Exercitar a pesquisa por meio de práticas de produções científicas, conforme as normas da ABNT, bem como a participação em atividades acadêmicas, eventos, seminários, congressos e outros.

6 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

 Apresentação do Plano da Disciplina, cronograma e sistema de avaliação;

 Método, Economia e Eficiência nos estudos e Cronograma da vida de estudo na Faculdade ? Estudo Pessoal

UNIDADE II

 Teoria do Conhecimento ? Epistemologia;

 Os tipos de Conhecimento: Mito, Filosofia, Teologia, Empírico, Ciência;

 O Conhecimento Científico e seu desenvolvimento histórico. (Interdisciplinar)

UNIDADE III

ٸ O Método Científico

ٸ Tipos de método científico (indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo). (Interdisciplinar)

UNIDADE IV

ٸ A Pesquisa Científica:

Abordagem Qualitativa e Quantitativa (Interdisciplinar)
Estrutura, Procedimentos e Técnicas de Pesquisa;

UNIDADE V

Trabalhos Acadmicos:

Resumo, Fichamento, Resenhas,
Seminário, Relatórios e Artigos Científicos; (Interdisciplinar)

ٸ As Normas da ABNT: Formatação, Citações e Referências

ٸ A Internet como fonte de pesquisa.

7 - RECURSOS

Apresentação de filmes, referentes à metodologia científica;

Uso de laboratórios e da biblioteca;

Recursos tecnológicos: aulas em power-pointe

8 - ESTRATÉGIAS

A metodologia de ensino/aprendizagem da disciplina consta de:

ٸ Aulas teóricas e práticas: expositivas e discursivas;

ٸ Leituras, discussão e apresentação de textos científicos em Grupos de discussão ? GD com vistas a apresentação de seminário por parte dos alunos (as) utilizando-se de artigos científicos;

ٸ Elaboração de trabalhos acadmicos (de acordo com a ABNT).

9 - AVALIAÇÃO

A avaliação desta disciplina ocorrerá em vários momentos do semestre, e culminarão em três notas que envolverão:

ٸ A produção de um quadro comparativo e apresentação, por meio de seminário, dos tipos de conhecimento, em especial o conhecimento científico;

ٸ Uma análise de conhecimento dos conteúdos trabalhados;

ٸ Um trabalho de cunho monográfico, de acordo com as normas da ABNT, a ser apresentado em sala de aula, individual ou em dupla.

ٸ Obs.: O aluno estará aprovado se, a média das três notas for maior ou igual a 07 (sete) e presença não inferior a 75% das aulas.

10 - BIBLIOGRAFIA

10 - BIBLIOGRAFIA

A) BÁSICA

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. Metodologia do T. Científico. 6 ed. SP: Atlas, 2006.

_____ ; MARCONI, M. A. Fundamentos M. Científica. 5 ed. SP: Atlas, 2003.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

B) COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: Atlas, 2000.

GALLIANO, A.G. Metodologia Científica ? Teoria e Prática. SP: H. H. do Brasil, 2005.

GIL, A.C. Metodologia do Ensino Superior. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Fazer Universidade. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.



Código de autenticação: A00359530
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>

, Bairro . . . Contato:



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: TARDE/NOITE

Disciplina: BIOSSEGURANÇA

Carga Horária: 30h

Turma: TURMAA

Bloco: 1 Período Letivo: 201001

Docente: ROSEMARIE BRANDIM MARQUES

E-mail:

2 - EMENTA

Conceitos básicos de risco, risco biológico e biossegurança. Biossegurança e arquitetura. Segurança química em biotecnologia. Segurança em biotérios. Segurança/biossegurança em laboratório de análises clínicas. Desinfecção e esterilização química. Equipamentos de contenção. Resíduos de laboratório. Inativação e descarte de rejeito químico e biológico. Sinalização de risco de material. Doenças emergentes, biossegurança. Equipamentos de proteção individual (EPI), e coletiva (EPC). Técnicas para o trabalho com centrífuga. Técnicas de emprego de pipetas. Programa de prevenção de riscos ambientais ? PPRA. Substâncias inflamáveis e solventes em geral, incêndio no laboratório.

3 - OBJETIVOS

-

4 - GERAIS

-Conhecer os conceitos e técnicas aplicados à biossegurança.

5 - ESPECÍFICOS

- Estudar conceitos básicos relacionados à Biossegurança;
- Identificar e saber aplicar os conhecimentos nos vários ambientes técnicos que necessitem de segurança de natureza química ou biológica;
- Exercitar as técnicas de biossegurança;
- Elaborar projetos de prevenção de riscos ambientais;
- Conhecer e praticar as sinalizações de riscos;
- Conhecer os vários equipamentos utilizados durante os trabalhos relacionados à biossegurança.

6 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1-Unidade I (15 horas)

- Conceitos básicos sobre risco, risco biológico e biossegurança;
- Equipamentos de proteção individual e coletiva;
- Biossegurança em biotérios;
- Biossegurança em laboratórios de análises clínicas.

4.2-Unidade II (15 horas)

- Esterilização e desinfecção;
- Inativação e descarte químico;
- Sinalização de risco de material biológico e químico;
- Doenças emergentes e reemergentes;
- Programa de prevenção de riscos ambientais;

-Visita técnica.

7 - RECURSOS

Os conteúdos da disciplina serão desenvolvidos em aulas teóricas, exercícios, discussões em grupos, interdisciplinaridade e visitas técnicas;

-Quadro, textos, transparências, visitas técnicas, laboratórios, projetor multimídia;

8 - ESTRATÉGIAS

9 - AVALIAÇÃO

Testes escritos e individuais, trabalhos em grupo, relatórios de visitas técnicas.

10 - BIBLIOGRAFIA

A) BÁSICA

COSTA, M. A. F. Qualidade em Biossegurança. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

HIRATA, M. H.; FILHO, J. M. Manual de Biossegurança. Barueri: Manole, 2002.

MASTROENI, M. E. Biossegurança ? Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. São Paulo: Atheneu, 2004.

B) COMPLEMENTAR

EQUIPE QUALITYMARK. Boas Práticas de Laboratórios Clínicos e Listas de Verificação para Avaliação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

SOUZA, M. M. Biossegurança no Laboratório Clínico. Teresópolis: Eventos, 1998.

Código de autenticação: A00359531
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>

, Bairro . - . Contato:



PLANO DE CURSO



IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA
Disciplina: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA
Turma: TURMAA
Docente: RIANNY MARIA BARROS LOPES

Turno: TARDE/NOITE
Carga Horária: 90h
Bloco: 2 Período Letivo: 201002
E-mail: RIANNYBARROS@GMAIL.COM

2 - EMENTA

Tecidos epiteliais de revestimento e glandulares. Tecidos conjuntivos. Tecidos esqueléticos (cartilagem e osso). Tecido nervoso (citologia e histofisiologia). Tecidos musculares. Sistema circulatório. Órgãos linfáticos. Sistema endócrino (citologia e histofisiologia). Tubo digestivo. Glândulas anexas do tubo digestivo. Aparelho respiratório. Pele e anexos. Aparelho urinário. Aparelho reprodutor feminino. Aparelho reprodutor masculino. Órgãos dos sentidos. Aspectos embriológicos gerais e funcionais do desenvolvimento humano. Fatores determinantes: da fertilidade, infertilidade e esterilidade. Desenvolvimento embrionário (regulação, indução, expressão dos gens de transcrição, estabelecimento do eixo, histogênese e organogênese). Teratogênese. Classificação das anomalias congênitas e dos agentes teratogênicos. Períodos críticos do desenvolvimento humano pré-natal. Formação da membrana placentária. Histofisiologia da placenta. Circulação placentária. Circulação embrionária. Circulação fetal. Circulação neo-natal. Práticas em laboratório.

3 - GERAIS

Estudar a biologia tecidual, com ênfase na interação dos componentes celulares e da matriz extracelular. Bem como, a associação da organização estrutural (morfologia) dos órgãos e sistemas com o papel funcional, fornecendo os fundamentos biológicos necessários para a compreensão das demais disciplinas do curso de Farmácia. Além de conhecer a importância da embriologia para a área da saúde.

4 - ESPECÍFICOS

Identificar, reconhecer e fundamentar os conhecimentos dos alunos quanto a histologia e embriogênese humana.

Identificar, ao microscópio óptico, os principais tecidos e órgãos.

Correlacionar as características histológicas dos tecidos e dos órgãos com suas funções.

Entender os aspectos gerais, a importância e avanços da Embriologia.

Compreender as etapas e características do desenvolvimento embrionário e fetal e suas implicações.

Identificar as principais membranas fetais com suas funções.

Identificar os possíveis 41606395d382e5feab7973868ae8d18aerros41606395d382e5feab7973868ae8d18a que podem ocorrer durante o desenvolvimento embrionário e promover as malformações congênitas

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tecido Epitelial
- Tecido Conjuntivo
- Tecido Adiposo
- Tecido Cartilaginoso
- Tecido Ósseo
- 4.2- Unidade II
- Tecido Nervoso
- Tecido Muscular
- Sistema Circulatório
- Sistema imunitário e órgãos linfáticos

- O Trato Digestivo e órgãos associados
- Aparelho Respiratório
- Aparelho Urinário
- Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino

4.3-Unidade III

- Reprodução Humana e técnicas de fecundação
- Período Embrionário
- Período Fetal
- Placenta e membranas fetais
- Teratogênese

6 - RECURSOS

- Data-show, notebook, quadro, pincel, artigos.

7 - ESTRATÉGIAS

A metodologia de ensino/aprendizagem da disciplina consta de:

Aulas Teóricas 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Exposição oral com utilização de data show, de quadro e pincel.

Atividades em grupo como estudos dirigidos, seminários e discussão de textos, com participação ativa dos alunos.

Aulas Práticas 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Utilização de microscópio óptico com um arquivo contendo uma coleção de lâminas, para a observação dos diversos tecidos e órgãos. Serão realizadas no laboratório

8 - AVALIAÇÃO

Ao término de cada unidade de estudo serão realizadas atividades de avaliação, dentre estas serão feitas: verificação de aprendizagem subjetiva, Avaliação prática (gincana de lâminas), grupos de discussão ou seminários e caderno das aulas práticas de Histologia e Embriologia desenvolvidas durante a disciplina.

Exame Final: será aplicado ao aluno que não obtiver média mínima de 70%.

Critérios de aprovação: será aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 70% na média final ou 60% na média da média final e exame final; e apresentar frequência mínima de 75% nas aulas ministradas.

A) BÁSICA

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

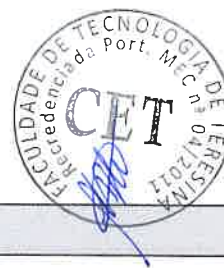
DI FIORI, M. S. H.; MANCINI, R. E.; ROBERTS, E. D. P. Atlas de Histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de Histologia em Cores. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

B) COMPLEMENTAR

CARLSON, B. M. Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.

YOUNG, B. Histologia Funcional: texto e atlas em cores. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA
Disciplina: BIOFÍSICA APLICADA À FARMÁCIA
Turma: TURMAA
Docente: KARINN DE ARAÚJO SOARES

Turno: TARDE/NOITE
Carga Horária: 60h
Bloco: 2 Período Letivo: 201002
E-mail: karinnsoares@yahoo.com.br

2 - EMENTA

Fundamentos de Biofísica. Estrutura de moléculas, dinâmica e transporte na membrana plasmática. Noções de espectrofotometria, cromatografia e eletroforese. Biofísica da respiração e da função renal. Radioatividade e radiações. Aulas práticas laboratoriais.

3 - GERAIS

Proporcionar condições para que o aluno possa adquirir a compreensão dos seres vivos como sistemas em contínua interação dinâmica interna, entre os seus constituintes, e externa, com o meio ambiente, através de processos físicos e químicos, a fim de capacitá-lo para uma melhor aprendizagem das demais disciplinas do curso, notadamente Bioquímica e Fisiologia.

4 - ESPECÍFICOS

Fornecer os conceitos básicos dos princípios físicos e químicos necessários à disciplina de Biofísica de suas aplicações dentro da prática farmacêutica

- Habilitar o aluno a conhecer os sistemas fisiológicos, entendendo os sistemas de trocas e equilíbrio que ocorre nesses
- Conferir ao aluno a visão de aplicabilidade do conhecimento teórico aprendido
- Realizar práticas de laboratório visando a fixação do conhecimento teórico e a familiarização com o ambiente laboratorial.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Conceito de Biofísica, partes campos e métodos de ação da Biofísica. Biofísica como ciência interdisciplinar.

Líquidos Corporais:

compartimentalização, composição e propriedades físico-químicas. Intercâmbio e transporte de água e solutos. Equilíbrio Hidroeletrolítico. Sistemas tampões e mecanismos de tamponamento.

Unidade II

Biofísica Celular e Molecular: Bioeletrogênese. Potenciais de Membrana. Eletrotônicos e de ação: eletrogênese, propriedades e propagação. Biofísica da Contração Muscular: bases moleculares e energéticas da contração muscular.

Unidade III

Biofísica dos Sistemas: Biofísica da Circulação. Biofísica da Função Renal. Abordagem Biofísica do estudo, da regulação e dos distúrbios de equilíbrio ácido-básico. Biofísica da Respiração.

Unidade IV

Métodos Biofísicos de Investigação: Espectrofotometria, Eletroforese, Cromatografia e Centrifugação.

Biofísica das Radiações e Radiobiologia. Radioatividade: bases e princípios biofísicos do uso de radioisótopos na área farmacêutica.

6 - RECURSOS

Notebook e datashow
Pincel e quadro de acrílico
Artigos científicos

7 - ESTRATÉGIAS

Aulas teóricas e expositivas

- Trabalhos práticos e experimentais
- Resolução de exercícios relacionados aos assuntos ministrados
- Seminários
- Aulas interdisciplinares

8 - AVALIAÇÃO

Testes escritos, trabalhos individuais e em grupo, práticas de laboratório, relatórios e participação em sala de aula.
Os teste escritos valendo 5,0 e as demais atividades práticas 5,0 pontos.

A) BÁSICA

HENEINE, I. F. Biofísica Básica. São Paulo: Atheneu, 2002.

GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

WIDMAIER, E. P.; RAFF, H.; STRANG, K. T. Vander, Sherman & Luciano: Fisiologia Humano. Os mecanismos das funções corporais. 9. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

B) COMPLEMENTAR

GARCIA, E. A. C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 1998.

VIEIRA, F. C. Química Fisiológica. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 2000.

OKUNO, E.; CALDAS, I. L.; CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. São Paulo: Harper & Row, 1985.

KITCHEN, S.; BAZIN, S. Eletroterapia: prática baseada em evidências. 11. ed. Barueri: Monole, 2003.

Código de autenticação: A00359534
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO



IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: TARDE/NOITE

Disciplina: GENÉTICA

Carga Horária: 30h

Turma: TURMAA

Bloco: 2 Período Letivo: 201002

Docente: DÉBORA DE FÁTIMA MENDONÇA SANTOS

E-mail: DEFMS@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

O conteúdo da disciplina será dividido em três módulos, a saber:

I ? Evolução, onde o aluno poderá conhecer a origem das espécies e o processo de seleção natural;

II - Genética Clássica, onde as leis básicas que governam a herança serão discutidas;

III ? Genética Moderna, onde o aluno poderá identificar as estruturas celulares responsáveis pela imunogenética e citogenética, bem como conhecer a farmacogenética.

3 - GERAIS

A disciplina objetiva relacionar os conhecimentos atuais em genética com a nossa cultura, com sua relevância social e suas aplicações práticas.

4 - ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos compreendem descrever as leis básicas da genética clássica, correlacionar os tipos de herança mendeliana com as patologias em geral, explicar os mecanismos da genética molecular e associá-los com as patologias em geral e relacionar os conhecimentos atuais em genética.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Origem das Espécies; Idéias Evolutivas; Seleção natural.

Introdução ao Estudo da Genética: Considerações gerais

Breve história da Genética

Hereditariedade de doenças e características

Unidade II

Mecanismo de Transmissão da Hereditariedade: Leis de Mendel

Heredograma

Padrões de Herança

Herança Multifatorial

Unidade III

Citogenética e Imunogenética

Genética Bioquímica Humana

Genética do Câncer

Farmacogenética

6 - RECURSOS

Data show
Artigos científicos
Práticas laboratoriais

7 - ESTRATÉGIAS

Serão ministradas aulas teóricas e práticas para cada assunto abordado durante o curso. A parte teórica será apresentada através de exposição do conteúdo programático utilizando-se recursos audiovisuais de multimídia. Na parte prática, os alunos utilizarão os recursos disponíveis nos laboratórios da faculdade, onde utilizarão tutoriais da internet para o aprendizado de técnicas moleculares e cálculos em genética de populações.

8 - AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado através de avaliações somativas. As avaliações somativas serão feitas através de duas provas escritas, com 10 (dez) questões cada. Os resultados das avaliações serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de zero a 10,0. Serão realizados seminários e relatórios das aulas práticas como complementação a nota da prova escrita.

Será considerado APROVADO o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina e média aritmética igual ou superior a 7,0 nas duas avaliações somativas.

A) BÁSICA

BORGES, Osorio Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. Genética humana. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R.; WILLARD, Huntington F. Genética médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos da Genética. 6. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

B) COMPLEMENTAR

BURNS, G. W. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.

SUZUKI et al. Introdução à Genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: TARDE/NOITE

Disciplina: BIOESTATÍSTICA APLICADA

Carga Horária: 30h

Turma: TURMAA

Bloco: 2 Período Letivo: 201002

Docente: NEMONE SOUSA PESSOA

E-mail: NEMONELI@BOL.COM.BR

2 - EMENTA

Conceitos Básicos. Medidas estatísticas usadas em pesquisas da área de saúde. Leitura de dados em tabelas e gráficos. Noções de probabilidade, de amostragem e de estimação. Práticas com softwares no laboratório de informática.

3 - GERAIS

Capacitar o aluno a compreender os conceitos básicos necessários à aplicação de técnicas estatísticas em pesquisas da área de saúde e analisar com segurança os resultados dos dados estatísticos obtidos, com utilização inclusive de ferramentas computacionais.

4 - ESPECÍFICOS

Conhecer a linguagem estatística;
Identificar as técnicas de amostragem e sua utilização
Dominar a análise exploratória de dados estatísticos;
Conhecer a teoria da probabilidade e a aplicação dos modelos de probabilidade no campo da saúde;
Aplicar os fundamentos da inferência estatística a situações experimentais;
Determinar índices e coeficientes;
Conhecer os principais métodos estatísticos para a análise de dados experimentais;
Elaborar gráficos e tabelas estatísticas com a utilização de software específico.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tipos de Variáveis
População e Amostra
Técnicas de Amostragem

4.2 ? Unidade II

Apresentação de Dados em Tabelas
Distribuição de frequências
Apresentação de Dados em Gráficos com utilização de software específico

4.3 ? Unidade III

Medidas de Tendência Central
Medidas de dispersão
Noções de probabilidade

6 - RECURSOS

Aulas expositivas com a utilização de recursos áudio visuais.

Aulas expositivas com a utilização de quadro de acrílico.

Aulas práticas em laboratório de informática.

Encontros e atividades interdisciplinares.

7 - ESTRATÉGIAS

Metodologia pautada na aprendizagem significativa, quando o novo material a ser aprendido se relaciona com o que se apresenta na área de atuação profissional estabelecendo, dessa forma, esquemas de conhecimento que facilitam a retenção, a transferência e a funcionalidade do conteúdo.

8 - AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa e contínua com base na realização de atividades individuais em classe, trabalhos individuais e em grupo, participação nas discussões e inclusive, mediante conceito obtido (0 a 10) em avaliação bimestral no formato de prova.

A) BÁSICA

COSTA NETO, P.O. Estatística. São Paulo: Edgar Blucher, 1985.

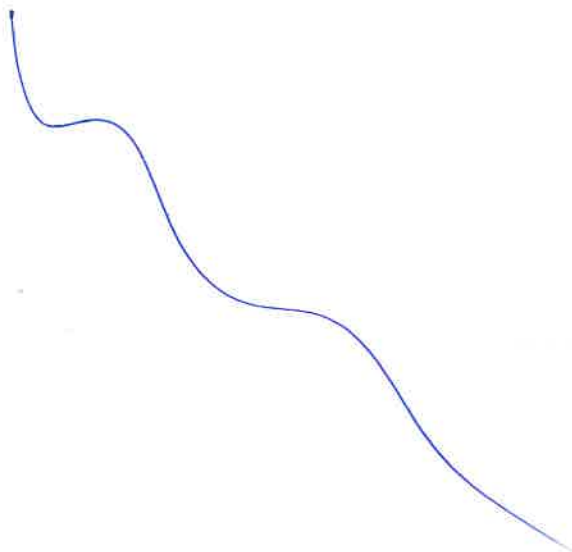
MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade. São Paulo Makro Books, 1999.

VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. São Paulo: Campus, 1999.

B) COMPLEMENTAR

JEKEL, J. F.; ELMORE, J. G.; KATZ, D. L. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Porto Alegre: Artmed, 1991.

BERQUO, Etza Salvatori. Bioestatística.. 2. ed. São Paulo: EPU, 1981. 350p. 2 ed



Código de autenticação: A00359536
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: TARDE/NOITE

Disciplina: LEGISLAÇÃO, DEONTOLOGIA E BIOÉTICA

Carga Horária: 30h

Turma: TURMAA

Bloco: 2 Período Letivo: 201002

Docente: JEÓRGIO LEÃO ARAÚJO

E-mail: JEORGIOLEAO@BOL.COM.BR

2 - EMENTA

Fundamentação filosófica sobre ética, moral, valores e eticidade. Noções de Bioética. Ética e a socialização da profissão. Dilemas éticos e tomada de decisão. Deontologia e diceologia farmacêutica. Código de Ética do profissional Farmacêutico. Questões éticas e legais relativas à atividade farmacêutica. O exercício lícito e ilícito da profissão. Legislação farmacêutica e sanitária de interesse para os profissionais farmacêuticos.

3 - GERAIS

- Apresentar a importância da Legislação profissional e sanitária vigente no Brasil para a garantia da Saúde
- Apresentar as principais legislações presentes no âmbito do exercício da profissão farmacêutica
- Apresentar as principais legislações sanitárias aplicáveis no exercício da profissão farmacêutica
- Conscientizar os futuros profissionais sobre a necessidade da atualização constante no âmbito das legislações profissionais e sanitárias
- Instruir e conscientizar quanto à responsabilidade civil, penal e administrativa do profissional farmacêutico;
- Desenvolver senso crítico e espírito participativo junto às autoridades competentes no exercício efetivo de suas funções.

4 - ESPECÍFICOS

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO: Conceitos de ética, moral, direito, deontologia e hierarquia das leis, noções de Bioética.

ÉTICA FARMACÊUTICA: Princípios éticos básicos. Código de ética farmacêutica: Resolução 417/04; Resolução 418/04 e Resolução 461/07.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF) E CONSELHOS REGIONAIS DE FARMÁCIA (CRF'S): Criação: Lei 3820/60; Lei 4817/65; e Lei 9120/95; Resolução 497/08. Organização e funcionamento: Resolução 552/09; Resolução 458/06; Resolução 521/09.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA: Origens e organização da Vigilância Sanitária (Lei 9782/99; decreto 3029/99; Lei 6437/77). Objetivos da Vigilância Sanitária. Controle Sanitário de medicamentos: Lei nº. 5991 de 17/12/73; Decreto 74.170/74; Lei 6360 de 23/09/76; Decreto nº. 79.094/77; Portaria nº. 802 de 08/10/98; Lei nº. 11951/09; Decreto nº. 3.961, de 10/10/01; Lei nº. 6.437, de 20/08/77.

TRÂMITES REGULATÓRIOS PARA ABERTURA DE ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS: Projeto arquitetônico: legislação vigente. Autorização e licenciamento: legislação vigente. Renovação de documentos: legislação vigente

LEGISLAÇÃO SANITÁRIA E PROFISSIONAL APLICADAS A FARMÁCIAS E DROGARIAS

LEGISLAÇÃO SANITÁRIA E PROFISSIONAL APLICADAS A LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS

6 - RECURSOS

Aulas expositivas dialogadas com utilização de material de apoio (data-show), artigos científicos, revistas especializadas
Visitas técnicas

7 - ESTRATÉGIAS

Realização de visitas técnicas á estabelecimentos farmacêuticos
Discussão de artigos científicos
Exposição de filmes para fixação da teoria

8 - AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será formativo com 02 notas distribuídas nas seguintes condições:

- Uma prova escritas referente ao conteúdo
- Uma apresentação de seminário, com base nas visitas técnicas realizadas

A) BÁSICA

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. A Organização Jurídica da Profissão Farmacêutica. 3ª Ed. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2001.

NALILI, J. R. Ética Geral e Profissional. São Paulo: RT, 2001.

SIQUEIRA, J.E.; PROTA, L.; ZACANARO, L. Bioética: Estudos e Reflexões. Londrina: UEL, 2000

B) COMPLEMENTAR

PEGORARO, O. Ética e Justiça. Petrópolis: Vozes, 1995.

VÁSQUEZ, A.S. Ética. 23. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: TARDE/NOITE

Disciplina: BIOQUÍMICA

Carga Horária: 90h

Turma: TURMAA

Bloco: 3 Período Letivo: 201101

Docente: FERNANDA CERQUEIRA BARROSO DE CARVALHO

E-mail: CBCFERNANDA@YAHOO.COM.BR

2 - EMENTA

Principais classes de biomoléculas: carboidratos, lipídios, aminoácidos e peptídios, proteínas, nucleotídios e ácidos nucleicos, enzimas e coenzimas, vitaminas. Fundamentos do metabolismo celular: produção de energia, metabolismo dos carboidratos, metabolismo dos lipídios, metabolismo dos aminoácidos, do ferro e Heme, dos nucleotídeos de purina e pirimidina. Bioquímica Endócrina. Bioquímica metabólica de indivíduos em situações fisiopatológicas. Metabolismo de fármacos. Alterações metabólicas induzidas por fármacos. Integração e controle do metabolismo. Práticas em laboratório.

3 - GERAIS

- ? Habilitar o aluno a reconhecer as principais transformações bioquímicas e classes de biomoléculas presentes nas células animais;
- ? Reconhecer as conexões entre os processos bioquímicos e diversas manifestações clínicas.
- ? Apresentar procedimentos laboratoriais de análise bioquímica.

4 - ESPECÍFICOS

- ? Tomar o aluno hábil em reconhecer as características químicas e funções biológicas, e energéticas e estruturais das diferentes classes de biomoléculas;
- ? Determinar as interrelações entre as diversas etapas do metabolismo energético (glicólise, ciclo do ácido cítrico, fosforilação oxidativa, ciclo da uréia) e suas correlações que contribuem para o funcionamento do organismo.
- ? Analisar o fluxo da informação genética
- ? Analisar as conseqüências clínicas das alterações metabólicas em nível molecular.
- ? Conferir ao aluno a visão de aplicabilidade do conhecimento teórico aprendido.
- ? Realizar práticas de laboratório visando a fixação do conhecimento teórico e a familiarização com o ambiente laboratorial.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

A química da vida

Biomoléculas, química e função dos:

Carboidratos

Lipídios

Aminoácidos

Estrutura e função das proteínas

Função enzimática e vitaminas

Moléculas da hereditariedade

Unidade II

Bioenergética;

Glicólise, gliconeogênese e via das pentoses fosfato

Ciclo do ácido cítrico

Fosforilação oxidativa

Metabolismo do glicogênio

Unidade III

Metabolismo lipídico

Metabolismo dos aminoácidos e ciclo da uréia

Metabolismo das purinas e pirimidinas

Unidade IV

Bioquímica Endócrina

Integração e controle do metabolismo

Bioquímica metabólica de indivíduos em situações fisiopatológicas

Metabolismo de fármacos

Alterações metabólicas induzidas por fármacos

6 - RECURSOS

Data-show, livros, vidrarias e reagentes

7 - ESTRATÉGIAS

 Apresentação de aulas teóricas e expositivas

 Realização de trabalhos práticos e experimentais procurando um maior aprendizado do conteúdo teórico

 Resolução de exercícios relacionados aos assuntos ministrados a fim de retirar as dúvidas geradas sobre o conteúdo teórico

8 - AVALIAÇÃO

Realização de testes escritos, trabalhos individuais e em grupo, práticas de laboratório, relatórios e participação em sala de aula.

1ª nota: Avaliação teórica da unidade I (7,0) e Avaliação prática (3,0)

2ª nota Avaliação teórica da II (7,0) e Avaliação prática (3,0)

3ª nota: Avaliação teórica da III (7,0) e Avaliação prática (3,0)

4ª nota: Seminários(10,0)

A) BÁSICA

NELSON, D. L. , COX, M. M. Lehninger - Princípios de Bioquímica. 4a ed, Ed. Sarvier, São Paulo, 2006.

STRYER, L. Bioquímica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

DEVLIN, T. M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. 6. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

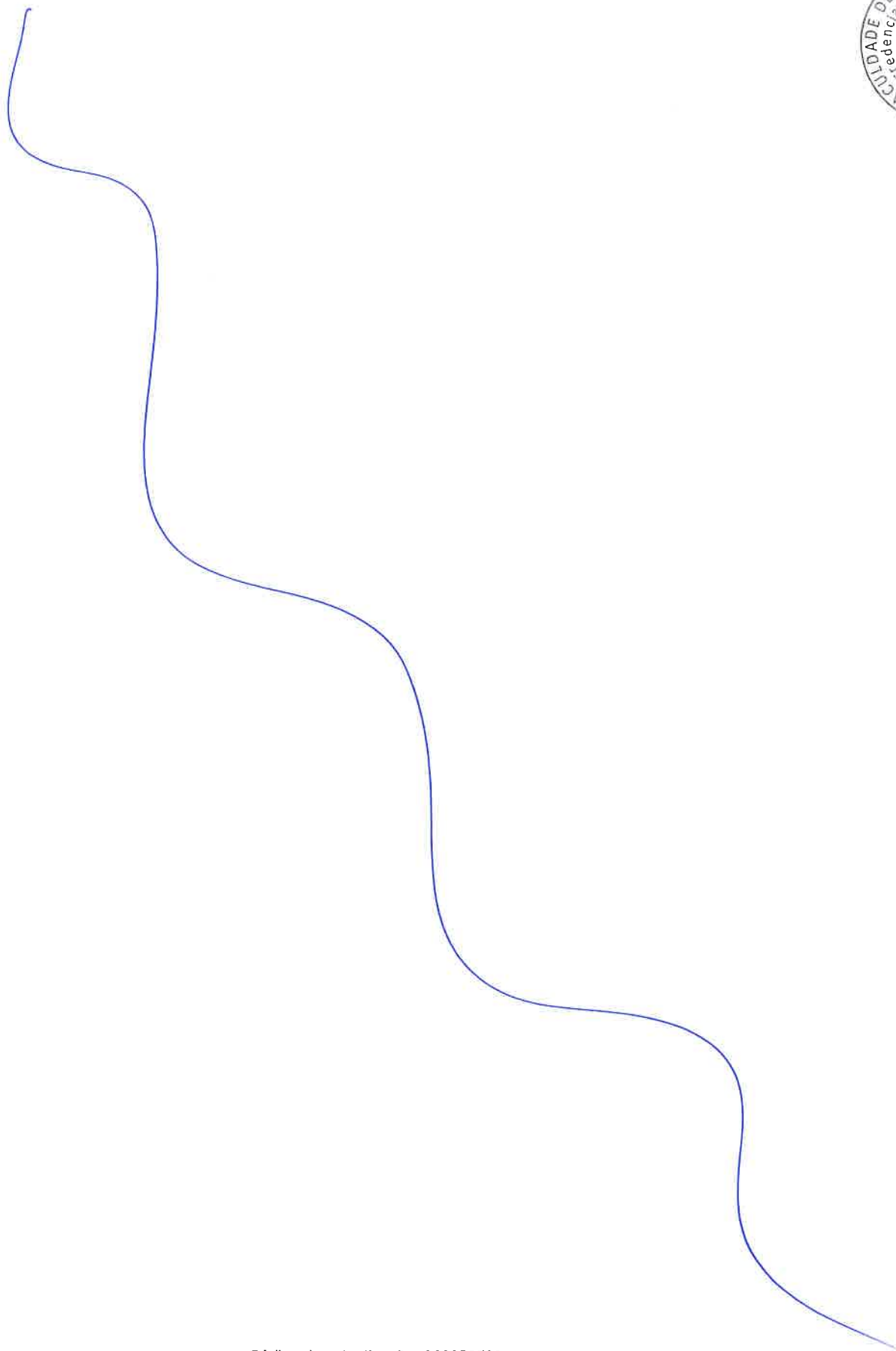
B) COMPLEMENTAR

CAMPBELL, M. K. Bioquímica. Trad. Henrique Bunselmeuer Ferreira et al. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CHAMPE, P. C.; HARVERY, R. A. Bioquímica Ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

MURRAY, R. K. et al. Harper: Bioquímica. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

NEPOMUCENO, M. de F; RUGIIERO, A. C.; Manual de Bioquímica: roteiro de análises bioquímicas qualitativas e quantitativas. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2004.



Código de autenticação: A00359538
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: TARDE/NOITE

Disciplina: FISIOLOGIA

Carga Horária: 75h

Turma: TURMAA

Bloco: 3 Período Letivo: 201101

Docente: LUCIANO DA SILVA LOPES

E-mail: LUCIANO FARMACO@GMAIL.COM

2 - EMENTA

Fisiologia celular - homeostase, membrana celular, transporte transmembrana, bioeletrogênese e receptores de membrana, vias de transdução de sinais acoplados a proteína G. Fisiologia do sistema tegumentar. Fisiologia da contração muscular: anatomia funcional do músculo e transmissão neuromuscular. Fundamentos da fisiologia dos sistemas: nervoso, cardiovascular, circulatório, respiratório, digestivo, renal e endócrino, enfocando a organização morfofuncional, mecanismos e regulação relacionados aos mesmos. Entender o organismo humano como elemento integrado. Práticas em laboratório

3 - GERAIS

- Fornecer as bases científicas da fisiologia para fundamentar os saberes do futuro profissional farmacêutico

4 - ESPECÍFICOS

- Estudar as funções de órgãos e sistemas
- Familiarizar o aluno no estudo lógico das funções orgânicas, fornecendo as bases para o entendimento da fisiopatologia

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Introdução à fisiologia; Transporte de íons e moléculas através da membrana celular; Bioeletrogênese; Tecido muscular. Contração muscular; Modulação da transmissão sináptica (2º mensageiros); Fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo; Sistema Nervoso Central; Controle do movimento e da postura (fisiologia das bases reflexas do movimento e fisiologia das áreas corticais motoras); Controle do movimento e da postura (fisiologia do cerebelo, núcleos da base, aparelho vestibular); Sensibilidade Geral (fisiologia somatossensorial, fisiologia da dor, cefaléia e sensações térmicas); Fisiologia da consciência e do sono I (ciclo do sono e vigília); Fisiologia da consciência e do sono II (ciclo do sono e vigília)

UNIDADE II

Sistema cardiovascular (estrutura e função do sistema cardiovascular; Ciclo cardíaco; Volume sistólico; Frequência cardíaca; Débito cardíaco; Resistência vascular periférica; microcirculação; retorno venoso; Pressão arterial e sua regulação fisiológica; fatores fisiológicos de variação da pressão arterial). Sistema respiratório (estrutura e funções do sistema respiratório; Mécânica respiratória; Regulação da atividade respiratória; Troca e transporte de gases respiratórios; Conceitos e valores normais dos volumes respiratórios), Sistema Renal (formação da urina, regulação de volume e tonicidade, regulação do equilíbrio ácido-básico).

UNIDADE III

Sistema Digestório (motilidade e secreção; digestão e absorção de nutrientes). Sistema Endócrino (Fisiologia do sistema endócrino:

hipotálamo endócrino, neurohipófise e adenohipófise, tireóide e paratireóide, pâncreas endócrino, córtex adrenal, testículos e ovários). Sistema reprodutor Masculino e Feminino (fisiologia da reprodução: gametogênese, fecundação, implantação, formação da placenta, gestação, parto e lactação).

6 - RECURSOS

- Aulas teóricas e expositivas (datashow, pincel e quadro de acrílico)

7 - ESTRATÉGIAS

Grupo de discussão e Seminários (datashow, pincel e quadro de acrílico)

Trabalhos práticos e experimentais ? laboratório de fisiologia

8 - AVALIAÇÃO

Cada atividade, seja ela teste teórico escrito, seminário, grupo de discussão, relatórios ou estudo dirigido (trabalhos práticos e experimentais) valerá 10 (dez) pontos. Contudo, ao todo serão 2 (duas) notas. A primeira (p1) corresponderá a média do somatório de todas as atividades teóricas escritas e a segunda (p2) será a média do somatório de todas as atividades escolares (seminários, grupos de discussão, relatórios e estudos dirigidos). A nota final será a média do somatório das duas notas. Ex: $p1+p2 = 7.0$

2

Para fins de avaliação serão observados :

- Assiduidade as atividades didáticas
- Participação em grupo de discussão
- Participação expositiva em seminários
- Comportamento do aluno em sala de aula

Será considerado aprovado por média o aluno que obtiver uma média final igual ou superior a 07 (sete) e não superar 25% de faltas na disciplina. O aluno que obtiver nota situada no intervalo $4 \leq n < 6$ estará de prova final. O aluno que não atingir a média 4 estará reprovado ou possuir mais que 25% das faltas previstas na disciplina.

A) BÁSICA

AIRES, M. M. Fisiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

GANONG, W. G. Fisiologia Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Lange, 1998.

GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

B) COMPLEMENTAR

GUYTON, A. C. Neurociência Básica: anatomia e fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

HANSEN, J. T.; KOEPPEN, B. M. Atlas de Fisiologia Humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

Código de autenticação: A00359539

Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: TARDE/NOITE

Disciplina: FARMACOLOGIA I

Carga Horária: 75h

Turma: TURMAA

Bloco: 4 Período Letivo: 201102

Docente: FERNANDA CERQUEIRA BARROSO DE CARVALHO

E-mail: CBCFERNANDA@YAHOO.COM.BR

2 - EMENTA

Farmacologia: divisão, correlações, conceitos e princípios básicos. Farmacocinética qualitativa: vias de introdução, absorção, distribuição e eliminação das drogas no organismo. Farmacocinética quantitativa: modelos e parâmetros. Noções de prescrição médica e formas farmacêuticas. Farmacodinâmica: mecanismos gerais de ação das drogas; receptores farmacológicos; interação fármaco-receptor (conceito e abordagem quantitativa); seletividade e segurança. Interações farmacológicas. Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Farmacologia da inflamação: autacóides; analgésicos, antitérmicos e antiinflamatórios não-esteróides; antiinflamatórios esteróides (corticosteróides). Farmacologia da dor: hipno-analgésicos e farmacoterapia da enxaqueca. Práticas em laboratório.

3 - GERAIS

Aprender os conhecimentos básicos da ação dos medicamentos no corpo humano, assim como desenvolver uma visão crítica e científica do uso de medicamentos

4 - ESPECÍFICOS

- ? Estudar os princípios e conceitos gerais da disciplina de farmacologia
- ? Compreender o processo saúde-doença integrando-os às disciplinas posteriores
- ? Conferir ao aluno a visão de aplicabilidade do conhecimento teórico aprendido
- ? Realizar práticas de laboratório visando à fixação do conhecimento teórico e a familiarização com o ambiente laboratorial
- ? Despertar o senso crítico para a pesquisa básica em saúde

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- Apresentação da disciplina
- Farmacocinética: vias de introdução
- Farmacocinética: Biotransformação
- Interações Medicamentosas (Interdisciplinaridade)
- Farmacodinâmica: Biossinalização
- Farmacodinâmica: Receptores

Unidade II

- Introdução ao Sistema Nervoso Autônomo (SNA)
- Plantas com ação no SNA (Interdisciplinaridade)
- Agonistas colinérgicos
- Anticolinesterásicos
- Antagonistas colinérgicos
- Bloqueadores neuromusculares

Unidade III

- Agonistas Adrenérgicos
- Antagonistas Adrenérgicos
- Eicosanóides e Fator de agregação plaquetária
- Farmacologia do idoso, da gestante e da criança

Unidade IV

- Antiinflamatórios não-esteroidais
- Histamina e Antihistamínicos
- Antiinflamatórios esteroidais
- Farmacologia da dor

6 - RECURSOS

- Data show
- Quadro
- Pincéis
- Vídeos

7 - ESTRATÉGIAS

- Apresentação de aulas teóricas e expositivas
- Realização de trabalhos práticos e experimentais procurando um maior aprendizado do conteúdo teórico
- Resolução de exercícios relacionados aos assuntos ministrados a fim de retirar as dúvidas geradas sobre o conteúdo teórico
- Discussão de artigos científicos
- Apresentação de Seminários

8 - AVALIAÇÃO

Realização de testes escritos, trabalhos individuais e em grupo, práticas de laboratório, relatórios e participação em sala de aula.

1ª nota: Avaliação da unidade I (6,0) e Atividades complementares(4,0)

2ª nota: Avaliação da unidade II (6,0) e Atividades complementares(4,0)

3ª Nota: Seminário (10,0)

4ª nota: Avaliação da unidade III (6,0) e Atividades complementares(4,0)

5ª nota: Avaliação da unidade IV (6,0) e Atividades complementares(4,0)

Todo trabalho entregue com atraso terá um redução em 50% no seu valor e dependendo do tamanho do atraso seu valor será zerado.

A) BÁSICA

GILMAN, A. G.; RALL, T. W.; NIES, A. S.; TAYLOR, P. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana, 2003.

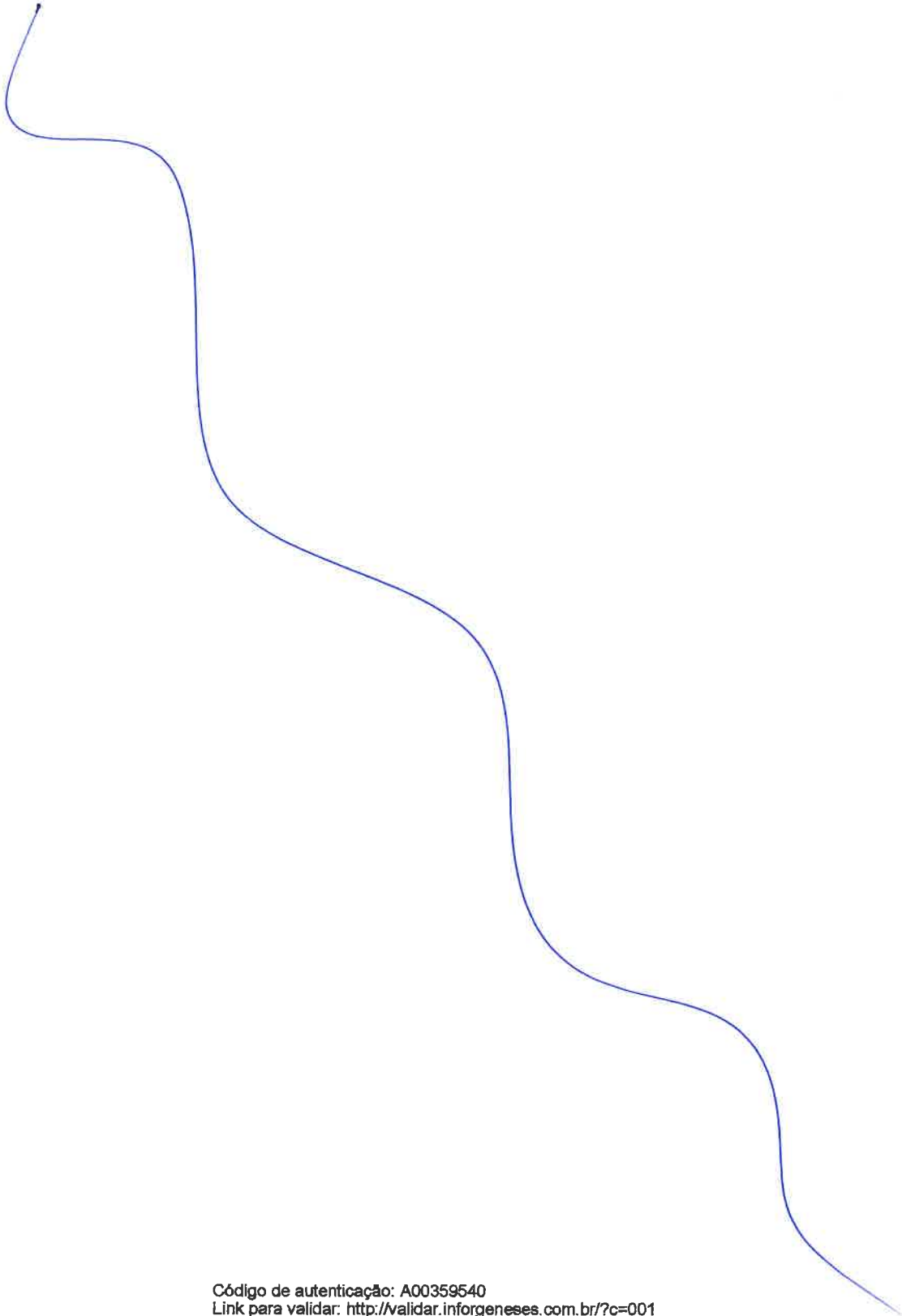
RANG, H. P.; RITTER, J. M.; DALE, M. M. Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.



B) COMPLEMENTAR

SILVA, P. Farmacologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.



Código de autenticação: A00359540
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: TARDE/NOITE

Disciplina: PARASITOLOGIA BÁSICA E APLICADA

Carga Horária: 60h

Turma: TURMAA

Bloco: 4 Período Letivo: 201102

Docente: SYMONARA KARINA MEDEIROS FAUSTINO

E-mail:

2 - EMENTA

O aluno deve conhecer: Conceitos, morfologia, taxonomia e biologia dos parasitas do homem. Patogenia, sintomatologia, diagnóstico laboratorial, epidemiologia, profilaxia e controle das doenças parasitárias. Métodos para identificar, montar e conservar as espécies parasitárias do homem em laboratório clínico 41606395d382e5feab7973868ae8d18a parasitológico. Análise de materiais biológicos para o diagnóstico de doenças parasitárias humanas 41606395d382e5feab7973868ae8d18a execução e interpretação clínica. Metodologias e controle de qualidade aplicáveis ao diagnóstico parasitológico. Práticas experimentais em laboratório. Interpretação de resultados parasitológicos de amostras utilizadas para análise.

3 - GERAIS

Proporcionar ao aluno o conhecimento das principais doenças infecto-parasitárias de interesse médico que acometem o homem, visando capacitar o aluno, para que este seja capaz de manipular corretamente as amostras biológicas, executar as técnicas de identificação e expressar os resultados obtidos com segurança necessária e indispensável ao profissional da saúde.

4 - ESPECÍFICOS

Conhecer os procedimentos necessários a colheita de material biológico, preparação e conservação do mesmo, conforme determinação a ser realizada;

Identificar os principais parasitas intestinais, tissulares e linfáticos que albergam o organismo humano;

Identificar os diferentes estágios apresentados pelos parasitas, no decorrer do seu desenvolvimento biológico;

Levar o acadêmico ao domínio da utilização da aparelhagem indispensável em um laboratório de análises parasitológicas;

Dar conhecimento quanto ao preparo de corantes e reativos utilizados em parasitologia clínica;

Utilizar adequadamente os corantes e conservantes de amostras biológicas para diagnóstico;

Analisar e comparar os métodos mais utilizados em Parasitologia Clínica;

Proceder a análises microscópicas dos materiais biológicos para pesquisa e identificação dos parasitas;

Expressar e interpretar os resultados obtidos a partir das análises parasitológicas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Capacitar os alunos quanto a Morfologia, Biologia, Patogenia, Epidemiologia, Profilaxia, Tratamento e Diagnóstico Clínico e Laboratorial dos principais Helminthos de interesse médico e que albergam o organismo humano

Executar as técnicas de identificação e proceder a análises microscópicas dos materiais biológicos para pesquisa e identificação dos parasitas

Elaborar relatórios técnicos de acordo com os conhecimentos adquiridos em aulas teóricas e práticas

CONTEÚDO:

Plano da Disciplina

Pacto de convivência

Introdução a Parasitologia Clínica: importância e visão geral da disciplina.

Exame parasitológico de fezes: amostra, agentes conservantes, corantes

Ascaridíase 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia e Diagnóstico.

Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício.

Ancilostomose 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia e Diagnóstico.

Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício.

Desenvolvimento dos métodos: Direto e Hoffmann, Pons e Janer

- Diagnóstico Parasitológico/ Reconhecimento de vermes adultos e ovos de parasitas

Enterobiose 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia e Diagnóstico.

Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício.

Desenvolvimento dos métodos: Hoffmann, Pons e Janer

- Diagnóstico Parasitológico/ Reconhecimento de vermes adultos e ovos de parasitas/Relatório

Tricuriose 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia e Diagnóstico.

Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício.

- Desenvolvimento dos métodos: Hoffmann, Pons e Janer

- Diagnóstico Parasitológico/ Reconhecimento de vermes adultos e ovos de parasitas/Relatório

Estrongiloidiose 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia e Diagnóstico.

Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício.

Desenvolvimento do método: Willis

Diagnóstico Parasitológico

Esquistossomose 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia e Diagnóstico.

Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício.

Método da Fita Gomada (Graham)

Diagnóstico Parasitológico

Avaliação Teórica I

Unidade II

Capacitar os alunos quanto a Morfologia, Biologia, Patogenia, Epidemiologia, Profilaxia, Tratamento e Diagnóstico Clínico e Laboratorial dos principais protozoários de interesse médico e que albergam o organismo humano

Executar as técnicas de identificação e proceder a análises microscópicas dos materiais biológicos para pesquisa e identificação dos parasitas

Elaborar relatórios técnicos de acordo com os conhecimentos adquiridos em aulas teóricas e práticas

CONTEÚDO:

Método de Baermann-Moraes

Diagnóstico Parasitológico

Teniasse e Himenolepis 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia e Diagnóstico.

Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício.

Método de Rugai

Diagnóstico Parasitológico

Giardíase - Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia e Diagnóstico
Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício.

Método de Kato-Katz
Diagnóstico Parasitológico

Amebíase - Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia e Diagnóstico
Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício.

Avaliação Prática

Unidade III

Capacitar os alunos quanto a Morfologia, Biologia, Patogenia, Epidemiologia, Profilaxia, Tratamento e Diagnóstico Clínico e Laboratorial dos principais parasitas hematológicos, tissulares e sexualmente transmissível de interesse médico e que albergam o organismo humano

Executar as técnicas de identificação e proceder a análises microscópicas dos materiais biológicos para pesquisa e identificação dos parasitas

Elaborar relatórios técnicos de acordo com os conhecimentos adquiridos em aulas teóricas e práticas

Filariose 41606395d382e5feab7973868ae8d18a W. bancrofti e Tricomoníase 41606395d382e5feab7973868ae8d18a T. vaginalis -
Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia e Diagnóstico
Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício

Método: Faust

Leishmaniose Tegumentar e Visceral

Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia/Diagnóstico

Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício.

Método de Blagg (MIFC) e Ritchie

Malária - Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia/Diagnóstico / Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício.

Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes

Método da Gota Espessa e da Camada Delgada

Estudo de Lâminas Malária

Doença de Chagas - Morfologia/Biologia/Patogenia/Epidemiologia/Profilaxia e Diagnóstico

Estudo de Casos Clínicos e Resolução de Exercício.

Prática de Doença de Chagas

Visita Técnica ao LACEN-PI 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Setor de Leishmaniose

Estudo de Lâminas

Revisão

Diagnóstico Parasitológico/ Reconhecimento de vermes adultos e ovos de parasitas

Avaliação Teórica

Avaliação Prática

(Métodos Parasitológicos)

Avaliação Final



6 - RECURSOS

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Aulas teóricas com auxílio de projetor (datashow) e discursivas;
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Aulas práticas em laboratório;
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Seminários com resolução de exercícios
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Visitas técnicas

7 - ESTRATÉGIAS

8 - AVALIAÇÃO

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Serão realizadas 2 provas teóricas, 80% dissertativas totalizando 27 pontos e aplicação de exercícios totalizando 3 pontos.

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Serão realizadas 2 provas práticas (cada uma com peso 8,0).

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Serão elaborados relatórios das práticas executadas (totalizando 2 pontos a serem somados com a nota da prova prática) e visitas técnicas.

Serão ministrados seminários (7 pontos) + trabalho escrito (3 pontos) totalizando 10 pontos

Avaliação Teórico 1 (AVT1) 41606395d382e5feab7973868ae8d18a 9 pontos + 1 pontos exercícios = 10 pontos

Avaliação Teórico 2 (AVT2) 41606395d382e5feab7973868ae8d18a 9 pontos + 1 pontos exercícios = 10 pontos

Avaliação Prática 1 (AVP1) 41606395d382e5feab7973868ae8d18a 8 pontos + 2 pontos dos relatórios = 10 pontos

Avaliação Prática 2 (AVP2) 41606395d382e5feab7973868ae8d18a 8 pontos + 2 pontos dos relatórios = 10 pontos

Média Final = $\{(AVT1+ AVT2)/2 + (AVP1+ AVP2)/2 + AVS\}/3 = 7,0$

Média Final = $\{(AVT1+ AVT2+AVT3)/3 + (AVP1+ AVP2+AVP3)/3 + AVS\}/3 = 7,0$

Aluno será aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 7 (sete) pontos

O exame final realizado ao fim do período letivo e destinado a aluno que tendo obtido nota inferior a 7 (sete) e igual ou superior a 4 (quatro) pontos.

O aluno deverá possuir frequência igual ou superior a 75% para aprovação.

Durante as aulas práticas serão obrigatórios a utilização de EPI41606395d382e5feab7973868ae8d18as (jaleco, luvas, máscaras)

Aluno que estiver fora de sala de aula no horário de aula, não terá a presença do dia registrada e haverá o desconto automático em 25% a cada vez que houver esse tipo de ocorrência na nota do Relatório ou Exercício.

Aluno não terá tolerância de atraso nas aulas práticas e teóricas, sendo assim computado como falta.

O aluno não terá o direito de ficar no pátio ou corredores na hora da aula, desta forma, tal conduta será incriminada com falta.

A) BÁSICA

DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitologias humanas. 2.ed. São Paulo: Atheneu. 2007.

LEVENTHAL, R. C. Parasitologia médica: texto e atlas. 4.ed. Filadélfia - EUA: Editorial Premier. 2000.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. 11.ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2005.

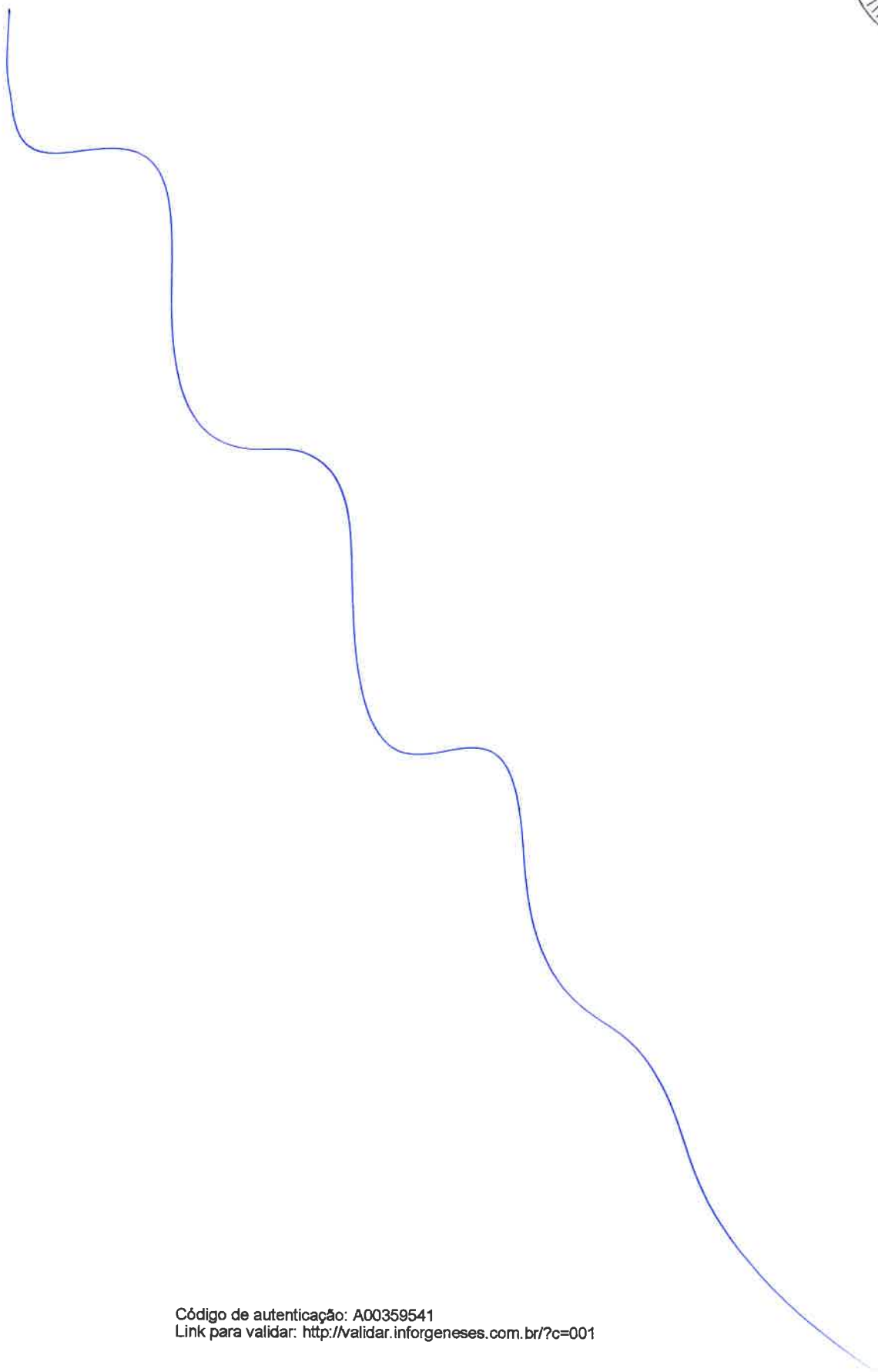
B) COMPLEMENTAR

FERREIRA, A. W. Diagnóstico laboratorial avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e auto-ímmunes, correlação clínico-laboratorial. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009.

HINRICHSEN, S. Lb. Dip doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009.

MOURA, R. A.; WADA, C. S.; PURCHIO, A.; VERRASTRO, T. Técnicas de Laboratório. São Paulo: Atheneu, 2002.

REY, L. Parasitologia parasitos e doenças parasitarias do homem nos trópicos ocidentais. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.



Código de autenticação: A00359541
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA
Disciplina: MICROBIOLOGIA BÁSICA E APLICADA
Turma: TURMAA
Docente: EVALDO HIPÓLITO DE OLIVEIRA

Turno: TARDE/NOITE
Carga Horária: 90h
Bloco: 4 Período Letivo: 201102
E-mail: EVALDOHIPOLITO@SUPERIG@COM.BR

2 - EMENTA

Citologia e fisiologia microbiana das bactérias, vírus e fungos. Fisiopatologia, resposta imune, epidemiologia e ecologia dos principais agentes etiológicos implicados em quadros infecciosos. Métodos de identificação e diagnóstico de microorganismos de importância na área de saúde, indústria e no meio ambiente. Agentes antimicrobianos. Lavagem, tamponagem, esterilização e acondicionamento de vidrarias. Confecção de meios de cultura e soluções para provas bioquímicas e sorológicas. Análise de materiais biológicos para a identificação e diagnóstico de microorganismos ? execução e interpretação clínica. Metodologias e controle de qualidade aplicáveis ao diagnóstico microbiológico. Práticas experimentais em laboratório. Interpretação de resultados microbiológicos de amostras utilizadas para análise.

3 - GERAIS

A disciplina visa fornecer ao aluno o conhecimento e o entendimento da posição ocupada pelas bactérias no mundo da Biologia, morfologia, estrutura, e fisiologia. Caracterizar as bactérias quanto à reprodução, aos processos fisiológicos e às suas relações ecológicas. Apresentar diferentes áreas de aplicação da Microbiologia; Estimular o desenvolvimento de habilidades e raciocínio dos alunos frente aos problemas que envolvem a bacteriologia. Reconhecer e Identificar os principais bactérias responsáveis pelas Infecções Humanas.

4 - ESPECÍFICOS

- ? Conhecer os principais agentes bacterianos responsáveis por infecção em humanos;
- ? Estudar os mecanismos de patogenicidade dos microrganismos e as formas de defesa do hospedeiro frente a uma invasão e desenvolvimento de infecção;
- ? Estudar o modo de ação dos antimicrobianos sobre as células, os mecanismos de resistência desenvolvidos pelas bactérias e capacitar ao aluno executar os testes de sensibilidade de bactérias e antimicrobianos.
- ? Avaliar a participação do diferentes componentes da virulência bacteriana na etiopatogenia das infecções.
- ? Estudar os principais patógenos bacterianos para o homem, enfocando suas características estruturais e metabólicas, seus fatores de virulência, patogenia, epidemiologia, bem como as medidas de prevenção e controle destas infecções.
- ? Capacitar o aluno a executar as técnicas básicas de Microbiologia, possibilitando a execução de preparo de matérias e meios de cultura, coloração, isolamento, cultivos, identificação e quantificação de bactérias.
- ? Enfatizar a coleta de material, as técnicas disponíveis para seu processamento e a interpretação dos resultados microbiológicos.
- ? Estudar casos clínicos.
- ? Conhecer os Centros de Referência no Estado do Piauí no diagnóstico de agentes bacteriológico.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1-Unidade I

Introdução ao estudo da Microbiologia; colocação dos microrganismos entre os seres vivos.
Citologia da célula eucariótica e procarionótica: organização e estruturas da célula bacteriana.
Esterilização e desinfecção , métodos físicos e químicos.
Nutrição e reprodução bacteriana.
Metabolismo bacteriano: respiração e fermentação.

4.2-Unidade II

Genética bacteriana: mutação e recombinação genética entre as bactérias.

Antibiograma. Antimicrobianos: conceito, principais grupos e mecanismos de ação. mecanismos de resistência bacteriana.

Antibiograma(leitura

Biologia geral dos fungos, Biologia geral dos vírus

4.2-Unidade III

Coleta e transporte de amostras em microbiologia

Meios de cultura - controle de qualidade

Microbiologia de cocos Gram positivos

Identificação de cocos Gram positivos

Microbiologia de cocos Gram positivos

Antibiograma de cocos Gram positivos

Microbiologia de bacilos Gram negativos (não fermentadores)

Identificação de BGN não-fermentadores

DST (Neisserias, Chlamydia e Treponema)

Diagnóstico de diplococcus Gram negativos e sífilis

Diagnóstico de bacilos Gram negativos fermentadores e urocultura

Coprocultura e urocultura e antibiograma

Hemocultura

Germes comuns a Hemocultura

visita técnica interdisciplinar lab. público

Discussão de artigos científicos

6 - RECURSOS

? Aulas teóricas com auxílio de projetor (datashow) e discursivas com interdisciplinaridade;

? Resolução de exercícios ao final de cada aula;

? Aulas práticas em laboratório;

? Seminários;

7 - ESTRATÉGIAS

Capacitar os alunos quanto a morfologia, fisiologia, tratamento e resistência aos antibióticos.

Capacitar e adotar as normas de Biossegurança no Laboratório de Microbiologia

Capacitar os alunos quanto preparações de meios de cultura; coleta, transporte e acondicionamento de material biológico; técnicas de semeadura, coloração (GRAM); investigação da atividade metabólica das baterias e leitura interpretação do antibiograma.

Elaborar relatórios técnicos de acordo com os conhecimentos adquiridos em aulas teóricas e práticas.

Capacitar os alunos quanto aos Métodos de identificação e diagnóstico de microorganismos de importância na área de saúde, indústria e no meio ambiente.

Elaborar relatórios técnicos de acordo com os conhecimentos adquiridos em aulas teóricas e práticas.

8 - AVALIAÇÃO

? Serão realizadas 3 provas teóricas, 70% dissertativas totalizando 24 (vinte quatro) pontos e aplicação de exercícios totalizando 06 (seis) pontos.

? Serão realizadas 3 provas práticas totalizando 24 pontos (vinte e quatro) pontos.

? Serão Elaborados relatórios das práticas executadas e visitas técnicas totalizando 9 (nove) pontos

? Serão ministrados seminários + trabalho escrito totalizando 10 pontos

A) BÁSICA

? MURRAY, P.R. et al. Microbiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

? TRABULSI, L. R. Microbiologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ateneu, 2008

? KONEMAN, E. W. et al. Diagnóstico Microbiológico. Texto e Atlas colorido. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2008.

? PELCZAR JUNIOR, M. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. Volumes I e II. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

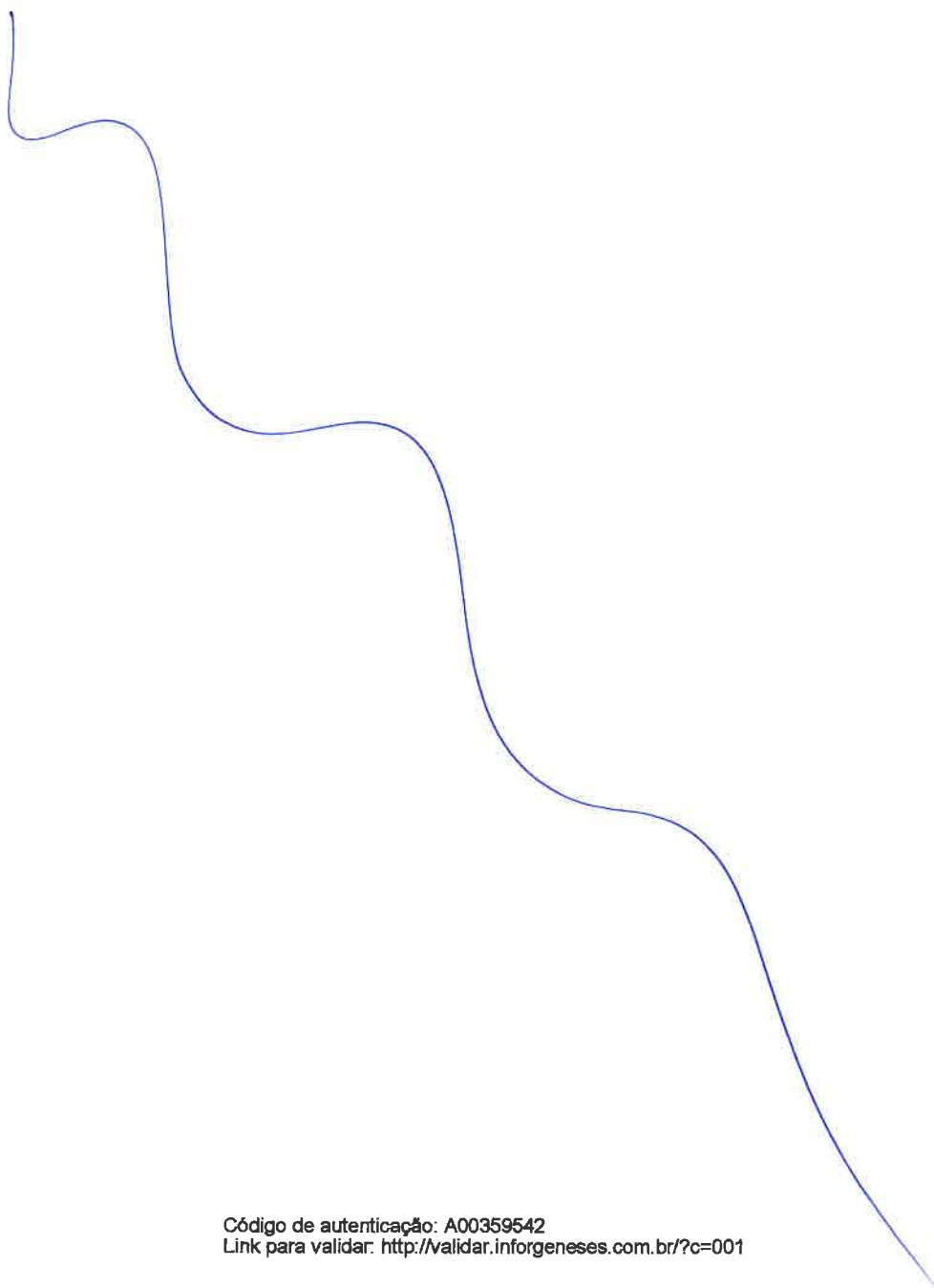


B) COMPLEMENTAR

? SANTOS FILHO, L. Manual de Microbiologia Clínica. 4ª edição. João Pessoa. Editora Universitária, 2007.

? MIMS, C. et al. Microbiologia Médica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.

? OPPLUSTIL, C. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. São Paulo: Sarvier, 2009.



Código de autenticação: A00359542
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: TARDE/NOITE

Disciplina: PATOLOGIA

Carga Horária: 60h

Turma: TURMAA

Bloco: 4 Período Letivo: 201102

Docente: ANA ÉRICA GARCIA VALE E NASCIMENTO

E-mail: ANAEVALE@YAHOO.COM.BR

2 - EMENTA

Conceito de doença e homeostasia. Radicais livres e lipoperoxidação. Os processos mórbidos: alterações do metabolismo celular. Os processos de lesão e morte celular; degenerações e necrose. Diferenciação celular. Alterações circulatórias e dos fluidos orgânicos: edema, hiperemia, isquemia. Inflamação. Regeneração e cicatrização. Alterações do crescimento celular: neoplasias. Neoplasia benigna e maligna. Etiopatogenia e bases moleculares das neoplasias malignas. Alterações morfológicas macroscópicas, microscópicas e moleculares de doenças provocadas por diferentes agentes etiológicos. Práticas em laboratório.

3 - GERAIS

Compreender os mecanismos patológicos gerais conhecendo as alterações estruturais e funcionais que ocorrem no organismo em resposta as agressões e diagnosticar através da macroscopia e microscopia as principais lesões.

4 - ESPECÍFICOS

- Descrever os termos e conceitos descritivos utilizados em patologia;
- Identificar os agentes agressores e seus respectivos mecanismos de ação e reações teciduais adaptativas, reversíveis ou irreversíveis;
- Reconhecer e compreender as alterações inflamatórias (inflamação aguda, crônica e reparo);
- Identificar os distúrbios circulatórios e aspectos clínicos;
- Estudar os aspectos imunopatológicos das lesões;
- Compreender os aspectos gerais das neoplasias, nomenclatura e oncogênese;
- Estudar as principais técnicas relacionadas com o diagnóstico das alterações patológicas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 4.1-Unidade I
 - 4.1.1 Etiopatogenia das lesões e das doenças
 - Hipóxia e Anoxia
 - Radicais Livres e Lipoperoxidação
 - 4.1.2 Dano Celular e Morte Celular
 - Necrose e Apoptose
 - 4.1.3 Reparo Celular e Cicatrização
 - 4.1.4 Diferenciação Celular
 - 4.1.5 Alterações circulatórias e dos fluidos orgânicos
 - Edema, Hiperemia e Isquemia
 - Infarto Agudo no Miocárdio
 - 4.1.6. Inflamação Aguda e Crônica

4.2-Unidade II

4.2.1 Imunopatologia

- Reações de Hipersensibilidade do Tipo I, II, III e IV
- Patologia dos Transplantes
- Mecanismo de Rejeição aos enxertos

4.2.2 Diagnóstico das Principais Técnicas Utilizadas em Análises Patológicas

4.3 Unidade III

4.3.1 Neoplasias

- Características e Nomenclatura das Células Neoplásicas
- Neoplasias Benignas e Malignas
- Etiopatogenia e Bases Moleculares das Neoplasias Malignas
- Metástase e Relação Tumor-Hospedeiro

4.3.2 Patologia Ambiental

4.3-Unidade IV

4.4.1 Patologia do Sistema Nervoso e Respiratório

4.4.2 Patologia do Sistema Digestório e Genito-Urinário

4.4.4 Patologia das Principais Doenças Tropicais no Brasil

6 - RECURSOS

O conteúdo será trabalhado em aulas teóricas e práticas correspondentes. As aulas teóricas serão ministradas através de aulas expositivo-dialogadas, utilizando-se projetor de slides e datashow.

As aulas práticas serão desenvolvidas no laboratório de histopatologia da faculdade e serão realizados através de estudos histopatológicos em lâminas, grupos de discussão, seminários, estudo dirigido e pesquisa bibliográfica. Durante as aulas o aluno desenvolverá a capacidade de análise crítica e compreensão dos temas abordados nas aulas teóricas.

Durante o semestre letivo os alunos terão aulas interdisciplinares com as Disciplinas de Imunologia, Parasitologia e Microbiologia. Estas aulas serão fundamentadas na associação temática dos conteúdos teóricos de modo que possa fornecer ao aluno um aprendizado mais interativo com aulas ricas em conhecimentos.

Pretende-se ainda, utilizar conhecimentos prévios para compreensão dos aspectos patológicos dos processos apresentados e fundamentar sobre problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes como nas principais patologias tropicais no Brasil.

7 - ESTRATÉGIAS

O conteúdo será trabalhado em aulas teóricas e práticas correspondentes. As aulas teóricas serão ministradas através de aulas expositivo-dialogadas, utilizando-se projetor de slides e datashow.

As aulas práticas serão desenvolvidas no laboratório de histopatologia da faculdade e serão realizados através de estudos histopatológicos em lâminas, grupos de discussão, seminários, estudo dirigido e pesquisa bibliográfica. Durante as aulas o aluno desenvolverá a capacidade de análise crítica e compreensão dos temas abordados nas aulas teóricas.

Durante o semestre letivo os alunos terão aulas interdisciplinares com as Disciplinas de Imunologia, Parasitologia e Microbiologia. Estas aulas serão fundamentadas na associação temática dos conteúdos teóricos de modo que possa fornecer ao aluno um aprendizado mais interativo com aulas ricas em conhecimentos.

Pretende-se ainda, utilizar conhecimentos prévios para compreensão dos aspectos patológicos dos processos apresentados e fundamentar sobre problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes como nas principais patologias tropicais no Brasil.

8 - AVALIAÇÃO

A disciplina constará de 02 avaliações bimestrais que serão realizadas através da verificação da aprendizagem escrita contendo os conteúdos ministrado no decorrer de cada bimestre. Os valores serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 (zero) a 10 (dez). A 3ª. avaliação será uma prova prática acrescida do portfólio e desenvolvido individualmente por cada aluno durante o semestre letivo. Esta nota também obedecerá uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).

Para o cálculo da média final será feito o somatório das três avaliações (02 avaliações bimestrais e 01 avaliação prática/portfólio) e os resultados serão divididos por três, conforme pode ser vista abaixo:

$$\text{MÉDIA FINAL} = (1^{\text{a}}. \text{av} + 2^{\text{a}}. \text{av} + 3^{\text{a}}. \text{Av} \parallel 3)$$

O aluno que não atingir a média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) nas 3 (três) avaliações será submetido ao EXAME FINAL, que abrangerá todo o conteúdo programático da disciplina.

A verificação do rendimento escolar será feita através da apuração da frequência das atividades didáticas e da avaliação do aproveitamento escolar.

Na apuração da frequência, será considerado REPROVADO o aluno que obtiver frequência inferior a 75% da carga horária da disciplina. Será considerado APROVADO o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina e média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), resultante da média aritmética das verificações parciais; estando neste caso dispensado do EXAME FINAL.

A) BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo: Patologia Geral. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

, L. M., KRUEGER, R, F, G.: Atlas de Patologia Humana de Netter 1ª edição. Artmed, 2007

COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; COLLINS, R.: Patologia Estrutural e Funcional. 5ª. Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

RUBIN E, GORSTEIN F, RUBIN R, SCHWARTING R, STRAYER D. Rubin: Bases Clínico-Patológicas da Medicina. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

B) COMPLEMENTAR

FARIA, J. L. Patologia Geral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

KUMAR V, ABBAS AK, FAUSTO N. Robbins & Cotran: Bases Patológicas das Doenças. 8ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MONTENEGRO MR, FRANCO M. Patologia: Processos Gerais. 4ª edição. São Paulo: Atheneu, 1999.

www.periodicos.capes.gov.br

Código de autenticação: A00359543
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: TARDE/NOITE

Disciplina: SAÚDE PÚBLICA

Carga Horária: 30h

Turma: TURMAA

Bloco: 4 Período Letivo: 201102

Docente: PATRICIA MARIA GOMES DE CARVALHO

E-mail: PATRICIAMARIAG80@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

A saúde sob o enfoque cultural, socio-econômico e político. A evolução e o campo da saúde coletiva na organização da atenção à saúde. Políticas de saúde no Brasil e os modelos assistenciais. Os programas de saúde oferecidos à população. Estratégias de promoção da saúde. Problemas de saúde individuais e coletivos: processo de determinação social da doença e as necessidades básicas da população nos serviços de atenção primária. Política nacional de medicamentos. Gestão de sistemas públicos de abastecimento de medicamentos. Epidemiologia e saúde. Vigilância epidemiológica e sanitária.

3 - GERAIS

Proporcionar conhecimentos sobre Saúde Pública no contexto nacional com enfoque na atuação do profissional farmacêutico, nas suas diversas áreas, com competência técnico-científica, ético-política e sócio-educativa.

4 - ESPECÍFICOS

Instrumentalizar os alunos para detecção e prevenção dos riscos das doenças, diminuindo os agravos à saúde da população.

Compreender as determinações históricas no processo de formulações das políticas de saúde no Brasil

Possibilitar ao aluno do Curso de Farmácia o reconhecimento da importância do seu papel na saúde pública, desde da promoção da saúde, na educação em saúde, na formulação de políticas e planejamento e nas informações farmacológicas.

Verificar a importância da notificação e investigação como ações de Vigilância epidemiológica.

Compreender as ações de Vigilância sanitária e epidemiológicas no contexto da saúde coletiva.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

1-Políticas de Saúde Pública no Brasil:

- História do SUS,
- Constituição de 1988
- Leis orgânicas da saúde,
- Princípios e diretrizes

2 - Avanços e desafios do SUS

- Programa Nacional de imunização PNI
- Sistema Nacional de Transplante
- Controle de HIV/AIDS
- Desafio da Universalização Financiamento
- Desafio da participação social-Control Social

3-Fundamento da atenção Primária e promoção da saúde .

- Características da atenção primária

- A promoção da saúde
- Inserção da estratégia de saúde da família na rede de serviços
- áreas estratégicas de atuação da atenção básica;
- Programas de Saúde oferecidos a população
- Promoção da saúde-mobilização dos seus recursos na comunidade
- Importância da Educação em Saúde nos serviços de saúde.

Unidade II

1 Epidemiologia

- Conceito,
- História natural da doença e fatores determinantes.

2 Vigilâncias epidemiológicas no campo da saúde

Publica

3Lista de doenças de notificação compulsória (decreto e portaria).

4 ? Sistema de Informação em saúde.

5- Indicadores de Saúde:

- Conceito e importância,
- Tipos de indicadores*

6- Vigilância Sanitária;

- Conceito,
- Áreas de atuação e de abrangência,
- normatização
- Legislação e padronização de roteiros de inspeção

7 Vigilância nos ambientes de trabalho

Unidade III

1-Assistência Farmacêutica no SUS

- Histórico,
- Política nacional de medicamentos

2-Gestão da assistência farmacêutica,

- Estrutura da assistência farmacêutica
- Inserção da assistência farmacêutica
- Definição da política farmacêutica no estado
- Inclusão das ações de assistência no planejamento da SES
- Modernização e planejamento;

3-Ciclo da assistência farmacêutica

- Seleção dos medicamentos
- Programação dos medicamentos,
- Armazenamento e distribuição,
- Dispensação dos medicamentos

4-Assistência farmacêutica na Atenção Básica

- Tratamento das sexualmente transmissíveis
- Programa da farmácia popular
- farmácia penitenciária

5-Programa de Medicamentos de Dispensação Excepcional.



6 - RECURSOS

Quadro de Acrílico/pincel/ Data-show/ Projetor de slides
Livros e textos.

7 - ESTRATÉGIAS

A metodologia a ser utilizada constará de exposição dialogada, trabalho em grupos ou individuais, seminários, aulas e visitas em estabelecimentos de saúde que desenvolve os diversos programas de saúde pública.

Os assuntos abordados em exposição dialogada serão aprofundados em exercícios.

Os seminários deverão agregar assuntos mais amplos e permitirão aos alunos aprofundamentos nas problemáticas estudadas.

As visitas e aulas fora da faculdade têm como objetivo principal mostrar ao aluno ?in loco? as problemáticas estudadas que agravam a saúde e o bem estar das pessoas.

8 - AVALIAÇÃO

A avaliação será individual,tendo como base a verificação do conteúdo abordado e pela participação nos estudos dirigidos, trabalhos e seminários(grupo ou individual).

O processo de avaliação será desenvolvido de acordo com as normas regimentais da CET.

A) BÁSICA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programação da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde.

SILVA, M. G. C. Saúde Pública: auto-avaliação e revisão. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

B) COMPLEMENTAR

COHN, A.; ELIAS, P. E. M. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviço. 3. ed. São Paulo, 1996

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003

Código de autenticação: A00359544
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: BIOQUÍMICA CLÍNICA

Carga Horária: 90h

Turma: TURMAA

Bloco: 5 Período Letivo: 201201

Docente: RONALDO COSTA

E-mail: NORSOC@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

A disciplina de Bioquímica Clínica estuda e aplica técnicas analíticas específicas utilizadas em laboratório clínico com vistas à determinação qualitativa e quantitativa dos componentes bioquímicos e químicos dos fluidos biológicos tais como sangue, líquido, urina e outros fluidos. Interpretação clínico-laboratorial dos resultados de exames bioquímicos com a fisiopatologia.

3 - GERAIS

Proporcionar ao aluno do Curso de Farmácia, a formação necessária a o desenvolvimento de suas potencialidades com um conhecimento do conteúdo teórico e prático da Bioquímica Clínica, e simultaneamente com outras disciplinas integrando-o, educando-o, preparando-o e tendo a habilidade de observação e pesquisa para um bom desempenho na realização de técnicas laboratoriais que possam auxiliar no prognóstico e diagnóstico clínico de patologias. Trazendo o hábito de procurar na literatura e na vivência dos métodos de bioquímica clínica uma condição indispensável a uma atuação eficaz na área das Análises Clínicas.

4 - ESPECÍFICOS

Ter conhecimento, discutir, explicar, comparar, projetar, listar, definir, especificar, os princípios de bioquímica clínica como: medicina laboratorial baseada em evidências, coleta de material, biossegurança, instrumentação técnica, bioestatística, gestão da qualidade, informática.

Estudar, descrever, explicar, definir, listar as principais técnicas utilizadas, realizar as práticas dos principais analitos.

Habilitar os alunos para o manuseio dos equipamentos necessários para a realização das dosagens dos analitos mais utilizados na rotina laboratorial.

Desenvolver a capacidade para interpretar e relacionar os resultados obtidos nos testes laboratoriais com os correspondentes estados patológicos.

Proporcionar .alunos o conhecimento do controle de qualidade em laboratório clínico.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1-Unidade I

Teoria

Princípios Laboratoriais:

Introdução à Bioquímica Clínica, Cálculos Aplicados à Bioquímica Clínica, Introdução aos Princípios de Análise e Segurança Laboratorial, Coleta de Amostras e outras variáveis pré-analíticas para Bioquímica.

Estudo de Carboidratos e Lipídios

Carboidratos: Glicose, Proteína Glicada, Frutosamina, Galactose.

Lipídios: Apolipoproteínas, Lipídes Totais, Colesterol Total e Frações, Triglicérides.

Prática

Introdução ao laboratório de Bioquímica Clínica: Equipamentos, Materiais, Biossegurança, Cálculos Aplicados.

Amostras: Coleta, Preparação e Conservação.

Dosagem de Analitos: Glicose, Frutosamina, Glicosúria, Colesterol Total, Colesterol HDL, LDL e VLDL, Triglicérides.

Unidade 2

Teoria

Estudo das Proteínas, Enzimas, Produtos Nitrogenados Não Protéicos, Eletrólitos e Gases Sanguíneos, Derivados da Heme:

Proteínas Plasmáticas: Proteínas Totais, Albumina, Globulinas.

Enzimas: Pancreáticas, Musculares, Hepáticas, , outras de importância clínica.

Nitrogenados Não Protéicos: Ácido Úrico, Creatinina, Uréia e Função Renal.

Eletrólitos e Gases Sanguíneos: Bicarbonato, Cálcio, Cloretos, Magnésio, Potássio, Sódio, Fósforo, pH, PCO₂, pO₂.

Derivados da Heme:

Hemoglobina, Ferro e Bilirrubinas

Prática

Prática

Dosagens dos Analitos: Proteínas Totais, Albumina, Globulinas; Uréia, Creatinina e Ácido Úrico; TGO e TGP, Fosfatase Alcalina; DLH; CK; CK-MB; Amilase; Lipase; Cálcio; Fósforo; Cloretos e Magnésio; Bilirrubinas.

Exame de Urina

Exame de Líquor

Exame de Esperma

Prática

Análises Físicas, Químicas e Microscópicas dos fluidos biológicos; urina, líquido, esperma.

6 - RECURSOS

As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma expositivas e discursivas, com recursos audiovisuais, com a realização de grupos de discussão, estudos de casos clínicos;

As aulas práticas serão desenvolvidas utilizando os materiais e equipamentos, os reagentes para realizar as dosagens de analitos no laboratório com vistas à determinação qualitativa e quantitativa dos componentes bioquímicos e químicos dos fluidos biológicos tais como: sangue, líquido, urina e outros fluidos.

Visitas técnicas em laboratórios.

7 - ESTRATÉGIAS

Visitas técnicas em laboratórios públicos e privados, para conhecimento dos setores de bioquímica clínica, afim de integrar o aluno com as novas tecnologias usadas para fins de diagnóstico.

Mobilização dos alunos para desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Grupos de Estudo de Casos Clínicos.

8 - AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas- serão realizadas três avaliações individuais escritas em consonância com cada unidade do controle programado. A avaliação terá valor de zero a dez pontos.

Avaliações práticas- serão realizadas duas avaliações prática conforme o conteúdo programado de aulas práticas realizadas. A avaliação prática terá valor de zero a dez pontos.

A) BÁSICA

1. ASHWOOD, EDWARD. R., BURTIS, CARLA, BRUNS DAVID. E. Tietz Fundamentos de Química Clínica. 6ª.ed. Rio de Janeiro:

Elsevier, 2008.

2. STRASINGER, S. K. Uroanálises e Fluidos Biológicos. 5ª ed. São Paulo: LPM, 2009.

3. BISHOP, MICHAEL L, Química Clínica, Manole, 2010



B) COMPLEMENTAR

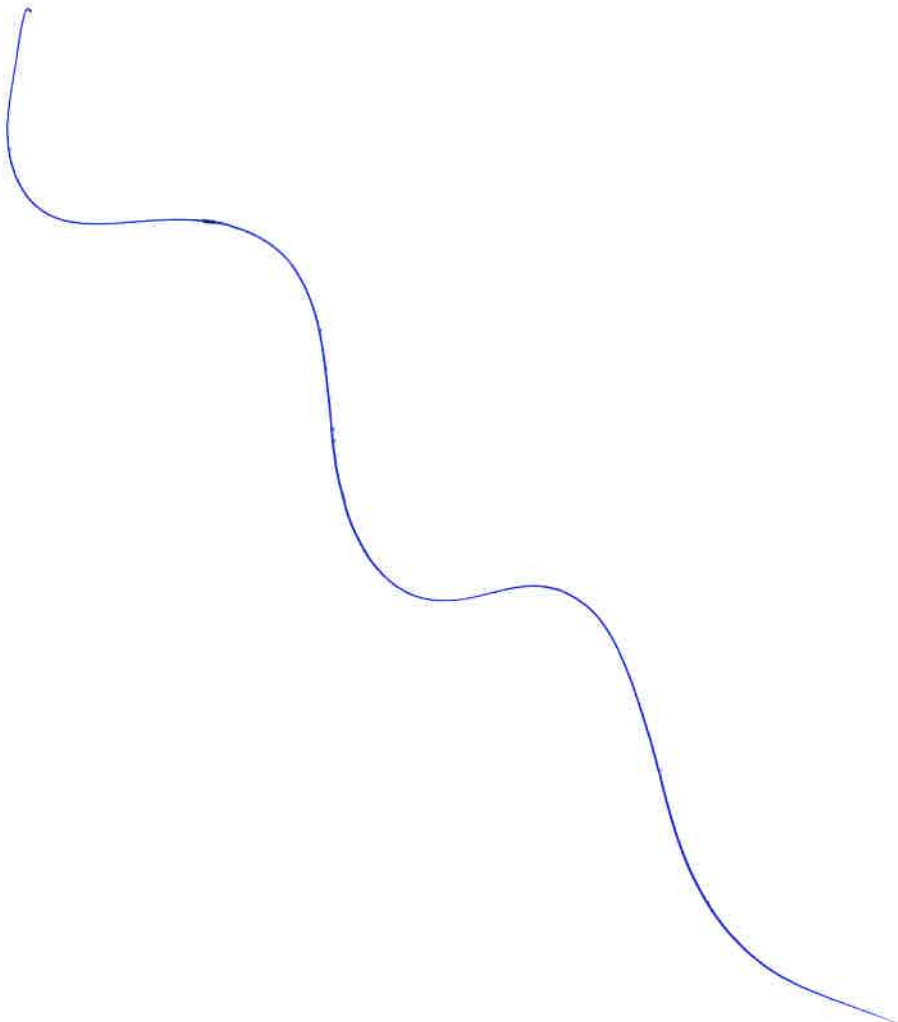
1. MOTTA, V. T., Bioquímica Clínica para laboratório- Princípios e Interpretações. 5ª.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2009

2. HENRY, J.B.; Diagnóstico Clínico e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. São Paulo: Manole, 2008.

3. MUNDT, A. L., Exame de Urina e Líquidos Corporais. 2ªed. ARTMED: Porto Alegre, 2012.

4. WALLACH, J, Interpretação de exames laboratoriais. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

5. NAOUM, C. P., Doenças que alteram os exames Bioquímicos -1ª ed. Rio de Janeiro :Atheneu 2008



Código de autenticação: A00359545
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: FARMACOLOGIA II

Carga Horária: 75h

Turma: TURMAA

Bloco: 5 Período Letivo: 201201

Docente: FERNANDA CERQUEIRA BARROSO DE CARVALHO

E-mail: CBCFERNANDA@YAHOO.COM.BR

2 - EMENTA

Farmacologia do sistema nervoso central: neurotransmissão; anestesiologia (anestésicos gerais, anestésicos locais). Farmacologia dos sistemas: endócrino, digestivo, respiratório, cardiovascular e renal. Psicofarmacologia: psicoestimulantes, anorexígenos, antipsicóticos, antidepressivos, ansiolíticos e hipnóticos; farmacologia dos anticonvulsivantes; farmacologia de doenças neurodegenerativas (Alzheimer e Parkinson). Farmacologia do sangue. Farmacologia da reprodução. Quimioterápicos e antibióticos usados no tratamento de infecções bacterianas, virais (AIDS) e parasitárias. Oncofarmacologia (antineoplásicos). Estudo dos aspectos farmacocinéticos, do mecanismo de ação, dos efeitos farmacológicos, da toxicidade e usos clínicos dos diferentes grupos farmacológicos incluídos nas especialidades acima citadas. Práticas em laboratório.

3 - GERAIS

Identificar os grupos de fármacos que atuam nos diversos sistemas do corpo humano, assim como desenvolver uma visão crítica e científica do uso de medicamentos.

4 - ESPECÍFICOS

- ? Estudar o mecanismo de ação das principais drogas utilizadas na prática farmacêutica;
- ? Compreender o processo saúde-doença integrando-os às disciplinas posteriores
- ? Conferir ao aluno a visão de aplicabilidade do conhecimento teórico aprendido;
- ? Realizar práticas de laboratório visando à fixação do conhecimento teórico e a familiarização com o ambiente laboratorial;
- ? Despertar o senso crítico para a pesquisa básica em saúde.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- Apresentação da disciplina
- Farmacologia do Sistema Nervoso Central
- Anestésicos Gerais
- Anestésicos Locais
- Analgésicos Opióides
- Psicofarmacologia: psicoestimulantes, anorexígenos, antipsicóticos, antidepressivos, ansiolíticos, hipnóticos e anticonvulsivantes
- Farmacologia das Doenças Neurodegenerativas: Alzheimer e Parkinson

Unidade II

- Farmacologia do Aparelho Digestório
- Farmacologia do Aparelho Respiratório
- Farmacologia do Sistema Endócrino
- Farmacologia da Reprodução

Unidade III

- Farmacologia da Insuficiência Cardíaca
- Antiarrítmicos
- Antianginosos
- Diuréticos
- Antihipertensivos
- Hemostáticos e Anticoagulantes

Unidade IV

- Antiretrovirais
- Antiparasitários
- Antineoplásicos
- Hipoglicemiantes
- Fármacos utilizados no tratamento das Dislipidemias
- Farmacologia dos Antimicrobianos e dos Antifúngicos

6 - RECURSOS

Data show, quadro, pincéis.

7 - ESTRATÉGIAS

- Apresentação de aulas teóricas e expositivas
- Realização de trabalhos práticos e experimentais procurando um maior aprendizado do conteúdo teórico
- Resolução de exercícios relacionados aos assuntos ministrados a fim de retirar as dúvidas geradas sobre o conteúdo teórico
- Aplicação de minitestes com o objetivo de fixar o conteúdo teórico
- Apresentação de Seminários

8 - AVALIAÇÃO

Realização de testes escritos, trabalhos individuais e em grupo, práticas de laboratório, relatórios e participação em sala de aula.

1ª nota: Avaliação da unidade I (10,0)

2ª nota: Avaliação da unidade II (10,0)

3ª nota: Avaliação da unidade III (10,0)

4ª nota: Avaliação da unidade IV (10,0)

5ª nota: Nota Prática (10,0)

6ª nota: Seminários (10,0)

Todo trabalho entregue com atraso terá redução de 50% no seu valor para a correção e dependendo do atraso seu valor será zerado.

A) BÁSICA

GILMAN, A. G.; RALL, T. W.; NIES, A. S.; TAYLOR, P. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana, 2010.

RANG, H. P.; RITTER, J. M.; DALE, M. M. Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

SILVA, P. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



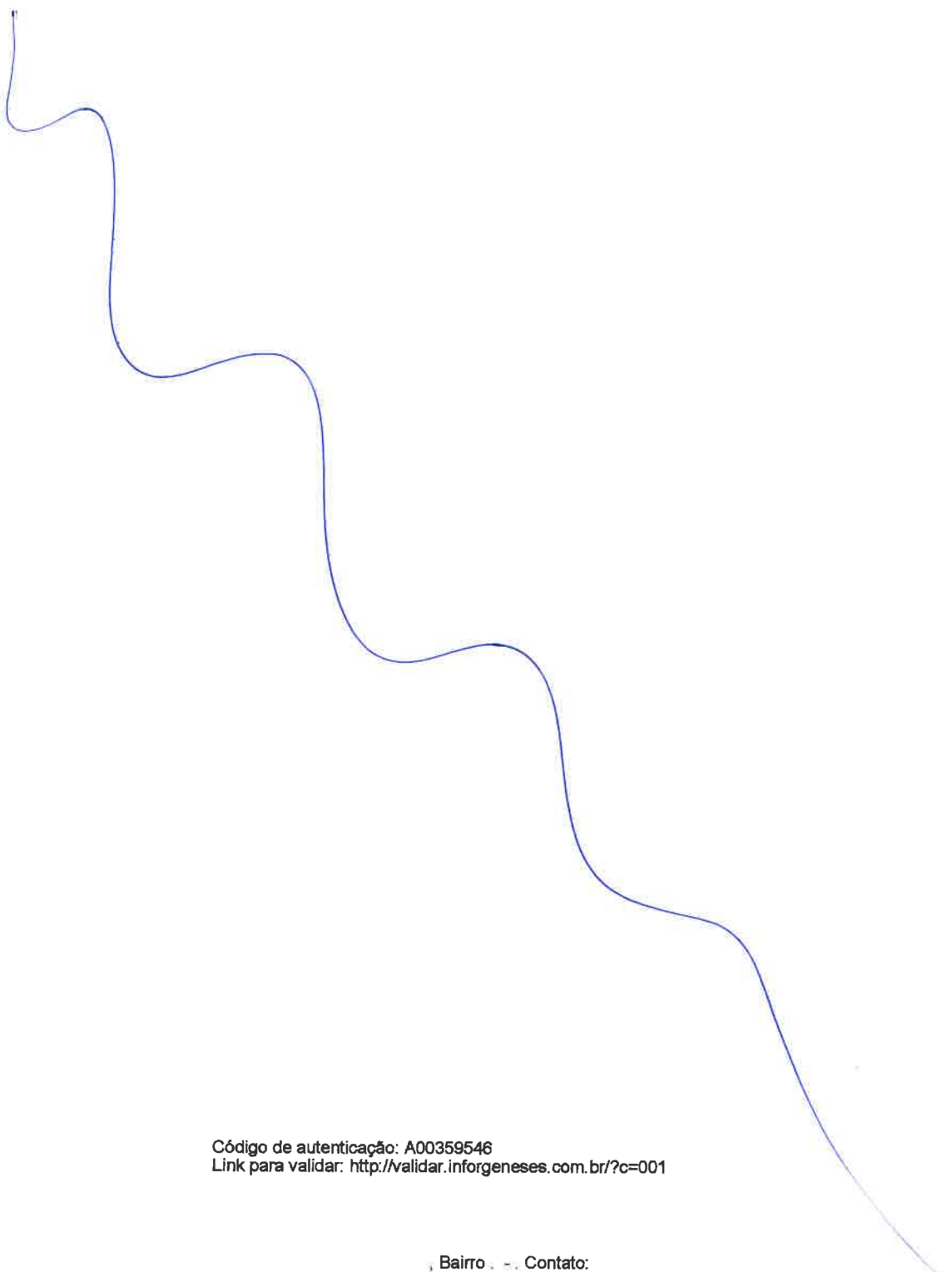
B) COMPLEMENTAR

FUCHS, F. D. Farmacologia clínica fundamentos da terapêutica racional. 4.ed. Guanabara Koogan. 2010.

GRAHAME - SMITH, D. G. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. 3.ed. Guanabara Koogan. 2004.

KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

PAGE, C. (et. al.) Farmacologia integrada.2.ed. Barueri - SP: Manole. 2004.



Código de autenticação: A00359546
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: IMUNOLOGIA BÁSICA E APLICADA

Carga Horária: 60h

Turma: TURMAA

Bloco: 5 Período Letivo: 201201

Docente: EVALDO HIPÓLITO DE OLIVEIRA

E-mail: EVALDOHIPOLITO@SUPERIG@COM.BR

2 - EMENTA

Mecanismos inatos e adaptativos da resposta imune. Imunopatologia. Imunoterapia. Imunoprofilaxia. Respostas imunes e agentes infecciosos. Conhecimento teórico-prático das principais técnicas sorológicas usadas na pesquisa e na análise laboratorial de caráter autoimune, imunodeficiências e doenças infecciosas. Metodologias e controle de qualidade aplicáveis ao diagnóstico imunológico. Práticas experimentais em laboratório. Interpretação de resultados imunológicos de amostras utilizadas para análise.

3 - GERAIS

Adquirir conhecimentos da imunologia clínica e aplicada e discutir os mecanismos imunológicos envolvidos na patogenia das doenças.

4 - ESPECÍFICOS

- Caracterizar as células e tecidos do sistema imune;
- Compreender os mecanismos relacionados com a resposta imune inata e adaptativa;
- Compreender os mecanismos envolvidos com a imunidade aos microrganismos, imunidade aos tumores, e nos transplantes.
- Evidenciar as técnicas utilizadas nos diagnósticos e pesquisas básicas e aplicadas em imunologia.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

.1 - Unidade I

- 4.1.1 Imunologia ? Visão Geral
- 4.1.2 Células e Tecidos do Sistema Imune
- 4.1.3 Antígenos e Anticorpos
- 4.1.4 Sistema Complemento
- 4.1.5 Resposta Imune Inata
- 4.1.6 Complexo Histocompatibilidade Principal ? MHC
- 4.1.7 Citocinas

4.2 - Unidade II

- 4.2.1 Sinapses Imunológicas
- 4.2.2 Imunidade Adaptativa
 - Resposta imune celular (maturação, ativação e função efetora)
 - Resposta imune humoral (maturação, ativação e função efetora)
 - Regulação das respostas imunes
- 4.2.3 Imunidade aos Microrganismos
- 4.2.4 Tolerância Imunológica e Autoimunidade

4.3 - Unidade III

4.3.1 Reações de Hipersensibilidade Tipo I, II, III e IV

4.3.2 Imunizações e Vacinas

4.3.3 Imunologia dos Tumores

4.3.4 Imunologia dos Transplantes

4.4 - Unidade IV

4.4.1 Técnicas Imunológicas

- Reação de Aglutinação

- Imunofluorescência

- ELISA

- Western Blot

- Citometria de Fluxo

4.4.2 Diagnóstico Clínico e Laboratorial das Infecções Virais

4.4.3 Diagnóstico Clínico e Laboratorial das Doenças Autoimunes

6 - RECURSOS

.1 - Unidade I

4.1.1 Imunologia ? Visão Geral

4.1.2 Células e Tecidos do Sistema Imune

4.1.3 Antígenos e Anticorpos

4.1.4 Sistema Complemento

4.1.5 Resposta Imune Inata

4.1.6 Complexo Histocompatibilidade Principal ? MHC

4.1.7 Citocinas

4.2 - Unidade II

4.2.1 Sinapses Imunológicas

4.2.2 Imunidade Adaptativa

- Resposta imune celular (maturação, ativação e função efetora)

- Resposta imune humoral (maturação, ativação e função efetora)

- Regulação das respostas imunes

4.2.3 Imunidade aos Microrganismos

4.2.4 Tolerância Imunológica e Autoimunidade

4.3 - Unidade III

4.3.1 Reações de Hipersensibilidade Tipo I, II, III e IV

4.3.2 Imunizações e Vacinas

4.3.3 Imunologia dos Tumores

4.3.4 Imunologia dos Transplantes

4.4 - Unidade IV

4.4.1 Técnicas Imunológicas

- Reação de Aglutinação

- Imunofluorescência

- ELISA

- Western Blot

- Citometria de Fluxo

4.4.2 Diagnóstico Clínico e Laboratorial das Infecções Virais



7 - ESTRATÉGIAS

4.1 - Unidade I

- 4.1.1 Imunologia ? Visão Geral
- 4.1.2 Células e Tecidos do Sistema Imune
- 4.1.3 Antígenos e Anticorpos
- 4.1.4 Sistema Complemento
- 4.1.5 Resposta Imune Inata
- 4.1.6 Complexo Histocompatibilidade Principal ? MHC
- 4.1.7 Citocinas

4.2 - Unidade II

- 4.2.1 Sinapses Imunológicas
- 4.2.2 Imunidade Adaptativa
 - Resposta imune celular (maturação, ativação e função efetora)
 - Resposta imune humoral (maturação, ativação e função efetora)
 - Regulação das respostas imunes
- 4.2.3 Imunidade aos Microrganismos
- 4.2.4 Tolerância Imunológica e Autoimunidade

4.3 - Unidade III

- 4.3.1 Reações de Hipersensibilidade Tipo I, II, III e IV
- 4.3.2 Imunizações e Vacinas
- 4.3.3 Imunologia dos Tumores
- 4.3.4 Imunologia dos Transplantes

4.4 - Unidade IV

- 4.4.1 Técnicas Imunológicas
 - Reação de Aglutinação
 - Imunofluorescência
 - ELISA
 - Western Blot
 - Citometria de Fluxo
- 4.4.2 Diagnóstico Clínico e Laboratorial das Infecções Virais
- 4.4.3 Diagnóstico Clínico e Laboratorial das Doenças Autoimunes

8 - AVALIAÇÃO

A disciplina constará de 02 avaliações bimestrais que serão realizadas através da verificação da aprendizagem escrita contendo os conteúdos ministrado no decorrer de cada bimestre. Os valores serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 (zero) a 10 (dez). A 3ª. nota será através de uma avaliação parcial realizada no semestre letivo (verificação da aprendizagem escrita, apresentações de seminários e artigos científicos). Esta nota também obedecerá uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).

Para o cálculo da média final será feito o somatório das três avaliações (2ª. avaliações bimestrais e uma nota da avaliação parcial). Os resultados serão divididos por três, conforme pode ser vista abaixo:

$$\text{MÉDIA FINAL} = (1^{\text{a. av}} + 2^{\text{a. av}} + 3^{\text{a. Av}} \div 3)$$

O aluno que não atingir a média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) nas 3 (três) avaliações será submetido ao EXAME FINAL, que abrangerá todo o conteúdo programático da disciplina.

A verificação do rendimento escolar será feita através da apuração da frequência das atividades didáticas e da avaliação do aproveitamento escolar.

Na apuração da frequência, será considerado REPROVADO o aluno que obtiver frequência inferior a 75% da carga horária da disciplina. Será considerado APROVADO o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina e média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), resultante da média aritmética das verificações parciais; estando neste caso dispensado do EXAME FINAL.

A) BÁSICA

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; POBER, Jordan S. Imunologia Celular e Molecular. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

FERREIRA, W. A.; ÁVILA, S. L. M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-imunes. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001

PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia Básica e Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

B) COMPLEMENTAR

ABBAS, A. K.. Imunologia celular e molecular. 6.ed. Elsevier. 2008.

CALICH, V; VAZ, C. Imunologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter. 2009.

LIMA, A. O. et al. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica ? Técnica e Interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MURPHY, K; TRAVERS, P; WALPORT, M. Imunobiologia de Janeway. 7.ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.

PASTERNAK, J. J.. Genética molecular humana mecanismos das doenças hereditárias. Manole. 2002. 497 p.

Código de autenticação: A00359547
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: SOCIOLOGIA

Carga Horária: 30h

Turma: TURMAA

Bloco: 5 Período Letivo: 201201

Docente: ORIANA CHAVES DE OLIVEIRA PAZ

E-mail: ORIANACHAVESOLIVEIRA@GMAIL.COM

2 - EMENTA

Sociologia e ciência. A análise da realidade social. A sociedade de classes: estrutura, reprodução e transformação. Sociologia e História. Sociologia e Sociedade Brasileira.

3 - GERAIS

Proporcionar ao discente o conhecimento teórico-metodológico da Sociologia, instrumentalizando-o à prática profissional e de pesquisa articulada à capacidade de análise da realidade social.

4 - ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao aluno domínio teórico-metodológico da disciplina.
- Realizar com o corpo discente um estudo sociológico sobre o Projeto Farmácia Viva.
- Desenvolver resenhas de textos sociológicos de autores clássicos, no laboratório de informática.
- Proporcionar compreensão de instrumentos de pesquisa em Sociologia.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

 Histórico da sociologia.

 Origem: antiguidade, Idade Média, Renascença, século XVIII.

 Precursores: Comte, Spencer.

- Sociologia clássica: Marx, Durkheim, Weber.

- Desenvolvimento da Sociologia: Simmel, Pareto, Sorokin, Parsons, Merton.

- Sociologia latino-americana e brasileira.

- Campo da Sociologia. Métodos e técnicas da sociologia. Métodos: comparativo, monográfico, estatístico, tipológico, funcionalista, estruturalista. Técnicas de pesquisa em Sociologia.

Relações Étnico- Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

6 - RECURSOS

- . Equipamento de Datashow com conteúdo visual (esquemas, gravuras e vídeos).
- . Utilização de texto-base e questões copiadas no caderno.
- . Construção de textos dissertativos em sala de aula, em folha de papel pautada.
- . Utilização de quadro branco para copiar conteúdo teórico sistematizado.
- . Exibição de filme para aplicação e visualização de conceitos.

7 - ESTRATÉGIAS

- . Aula expositiva com utilização de quadro branco para explicitação de conteúdo teórico e construção de esquemas de compreensão.
- ? Aula expositiva com utilização de equipamento de data show para explicitação de conteúdo teórico e construção de esquemas sofisticados de compreensão e imagens.
- ? Exibição de filme para visualização de conceitos teóricos em construções ficcionais.

? Estudo dirigido para exercício de leitura, análise e escrita.

8 - AVALIAÇÃO

Consistirá em 02 avaliações, valendo 10,0 (dez) pontos cada uma:

. 01 prova escrita com 05 questões subjetivas, valendo 2,0 (dois) pontos cada questão.

. 01 seminário com apresentação dos resultados do estudo sociológico da Farmácia Viva, valendo 10,0 (dez) pontos.

A) BÁSICA

FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1994.

LAKATOS, E. M. Sociologia geral. 7.ed. São Paulo: Atlas. 2008.

MARTINS, C. B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense. 2006.

B) COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, P. S. de. Introdução a sociologia. São Paulo: Ática. 2009.

TURNER, J. H.. Sociologia conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Books. 2000.

TURNER, J. H.. Sociologia conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Books. 2005.

VILA NOVA, S. Introdução a sociologia. 6.ed. São Paulo: Atlas. 2006.

WEBER, M.. Conceitos básicos de sociologia. São Paulo: Centauro. 2008.

Código de autenticação: A00359548
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: VIROLOGIA CLÍNICA

Carga Horária: 30h

Turma: TURMAA

Bloco: 5 Período Letivo: 201201

Docente: JOSÉ RIBAMAR DE CASTRO JÚNIOR

E-mail:

2 - EMENTA

Biologia e morfologia dos vírus. Mecanismos de ação patogênica dos vírus relacionados à etiologia de infecções que afetam o homem. Infecções virais relevantes; seus aspectos clínicos e epidemiológicos. Recursos terapêuticos, imunizações ativa e resistência as drogas. Métodos de pesquisa, isolamento e diagnósticos dos vírus. Práticas em laboratório.

3 - GERAIS

A disciplina tem por objetivo geral o entendimento dos processos infecciosos causados pelos principais vírus, com ênfase nos aspectos clínicos e laboratoriais para aplicação em saúde pública.

4 - ESPECÍFICOS

- Caracterizar os principais vírus causadores de doenças humanas;
- Compreender a patogenia viral e os mecanismos de defesa do hospedeiro;
- Compreender as técnicas utilizadas nos diagnósticos laboratoriais das doenças virais.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Unidade I

Fundamentos da Virologia

Propriedades Gerais dos Vírus

Crescimento, Cultivo e Isolamento Viral

Replicação Viral

Mecanismos da Patogenia Viral

Mecanismos Gerais de Defesa do Hospedeiro

Mecanismos de Evasão dos Vírus

Controle e Prevenção das Infecções Virais

Epidemiologia das Infecções Virais

4.2- Unidade II

Diagnóstico Laboratorial das Principais Infecções Virais - ELISA e Western Blot

Estudo dos Vírus:

- Adenovírus
- Hepatites Virais
- Herpesvírus
- Ortomixovírus
- Papilomavírus

4.3- Unidade III

- Paramixovírus
- Poxvírus

- Retrovírus
- Rotavírus
- Vírus da Poliomielite
- Vírus da Rubéola

6 - RECURSOS

O conteúdo será trabalhado em aulas teóricas e práticas correspondentes. As aulas teóricas serão ministradas utilizando-se técnicas de aula expositiva, atividades experimentais, grupos de discussão, seminários, estudo dirigido e pesquisa bibliográfica. As aulas práticas serão desenvolvidas no laboratório de virologia da faculdade e realizadas através de técnicas de imunodiagnósticos laboratoriais das doenças infecciosas virais. No decorrer do semestre, serão ministradas aulas interdisciplinares com as disciplinas de Patologia e Imunologia. Pretende-se com as diversas técnicas desenvolver no aluno habilidades e competências relacionadas à sua prática profissional.

7 - ESTRATÉGIAS

O conteúdo será trabalhado em aulas teóricas e práticas correspondentes. As aulas teóricas serão ministradas utilizando-se técnicas de aula expositiva, atividades experimentais, grupos de discussão, seminários, estudo dirigido e pesquisa bibliográfica. As aulas práticas serão desenvolvidas no laboratório de virologia da faculdade e realizadas através de técnicas de imunodiagnósticos laboratoriais das doenças infecciosas virais. No decorrer do semestre, serão ministradas aulas interdisciplinares com as disciplinas de Patologia e Imunologia. Pretende-se com as diversas técnicas desenvolver no aluno habilidades e competências relacionadas à sua prática profissional.

8 - AVALIAÇÃO

Será feito a soma das duas avaliações bimestrais e o resultados dividido por dois

MÉDIA FINAL = (1ª. av + 2ª. av / 2)

A verificação do rendimento escolar será feita através da apuração da frequência das atividades didáticas e da avaliação do aproveitamento escolar.

Apuração da frequência: será considerado REPROVADO o aluno que obtiver frequência inferior a 75% da carga horária da disciplina. Será considerado APROVADO o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina e média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), resultante da média aritmética das verificações parciais; estando neste caso dispensado do EXAME FINAL.

Para o cálculo da média das verificações parciais serão consideradas 02 (duas) notas parciais resultantes da avaliação do desempenho do aluno nos testes escritos, estudos em grupos ou individual, interesse e desempenho nas aulas práticas e teóricas, assiduidade e pontualidade nos trabalhos, e comportamentos na sala de aula. Os valores do rendimento escolar serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10.

O aluno que não atingiu a média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) nas avaliações será submetido ao EXAME FINAL, que abrangerá todo o conteúdo programático da disciplina.

A) BÁSICA

MURRAY, Patrich R.; ROSENTHAL, Ken S. Microbiologia Médica. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PELCZAR JR, M.J.; CHAN, E.C.S; KRIEG, N.R. Microbiologia, conceitos e aplicações. 2ª. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

SANTOS, N.S.O.; ROMANOS, M.T.V; WIGG, M.D. Introdução à Virologia Humana. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

B) COMPLEMENTAR

BOOKS, Geo F.; BUTEL, Janet S.; MORSE, Stephen A. Jawetz, Melnich e Adelberg - Microbiologia Médica. 21 ed. Rio de Janeiro:

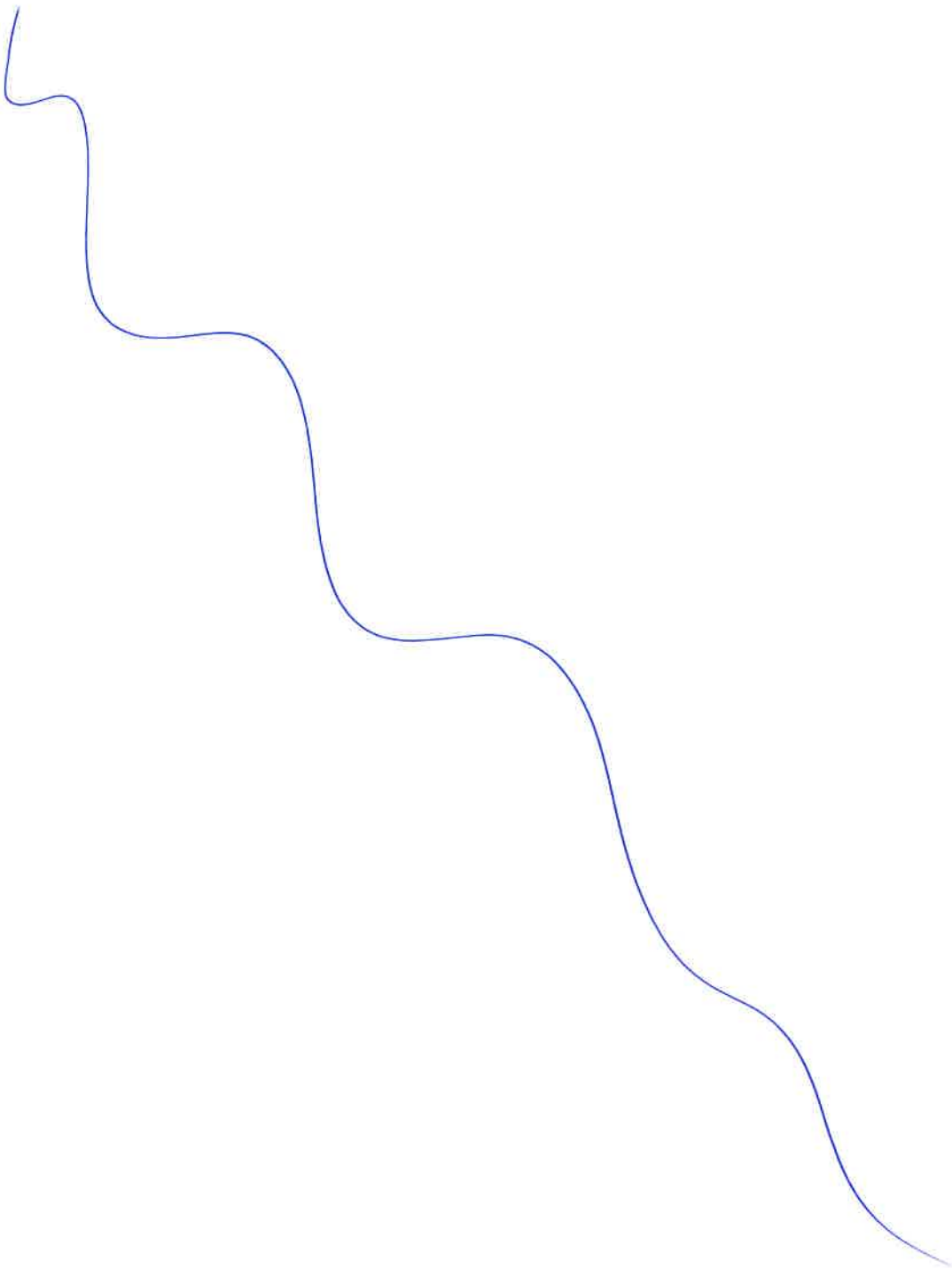
Guanabara Koogan, 2000.

FERREIRA A. V.; ÁVILA, S. L. M.: Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. 3ª. Ed. Guanabara Koogan, 2001.

STITES, D. P., TERR, A. T., PARLOW, T. G.: Imunologia Médica 10ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TRABULSI, Luiz Rachid. Microbiologia. 5ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

www.periodicos.capes.gov.br



Código de autenticação: A00359549
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: HEMATOLOGIA CLÍNICA E HEMOTERAPIA

Carga Horária: 60h

Turma: TURMAA

Bloco: 6 Período Letivo: 201202

Docente: MARIA DAS GRAÇAS PRIANTI

E-mail: MGPRIANTI@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

Sangue: origem e composição. Conceitos gerais de hematologia. Hematopoiese (leucopoiese e eritropoiese). Hemoglobinas normais, hemoglobinas anormais. Estudo das funções leucocitárias. Plaquetas e Coagulação sanguínea ? hemostasia e hemorragias. Coleta e processamento de amostras. Testes de coagulação e de fatores de coagulação. Mielograma. Diagnóstico das principais patologias hematológicas através dos valores do hemograma e da hematoscopia. Realização das principais técnicas da rotina hematológica. Provas imunohematológicas. Metodologias e controle de qualidade aplicáveis ao diagnóstico hematológico. Estudar as técnicas mais recentes para obtenção e aplicação de hemoderivados para terapêutica hematológica.

3 - GERAIS

Fornecer conhecimentos e habilidades para que o futuro profissional Farmacêutico-Bioquímico possa assumir o comando de atuação em laboratórios de análises clínicas, na área de Hematologia Clínica e Hemoterapia, através de exercício das técnicas de rotina específicas para as determinações Hematológicas do sangue periférico e dos seus hemocomponentes, assim como avaliar os procedimentos e técnicas utilizadas através da implantação de sistemas de controle de qualidade.

4 - ESPECÍFICOS

Preparar o aluno para discussão da inter-relação sobre o sangue: origem e composição; Conceitos gerais de hematologia; Hematopoiese (leucopoiese e eritropoiese), entendendo a fisiopatologia dos órgãos comprometidos por intermédio de análises técnicas e interpretação dos diversos parâmetros.

Proporcionar aos alunos conhecimentos de Hematologia Clínica, incluindo provas hematológicas e imunohematológicas úteis ao diagnóstico clínico de doenças específicas.

Habilitar os alunos para o manuseio de aparelhos e técnicas experimentais necessárias para realização de dosagens bioquímicas relacionadas à hematologia, bem como determinações de índices hematimétricos de rotina no laboratório de análises clínicas.

Proporcionar aos alunos os conhecimentos teóricos correlacionados com a interpretação de exames laboratoriais.

Introduzir métodos de controle de qualidade em laboratório clínico.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Apresentação do plano da disciplina e cronograma de execução com sistema de avaliação ? Pacto de Convivência

Sangue: origem e composição.

Coleta e processamento de amostras.

Conceitos gerais de hematologia. Hematopoiese (leucopoiese e eritropoiese).

Hemoglobinas normais, hemoglobinas anormais.

Unidade II

Estudo das funções leucocitárias.

Plaquetas e Coagulação sanguínea ? hemostasia e hemorragias.

Testes de coagulação e de fatores de coagulação.

Mielograma

Diagnóstico das principais patologias hematológicas através dos valores do hemograma e da hematoscopia.

Unidade III

Realização das principais técnicas da rotina hematológica.

Provas imunohematológicas.

Metodologias e controle de qualidade aplicáveis ao diagnóstico hematológico.

Estudo das técnicas mais recentes para obtenção e aplicação de hemoderivados para terapêutica hematológica.

6 - RECURSOS

Os assuntos serão desenvolvidos em aulas teóricas expositivas (com recursos visuais - notebook e data-show) e discursivas, apresentação de seminários e resolução de exercícios, enfatizando as descobertas atuais no campo da Hematologia clínica e avanços na área da Farmácia-Bioquímica. .

7 - ESTRATÉGIAS

As aulas práticas serão desenvolvidas em laboratório, onde os alunos serão divididos em grupos seguindo o roteiro de aulas práticas

8 - AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas - variando de zero a dez pontos, atribuídos de acordo com o desempenho em três avaliações individuais de aprendizagem (01 avaliação escrita para cada unidade).

Avaliações práticas - variando de zero a Dez pontos, atribuídos de acordo com o desempenho, realizados a partir das informações adquiridas nas aulas práticas e utilizando bibliografia sugerida. (02 avaliações práticas).

A) BÁSICA

FAILACE, R. R. Hemograma - Manual de Interpretação. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LORENZI, T. F. Atlas de Hematologia. Guanabara Clínica Hematológica Ilustrada.

CARVALHO, W. F. Técnicas Médicas de Hematologia e Imuno-Hematologia - Ed. 8 Coopmed.

BAIN, B. J. Células Sanguíneas. Um Guia Prático. 4ª Ed. Editora Artes Médicas, Porto Alegre, 2007.

B) COMPLEMENTAR

LORENZI TF, DANIEL MM, SILVEIRA PAA, BUCCHERI B Manual De Hematologia ? Propedêutica e Clínica. Medsi Editora, 2006

T VERRASTRO, TF LORENZI E S WENDEL-NETO. Hematologia E Hemoterapia. São Paulo: Livraria Ateneu, 2005.

HENRY, J. B; Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20ª ed. São Paulo: Ed. Manole, 2008.

MILLER, O. Laboratorio e os Metodos de Imagem para o Clínico, Atheneu - RJ

Código de autenticação: A00359550

Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: TOXICOLOGIA GERAL E APLICADA

Carga Horária: 60h

Turma: TURMAA

Bloco: 6 Período Letivo: 201202

Docente: VIVIANNE RODRIGUES AMORIM

E-mail: VIVIANNEJULIET@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

Toxicologia: aspectos históricos e conceitos gerais. Tipos de toxidez. Processos toxicocinéticos e toxicodinâmicos. Mutagênese, carcinogênese, embriofetotoxidez. Tóxicos naturais. Toxicologia dos medicamentos. Toxicologia dos alimentos. Toxicologia social e saúde pública. Toxicologia de solventes e cosméticos. Propriedades, fontes de exposição, usos e as manifestações clínicas decorrentes da exposição às substâncias tóxicas. Atendimento de intoxicações e as suas formas de determinação. Avaliação da toxicidade - métodos analíticos e avaliações estatísticas. Coleta e preparo de amostras para análise clínica e forense. Diagnóstico clínico-laboratorial em toxicologia. Tópicos em boas práticas de laboratório e garantia da qualidade analítica no laboratório de análises clínicas. Práticas experimentais em laboratório. Interpretação de resultados toxicológicos de amostras utilizadas para análise.

3 - GERAIS

? Orientar o aluno do Curso de Farmácia sobre a toxicologia (conceitos, aplicabilidade, mercado de trabalho, técnicas forenses).

4 - ESPECÍFICOS

? Relacionar a toxicologia a outras ciências;

? Apresentar o campo de toxicologia no Piauí aos alunos de Farmácia;

? Orientar sobre a Atuação do Farmacêutico nas intoxicações, no diagnóstico laboratorial em toxicologia, na interpretação de resultados toxicológicos, na toxicologia de substâncias, na avaliação da toxicidade - métodos analíticos e avaliações estatísticas.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1-Unidade I

? Apresentação do plano de disciplina e planejamento acadêmico integrado docente

? Toxicologia: aspectos históricos e conceitos gerais

? Processos toxicocinéticos e toxicodinâmicos

? Mutagênese, carcinogênese, embriofetotoxidez

? Tóxicos naturais

? Toxicologia dos alimentos

? Toxicologia ocupacional

4.2-Unidade II

? Toxicologia social e saúde pública

? Toxicologia dos medicamentos

? Toxicologia de solventes e cosméticos

4.3-Unidade III

- ? Propriedades, fontes de exposição, usos e as manifestações clínicas decorrentes da exposição às substâncias tóxicas
- ? Atendimento de intoxicações e as suas formas de determinação
- ? Avaliação da toxicidade - métodos analíticos e avaliações estatísticas
- ? Coleta e preparo de amostras para análise clínica e forense
- ? Diagnóstico clínico-laboratorial em toxicologia
- ? Práticas experimentais em laboratório
- ? Interpretação de resultados toxicológicos de amostras utilizadas para análise

6 - RECURSOS

-Os materiais utilizados serão: computador, quadro de acrílico, data show, pinças e sala de aula.

7 - ESTRATÉGIAS

Visitas supervisionadas; aulas expositivas e discursivas, ambas avaliativas; vídeo aulas; GDGO (grupos de discussão e grupos de observação), palestras e atividades interdisciplinares.

8 - AVALIAÇÃO

Três avaliações escritas com pontuação máxima de oito pontos cada, os demais pontos de cada avaliação serão alcançados com grupos GDGO, atividade-autocrítica, participação pró-ativa e competente durante a disciplina

A) BÁSICA

MOREAU, R. L. de M. Toxicologia analítica: Ciências Farmacêuticas. Guanabara Koogan. 2008.

OGA, S. Fundamentos de Toxicologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

PASSAGLI, M. Toxicologia forense teoria e prática. 2.ed. Millennium. 2009.

B) COMPLEMENTAR

BRITO, A. S. Manual de Ensaio Toxicológicos in Vivo. Campinas: Unicamp. Coleção Ciências Médicas, 1994.

GILMAN, G. R. T. As bases farmacológicas da terapêutica. 11.ed. Porto Alegre: McGraw-Hill. 2010.

HIRATA, M. H. M.; MANCINI FILHO, J. Manual de biossegurança. Barueri - SP: Manole. 2002.

MASTROENI, M. F. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2.ed. São Paulo: Atheneu. 2006.

OLIVEIRA, F. A. de. Toxicologia experimental de alimentos. Sulina, 2010



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I (SAÚDE PÚBLICA)

Carga Horária: 120h

Turma: TURMAA

Bloco: 6 Período Letivo: 201202

Docente: VIVIANNE RODRIGUES AMORIM

E-mail: VIVIANNEJULIET@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

Treinamento de habilidades necessárias ao exercício da prática farmacêutica em Serviços Públicos de Saúde (Postos de Saúde e Centros Comunitários). Planejamento, administração e avaliação de Serviços de Saúde Pública, através de Estudos Epidemiológicos, Indicadores de Saúde, medidas de frequência, estudos de desfecho, eficácia, efetividade e eficiência; em concordância à Política de Saúde vigente. Análise da Vigilância em Saúde que inclui Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Orientação e treinamento acerca do perfil profissional frente ao Serviço Único de Saúde (SUS), priorizando efetivamente a atuação do profissional farmacêutico junto à equipe multiprofissional, prestando assistência farmacêutica no nível de atenção básica da assistência à saúde, visando a prevenção, recuperação e promoção da saúde

3 - GERAIS

? Orientar o aluno do Curso de Farmácia sobre o perfil farmacêutico dentro da Saúde Pública

4 - ESPECÍFICOS

? Orientar sobre a conduta do farmacêutico na equipe multidisciplinar

? Apresentar e discutir sobre conceitos epidemiológicos e outros envolvendo a saúde pública

? Esclarecer sobre a atribuição farmacêutica dentro da Vigilância em Saúde que envolve a Vigilância Epidemiológica e a Sanitária

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1-Unidade I

? Apresentação do plano de disciplina e planejamento acadêmico integrado docente

? Treinamento de habilidades necessárias ao exercício da prática farmacêutica em Serviços Públicos de Saúde

? Planejamento, administração e avaliação de Serviços de Saúde Pública, através de Estudos Epidemiológicos

4.2-Unidade II

? Indicadores de Saúde

? Medidas de frequência

? Estudos de desfecho

? Eficácia, efetividade e eficiência

4.3-Unidade III

? Análise da Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica e Sanitária)

? Orientação e treinamento acerca do perfil profissional frente ao Serviço Único de Saúde (SUS)

? Profissional farmacêutico junto à equipe multiprofissional na atenção básica

4.4-Unidade IV

? Trabalho de conclusão de estágio

6 - RECURSOS

Data show, computador, quadro de acrílico, pincel

7 - ESTRATÉGIAS

Visitas supervisionadas; aulas expositivas e discursivas, ambas avaliativas; vídeo aulas; GDGO (grupos de discussão e grupos de observação), palestras e atividades interdisciplinares.

-Os materiais utilizados serão: computador, quadro de acrílico, data show, pinceis e sala de aula.

8 - AVALIAÇÃO

-Duas avaliações escritas com pontuação máxima de seis pontos cada, os demais pontos de cada avaliação serão alcançados com grupos GDGO, atividade-autocrítica, participação pró-ativa e competente durante a disciplina.

- Um seminário avaliativo

- Entrega e apresentação do trabalho de conclusão de estágio avaliativo

A) BÁSICA

BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da Saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 de setembro de 1990.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2.203 de 05 de novembro de 1996. Norma operacional básica do Sistema Único de Saúde. NOB-SUS 01/96. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 06 de novembro de 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 95 de 26 de janeiro de 2001. Norma operacional da assistência à Saúde.

NOB-SUS 01/01. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil nº 20-E, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 de janeiro de 2001.

B) COMPLEMENTAR

AIZENSTEIN, M. L. Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos. São Paulo, Artes Médicas, 2010.

DICIONÁRIO DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS: DEF 00/01. 29. ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Assistência farmacêutica na atenção básica: Instruções técnicas para sua organização. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. ? Gerência Técnica de Assistência Farmacêutica Brasília, 2001. 1ª. Edição. Brasília.

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ. O Papel do Farmacêutico no Sistema de Atenção à Saúde. Ceará, 2000.

STORPIRTIS, S. S.; MORI, A. L. P. M.; YOCHIY, A. E.; PORTA, V. Farmácia Clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: FARMACOLOGIA APLICADA (FARMACOLOGIA CLÍNICA E FARMACOTERAPIA)

Carga Horária: 60h

Turma: TURMAA

Bloco: 7 Período Letivo: 201301

Docente: CRISTIANO RIBEIRO GONÇALVES AFFONSO

E-mail: CRISTIANORGAFFONSO@YAHOO.COM

2 - EMENTA

As bases da farmacologia clínica. Farmacocinética e monitorização plasmática de fármacos. Interações medicamentosas. Uso de medicamentos em pacientes com insuficiência renal, insuficiência hepática, durante a gravidez, em pediatria, na geriatria e nos casos de polimorfismo genético. Ajuste de dose na insuficiência renal e insuficiência hepática. Interações medicamentosas. Ensaios clínicos. Farmacoeconomia. Aspectos práticos da prescrição médica e farmacoterapia das doenças. Atividades de campo visando comparar as diretrizes recentes sobre a farmacoterapia das doenças com as práticas médicas vigentes.

3 - GERAIS

Proporcionar aos alunos a reflexão e a construção de conhecimentos teóricos sobre a farmacologia clínica dos principais medicamentos

Fornecer aos alunos, subsídios para a compreensão e aplicação dos conhecimentos adquiridos de farmacologia, sendo capazes de compreender a farmacoterapia nas diferentes situações clínicas e analisar a ação dos respectivos fármacos utilizados no tratamento de várias patologias de acordo com as características do paciente.

4 - ESPECÍFICOS

Compreender a farmacocinética, a monitorização plasmática de fármacos e a importância dos ensaios clínicos.

Identificar e entender as interações medicamentosas e os aspectos práticos da prescrição médica e farmacoterapia.

Compreender a farmacoterapia e o ajuste de dose nas diferentes situações clínicas do paciente.

Conferir ao aluno a visão de aplicabilidade do conhecimento teórico aprendido.

Realizar práticas visando à fixação do conhecimento teórico e o despertar do senso crítico para a pesquisa básica em saúde.

Comparar as diretrizes da farmacoterapia das doenças com as práticas médicas vigentes.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1-Unidade I: Introdução a Farmacologia Aplicada.

4.1.1. Conceitos

4.1.2. Bases da farmacologia clínica

4.1.3. Farmacocinética

4.2-Unidade II: Farmacoterapia e ajuste de doses

4.2.1 Uso de medicamentos em pacientes com insuficiência renal, insuficiência hepática, durante a gravidez, em pediatria, na geriatria e nos casos de polimorfismo genético.

4.2.2 Ajuste de dose na insuficiência renal e insuficiência hepática

4.3-Unidade III: Interações medicamentosas

4.3.1. Compreender os tipos de interações entre fármacos

4.3.2. Diferenciar sinergismo e antagonismo entre fármacos

4.3.3. Explicar as principais interações medicamentosas

4.4-Unidade IV: Ensaios clínicos.

4.5-Unidade V: Farmacoeconomia

4.5.1 Pilares da política de medicamentos

4.5.2 Relação entre investimentos e resultados e análise custo/benefício

4.5.3 Otimização do sistema de saúde

4.6-Unidade VI: Aspectos práticos da prescrição médica e farmacoterapia das doenças e análise da relação entre as diretrizes da farmacoterapia das doenças e as práticas médicas vigentes

6 - RECURSOS

Os recursos utilizados incluem quadro acrílico, data show, internet, livros, vídeos educativos, artigos científicos, seminários.

7 - ESTRATÉGIAS

Aulas expositivas dialogadas, pesquisas e seminários, estudo em grupo e individuais sobre artigos científicos, e estudos para o trabalho de conclusão de disciplina.

8 - AVALIAÇÃO

Todas as atividades desenvolvidas serão avaliadas como parte do processo de aprendizagem:

Seminários, análise e discussão de artigos científicos e resolução de exercícios relacionados aos assuntos ministrados.

Avaliação dissertativa conforme normas da Faculdade.

O processo de avaliação será composto de 03 (três) avaliações escritas e 01 (uma) avaliação prática, sendo aprovado o aluno que obtiver nota mínima 7.0 (sete), resultante da média aritmética das avaliações, como também, a assiduidade deverá ser igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina.

Exame final: avaliação escrita constando de questões objetivas e subjetivas sobre o conteúdo da disciplina.

A) BÁSICA

FUCHS, F. D. Farmacologia clínica fundamentos da terapêutica racional. 4.ed. Guanabara Koogan. 2010.

GILMAN, A. G.; RALL, T. W.; NIES, A. S.; TAYLOR, P. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana, 2010.

KATZUNG, D. G. Farmacologia Básica e Clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

B) COMPLEMENTAR

GRAHAME - SMITH, D. G. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. 3.ed. Guanabara Koogan. 2004.

OGA, S.; BASILE, A. C. Medicamentos e suas Interações. São Paulo: Atheneu, 2001.

PAGE, C. (et. al.) Farmacologia integrada. 2.ed. Barueri - SP: Manole. 2004.

RANG, H. P.; RITTER, J. M.; DALE, M. M. Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

Código de autenticação: A00359553

Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: FARMACOEPIDEMIOLOGIA E FARMACOVIGILÂNCIA

Carga Horária: 45h

Turma: TURMAA

Bloco: 7 Período Letivo: 201301

Docente: MANOEL PINHEIRO LÚCIO NETO

E-mail: MANOELPLUCIO@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

Análise da epidemiologia do medicamento (aplicação dos conhecimentos, dos métodos e do raciocínio epidemiológico ao estudo tanto dos efeitos benéficos como adversos dos medicamentos). Estudos de Utilização dos Medicamentos (EUM) e Farmacovigilância. Realização de atividades de campo em farmácias públicas ou privadas para estudar o impacto dos fármacos em populações humanas.

3 - GERAIS

Propiciar ao aluno o repasse de saberes e conhecimentos do campo da farmacoepidemiologia e da farmacovigilância para desenvolver a compreensão, interpretação e reflexão sobre os seus conteúdos técnicos e operacionais, além dos estudos realizados voltados para garantir a segurança, eficácia e qualidade dos produtos para a saúde, em especial, os medicamentosos.

4 - ESPECÍFICOS

Discutir conceitos em farmacoepidemiologia/farmacovigilância que conduzam o aluno analisar a relevância dos estudos farmacoepidemiológicos assim como apresentar metodologias adequadas para responder aos diversos problemas relativos a utilização de medicamentos na população;

Inserção da farmacoepidemiologia/farmacovigilância como ferramenta indispensável para a segurança, eficácia e qualidade dos produtos.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica:

? Conceitos;

? Política Nacional de medicamentos;

? Assistência Farmacêutica;

? Categorias de Medicamento;

? Embasamentos legais.

? Uso racional de medicamentos;

? Reação adversas a medicamentos

Unidade II: Estudos de Utilização de Medicamentos

? Estudos Epidemiológicos de Medicamentos:

? Estudos Observacionais;

? Estudos Experimentais;

? Estudos Descritivos:

? Análise da Oferta de Medicamentos;

? Estudos Quantitativos de Consumo;

? Estudos Sobre a Qualidade de Consumo;

? Estudos de Hábitos de Prescrição Médica;

? Estudos de Cumprimento de Prescrição;

? Vigilância Orientada para Problemas;

- ? Estudos Ecológicos;
- ? Estudos Transversais;
- ? Estudos de Caso-Controle;
- ? Estudos de Coorte;
- ? Ensaio Clínico Randomizado.

Unidade III: Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância:

- ? Conceitos e inserção na política nacional de medicamentos;
- ? Relação benefício/risco;
- ? Eventos e reações adversas a medicamentos;
- ? Embasamento sanitário legal e órgãos regulatórios;
- ? Farmacovigilância pós-comercialização;
- ? Farmacovigilância na regulação de medicamentos;
- ? Instrumentos de notificação de suspeitas de manifestações de reação adversa a medicamentos.
- ? Sistema Nacional de Farmacovigilância (SNF).

6 - RECURSOS

A metodologia de ensino envolverá os seguintes procedimentos: aulas teóricas expositivas e dialogadas; resolução de exercícios relacionados aos assuntos ministrados, seminários e visitas técnicas. Serão utilizados recursos áudio-visuais para as aulas teóricas.

7 - ESTRATÉGIAS

Testes escritos, trabalhos individuais e em grupo, práticas de laboratório, relatórios, participação em sala de aula e outros tipos de avaliações de possa aferir a cognição, habilidades e competências desenvolvidas pelo aluno.

8 - AVALIAÇÃO

As avaliações referentes a cada Unidade serão realizadas considerando-se as atividades executadas naquele período, tendo estas pesos diferenciados, conforme explicitado a seguir:

UNIDADE I: Atividade Escolar = 70 %; Grupos de Discussão = 30%.

UNIDADE II: Atividade Escolar = 70 %; Relatórios de visita técnica = 15 %; seminários = 15 %.

UNIDADE III: Atividade Escolar = 70 %; Relatórios de visita técnica = 15 %; seminários = 15 %.

A) BÁSICA

CASTRO, L.L.C. (org). Fundamentos de farmacoepidemiologia: uma introdução ao estudo da farmacoepidemiologia. Campo Grande: RCN, 2001.

GRAHAME-SMITH, D. G.; ARONSON, J. K. Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

LAPORTE, J. R.; TOGNONI, G.; ROZENFELD. Epidemiologia do Medicamento -- Princípios Gerais. São Paulo ? Rio de Janeiro: Hucitec ? Abrasco, 1989.

B) COMPLEMENTAR

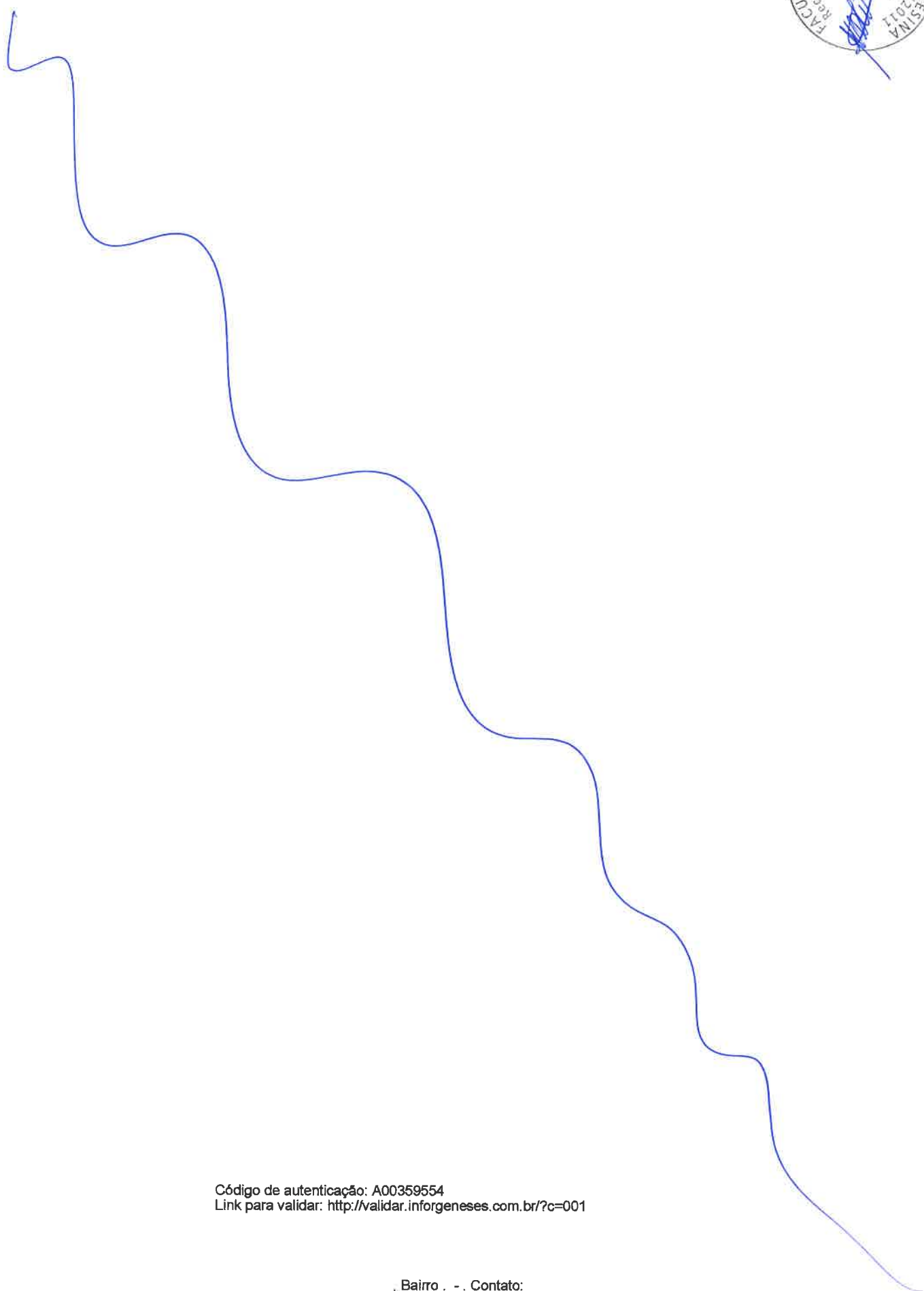
FUCHS, F. D. Farmacologia Clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GOMES, M.J.V.M. e REIS, A.M.M. Ciências Farmacêuticas: Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. 1º Ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

JEKEL, J. F.; ELMORE, J. G.; KATZ, D. L. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Porto Alegre: Artmed, 1991.

KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 10 ed., Lange, São Paulo, 2007.

KESSLER, D. A. (periódicos). The regulation of investigational drugs. New Engl. j. Medicine. V. 320, No 5, p: 281-8, 1984.



Código de autenticação: A00359554
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>

, Bairro . - . Contato:



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: CITOPATOLOGIA CLÍNICA

Carga Horária: 60h

Turma: TURMAA

Bloco: 7 Período Letivo: 201301

Docente: DÉBORA CÁSSIA VIEIRA GOMES

E-mail: DEBORACASSIA.GOMES@BOL.COM.BR

2 - EMENTA

Definição de citologia, citologia esfoliativa, citopatologia, Métodos de estudo. Colheita, fixação, técnica e colorações de rotina e especiais. Citopatologia preventiva. Citopatologia vaginal: variação etária, aspectos normais e patológicos. Lesões neoplásicas e processos inflamatórios do trato genital feminino.

3 - GERAIS

Fornecer conhecimentos e habilidades para que o futuro profissional Farmacêutico possa assumir o comando de atuação em laboratórios de análises clínicas, na área de Citologia Clínica, através de exercício das técnicas de rotina específicas para as análises citológicas, assim como avaliar os procedimentos e técnicas utilizadas através da implantação de sistemas de controle de qualidade.

4 - ESPECÍFICOS

 Preparar o aluno para discussão da inter-relação sobre a Citologia: Conceitos gerais e definições, entendendo a fisiopatologia dos órgãos comprometidos por intermédio de análises técnicas e interpretação dos diversos parâmetros.

 Proporcionar aos alunos conhecimentos de Citopatologia Clínica, incluindo técnicas laboratoriais úteis ao diagnóstico clínico de doenças específicas.

 Habilitar os alunos para o manuseio e realização de técnicas experimentais necessárias para realização de análises citológicas relacionadas à citopatologia em uma rotina laboratorial.

 Proporcionar aos alunos os conhecimentos teóricos correlacionados com a interpretação de exames laboratoriais.

 Introduzir métodos de controle de qualidade em laboratório clínico.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1-Unidade I

 Apresentação do plano da disciplina e cronograma de execução com sistema de avaliação ? Pacto de Convivência.

 O laboratório de citopatologia e o SUS.

 Anatomia e fisiologia do trato genital inferior (TGI).

 Colheita, fixação e coloração de papanicolaou.

4.2-Unidade II

 Citologia hormonal.

 Citologia dos processos inflamatórios.

 Degeneração e reparação.

 Sistema Bethesda e os laudos citopatológicos.

4.3-Unidade III

 Displasias Intra-epitelial cervical de baixo e alto grau (LSIL e HSIL).

 Neoplasias escamosas ? Carcinomas.

 Neoplasias glandulares ? Adenocarcinoma.

6 - RECURSOS

Os assuntos serão desenvolvidos em aulas teóricas expositivas (com recursos visuais - notebook e data-show) e discursivas, apresentação de seminários e resolução de exercícios, enfatizando as descobertas atuais no campo da Citologia Clínica e avanços na área da Farmácia. As aulas práticas serão desenvolvidas em laboratório, onde os alunos serão divididos em grupos seguindo o roteiro de aulas práticas.

7 - ESTRATÉGIAS

As aulas teóricas serão ministradas emo auxílio de recursos audio-visuais e discussão de artigos científicos. As aulas práticas serão desenvolvidas em laboratório, onde os alunos serão divididos em grupos seguindo o roteiro de aulas práticas.

8 - AVALIAÇÃO

? Avaliações teóricas - variando de zero a dez pontos, atribuídos de acordo com o desempenho em três avaliações individuais de aprendizagem (01 avaliação escrita para cada unidade).

? Avaliações práticas

1. Zero a Dez pontos, atribuídos de acordo com o desempenho, realizados a partir das informações adquiridas nas aulas práticas e utilizando bibliografia sugerida. (01 avaliação prática).

A) BÁSICA

GOMPEL, C.; KOSS. L. G. Introdução À Citopatologia Ginecológica com Correlações Histológicas e Clínicas. São Paulo. 2006.

MARTINS, NELSON VALENTE, et al.: Patologia do Trato Genital Inferior, Roca, 2005,1012p.

MCKEE, G.T. Citopatologia. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CARVALHO, G. Citologia do Trato Genital Feminino. 5ªEd. Revinter , Edição de Luxo.

CARVALHO, G. Citologia do Trato Genital Feminino. 5ªEd. Revinter , Edição de Luxo.

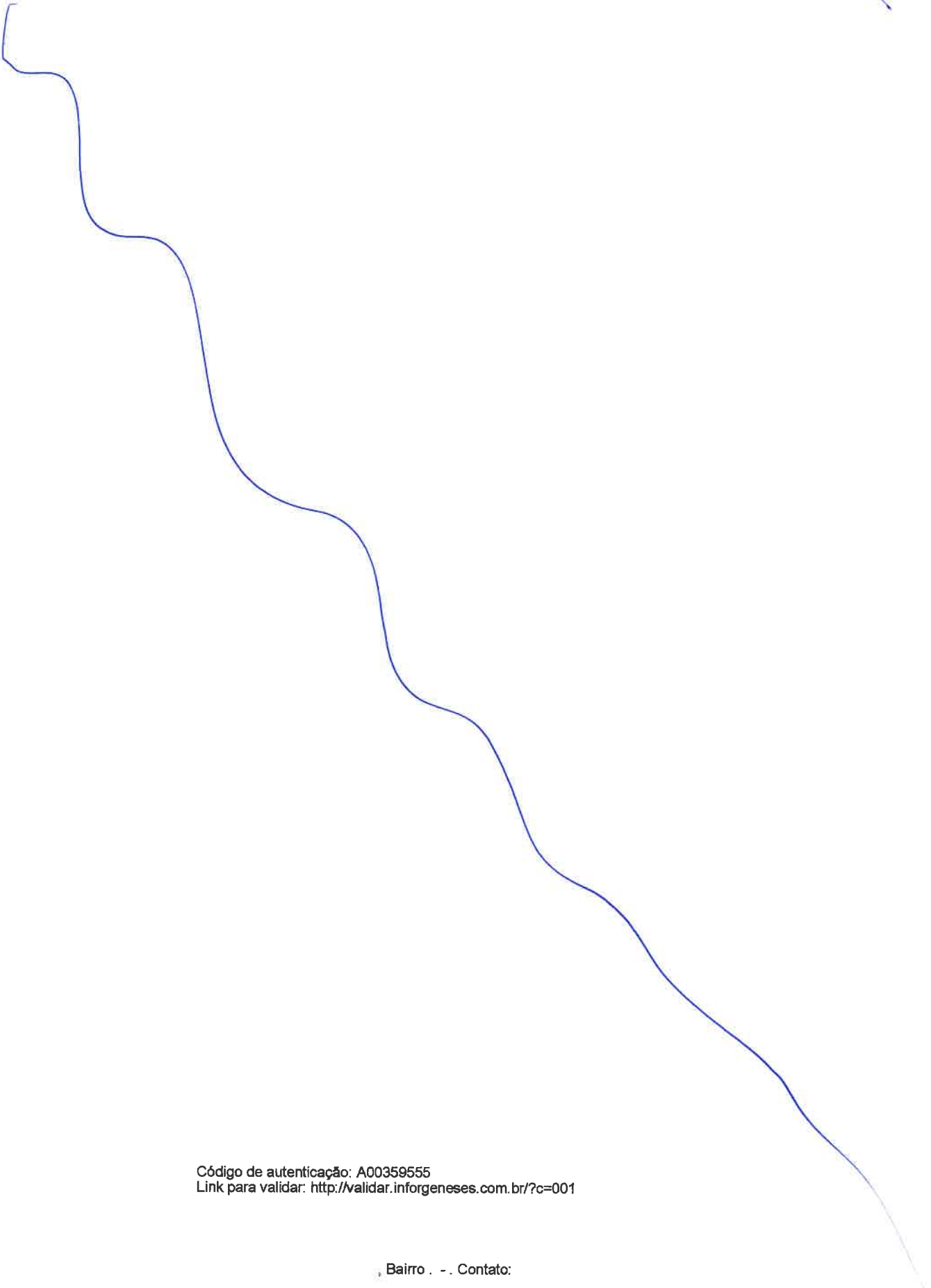
B) COMPLEMENTAR

CARVALHO, N. S..Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia. Atheneu - RJ

GERALDO FILHO, G. Bogliolo ? Patologia Geral. 3ª ed. rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

LIRA NETO, J.B. Atlas de Citopatologia e Histologia do Colo Uterino. Rio de Janeiro, Medsi, 2000.

SOLOMON, D.; NAYAR, R. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Definições, Critérios e Notas Explicativas. 2ª ed. Revinter, Rio de Janeiro, 2005.



Código de autenticação: A00359555
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>

Bairro . . . Contato:



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA
Disciplina: ENZIMOLOGIA
Turma: TURMAA
Docente: ADOLFO MARCITO CAMPOS DE OLIVEIRA

Turno: NOITE
Carga Horária: 30h
Bloco: 7 Período Letivo: 201301
E-mail:

2 - EMENTA

Enzimologia e tecnologia das fermentações. Generalidades. Microorganismos e mostos. Cinética de processos fermentativos. Controle dos processos fermentativos. Fermentação alcoólica, láctica, acética e cítrica. Produção de enzimas, aminoácidos, vitaminas, microorganismos, bebidas fermentadas, alimentos fermentados e antibióticos. Transformação de esteróides. Práticas em laboratório.

3 - GERAIS

Proporcionar aos alunos o conhecimento científico relevante em Enzimologia no que se diz respeito aos processos enzimáticos envolvidos nas tecnologias das fermentações. Identificar as enzimas e os respectivos produtos elaborados a partir dessas reações.

4 - ESPECÍFICOS

- 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Identificar os principais microorganismos e mostos envolvidos nos processos fermentativos.
- 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Compreender os principais métodos de produção de enzimas, aminoácidos, vitaminas, microorganismos, antibióticos e esteróides obtidos pelos processos fermentativos.
- 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Identificar os principais alimentos e bebidas desenvolvidos a partir das reações de fermentação.
- 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Introduzir o aluno aos princípios básicos das reações fermentativas em práticas de laboratórios.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1-Unidade I

Introdução à Enzimologia
Tecnologia das fermentações: microorganismos e mostos.
Cinética de processos fermentativos
Controle dos processos fermentativos.
Fermentação alcoólica.
Fermentação láctica.

4.2-Unidade II

Fermentação acética.
Fermentação cítrica
Produção de enzimas
Produção de aminoácidos
Produção de vitaminas
Produção de microorganismos.

4.3-Unidade III

Produção de bebidas fermentadas

Produção de alimentos fermentados.

Produção de antibióticos

Transformação de esteróides

AULAS PRÁTICAS

6 - RECURSOS

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Aulas expositivas e dialogadas (quadro de acrílico, pincel, data show, notebook);

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Aulas práticas (laboratórios);

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Discussão de trabalhos científicos;

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Portfólios;

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Exercícios;

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Mini-teste;

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Estudos dirigidos;

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Seminários;

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Provas e,

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Visitas Técnicas.

7 - ESTRATÉGIAS

A metodologia de avaliação será desenvolvida tomando como referência a resolução no 001/2001 que regulamenta a verificação de rendimento escolar nos Cursos de Graduação da Faculdade CET. Ao término das unidades de conteúdo de estudos realizar-se-á a prova escrita, contemplando as habilidades por escritas no plano.

8 - AVALIAÇÃO

Serão atribuídas 3 notas:

-1a avaliação: prova escrita, individual, correspondendo a 80% do valor da nota (8,0 pontos) e da nota resultante das atividades extras (2,0 pontos).

-2a avaliação: soma da nota do 2o teste teórico (8,0 pontos) e da nota resultante das atividades extras (2,0 pontos).

-3a avaliação: seminário valendo nota (10,0).

Será considerado APROVADO o aluno que obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) nas três avaliações e frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina.

1. O aluno que obtiver média aritmética igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete) será submetido a um exame final que constará de uma prova escrita abrangendo parcialmente o conteúdo programático.

2. O aluno submetido ao exame final será aprovado se obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Será considerado REPROVADO o aluno com:

1. 1. Frequência inferior a 75% da carga horária da disciplina;

2. 2. Média aritmética inferior a 4,0 (quatro) nas avaliações parciais;

3. 3. Média aritmética inferior a 6,0 (seis) resultante da média aritmética das 3 (três) avaliações e da nota do exame final.

Obs.: a porcentagem referente às atividades extras das avaliações estarão sujeitas a alterações no decorrer da disciplina.

Cada avaliação terá nota de 0 (zero) a 10 (dez).

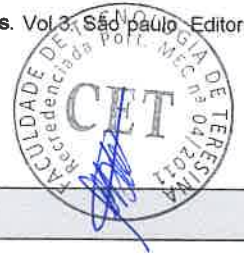
A) BÁSICA

AQUARONE, E.; BORZANI, W, SHMIDELL, LIMA, U. A. Biotecnologia industrial. Biotecnologia na produção de alimentos. Vol.4. São paulo. Editora Edgard Blucher. 2005.

BASTOS, R. G. Tecnologia das fermentações. Fundamentos de Bioprocessos. Ed. Edufscar.

LIMA, U. A.; AQUARONE, E.; BORZANI, W. Tecnologia das Fermentações, São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

LIMA, U. A.; AQUARONE, E.; BORZANI, W, SHMIDELL. Biotecnologia industrial. Processos fermentativos e enzimáticos. Vol.3, São paulo Editora Edgard Blucher. 2005.



B) COMPLEMENTAR

KOLBLITZ, M. G. B. Bioquímica de Alimentos. Ed. Guanabara Koogan, 2008.

LEHNINGER, A. L. et al. Princípios de Bioquímica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

BROW, C. M.; CAMPBELL, L.; PRIET FERGUS, G. Introduccion a la Biotecnologia. Naval Iraberri, Javier, trad. Zaragoza: Acribia, 1989.

Código de autenticação: A00359556
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: PRIMEIROS SOCORROS

Carga Horária: 30h

Turma: TURMAA

Bloco: 8 Período Letivo: 201302

Docente: ANTONIO JEFFERSON PEREIRA DE SOUSA

E-mail: JEFFAQQUIMICA@YAHOO.COM.BR

2 - EMENTA

Princípios gerais de primeiros socorros; material de primeiros socorros; avaliação inicial da vítima e conduta; Parada cardíaco-respiratória e ressuscitação; Corpos estranhos nos olhos, ouvido, nariz ouvido e garganta; Desmaios e convulsões; Hemorragia e prevenção ao estado de choque; Falecimentos e ataduras; Fraturas e lesões das articulações; Afogamento; Queimaduras; Acidentes causados por eletricidade; Envenenamentos e intoxicações; Envenenamento por animais peçonhentos; Resgate e transporte de pessoas acidentadas. Sinais e vitais, medidas antropométricas e administração de medicamentos.

3 - GERAIS

O ensino da Disciplina de Primeiros Socorros Tem como objetivo: habilitar o futuro Profissional nas técnicas de primeiros socorros para as diversas manifestações mórbidas.

4 - ESPECÍFICOS

- * Conhecer técnicas e procedimentos que possibilitem prestar um atendimento preciso, rápido e seguro em casos de acidentes ou males súbitos, até a presença de pessoa mais especializada.
- * Conhecer os sinais vitais e suas possíveis irregularidades;
- * Identificar parada cardíaca e respiratória, aplicando as técnicas de massagem cardíaca e respiração artificial;
- * Identificar uma hemorragia e aplicar técnicas de contenção;
- * Conhecer e saber como agir as possíveis situações de desmaios;
- * Reconhecer uma convulsão e saber como proceder;
- * Reconhecer o estado de choque e como preveni-lo;
- * Conhecer os tipos de afogados e aplicar as técnicas de salvamento aquático;
- * Ampliar conhecimentos sobre animais peçonhentos e prestação de socorro;
- * Conceituar os tipos de queimaduras e saber os procedimentos básicos em cada caso;
- * Reconhecer diferentes as formas de intoxicações;
- * Adaptar as técnicas de transporte de acidentados conforme a lesão;
- * Reconhecer o limite de seus recursos/meios e solicitar ajuda mais especializada;

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

1 ? Apresentação do Plano de Curso

Atendimento pré-hospitalar

Avaliação Geral do Paciente

3 ////////////////"S//////////////////"

2-Suporte básico de vida

Reanimação cardiopulmonar;

Parada respiratória;

3-Suporte básico de vida

Engasgamento;

Corpos estranhos
4 - Hemorragias e Choques
Conceito;
Sinais e sintomas;
Tipos de hemorragias;
Tipos de Choque;
Técnicas de contenção de hemorragias;
ABCDE do trauma
5 - Traumas em ossos
O sistema esquelético axial e apendicular;
Sinais e sintomas;
Fraturas, luxações e Entorses;
6-Partos de emergência
Grupos de Discussão
Definição; Causas; Tipos; Procedimentos
Unidade II
7-Traumatismo Crânio-encefálico;
Traumatismo Ráqui-medular;
Traumas de tórax;
8-Queimaduras e Choque Elétrico
Definição; Causas; Tipos; Procedimentos;
9-Emergências Clínicas
Infarto Agudo do Miocárdio ? IAM;
Angina de Peito (Angina Pectoris);
Acidente Vaso-cerebral?AVC;Hipertensão Arterial;
Insuficiência respiratória
10- Intoxicações medicamentosas ? Prática interdisciplinar
Unidade III
11 ? Visita técnica
12-Manipulação e Transporte de Acidentados
Razões para a movimentação de vítimas;
Técnicas de transporte
13 - Afogamentos e Acidentes de Mergulho
Conceito de afogamento;
Técnicas de salvamento aquático
14 - Palestra sobre situações de urgência pré-hospitalar

6 - RECURSOS

Aulas expositivas, discussão orientada e aulas práticas. Os recursos utilizados incluem data show, internet, livros e artigos científicos.

7 - ESTRATÉGIAS

8 - AVALIAÇÃO

A avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina abrangendo aspectos de assiduidade e aproveitamento. O aproveitamento será avaliado conforme acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas verificações parciais. Todas as atividades desenvolvidas serão avaliadas como parte do processo de aprendizagem. Haverá aplicação de três avaliações: A 1ª e a 2ª constará de avaliações escritas sobre o conteúdo ministrado valendo 10,0 pontos, a 3ª avaliação será uma atividade prática, o qual será sorteado um procedimento, que valerá também 10,0 pontos. Será considerado APROVADO o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e a nota de aproveitamento da disciplina igual ou superior a 7,0 (sete) correspondente à média aritmética das

avaliações conseguindo média 7,0 (sete).



A) BÁSICA

Alves , E . Medicina de urgência. 6 ed. São Paulo: Atheneu, 1983. 800p.

DANTAS, C. A. B.; Colucci, E. Simulation program for emergency services IME/USP. São Paulo: 1981. 900p.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. Brasília-DF: Ministério da Saúde/FNS, 1998.

HARTLEY, R. Manual de primeiros socorros . Ibrasa, 1978. 280p.

B) COMPLEMENTAR

GUYTON, Arthur. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro/RJ: 7ª edição, editora Guanabara Koogan, 1989.

SANTOS, R.R.; Caretti M.D.; Ribeiro Junior C.; Alvarez F.S. Manual de socorro de emergência. São Paulo: Atheneu , 1999

Código de autenticação: A00359557
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: OPTATIVA I

Carga Horária: 45h

Turma: TURMAA

Bloco: 8 Período Letivo: 201302

Docente: CARLA KELLY BARROSO SABINO

E-mail: SABINO_CKB@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

Biologia e morfologia dos fungos e actinomicetos. Importância dos fungos. Classificação dos fungos. Micoses superficiais e profundas. Epidemiologia das micoses. Imunologia humoral e celular nas micoses. Drogas antifúngicas. Fungos de interesse econômico. Métodos de pesquisa e identificação dos fungos patogênicos. Aulas práticas laboratoriais. Observação macro e microscópica de fungos e leveduras. Exames micológicos.

3 - GERAIS

Discutir de forma didática os aspectos gerais do "Reino Fungi" e por sua vez os diferentes temas relacionados à micologia com o intuito de organizar de forma objetiva o conhecimento a respeito dessa ciência e de sua importância clínica e laboratorial.

4 - ESPECÍFICOS

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar e reconhecer as estruturas fúngicas;
- Determinar as diferentes aplicações destes microrganismos e sua importância biológica;
- Desenvolver e aplicar as diferentes técnicas para cultivo e observação desses microrganismos;
- Difundir o conhecimento adquirido na disciplina de micologia de forma interdisciplinar, e até mesmo para a comunidade em geral.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Do despertar da Micologia até o século XXI;
- Aspectos gerais sobre o Reino Fungi;
- Características Biológicas dos fungos;
- Classificação dos fungos
- Estruturas gerais dos fungos;
- Micoses Superficiais;
- Micoses Cutâneas;
- Micoses Subcutâneas;
- Micoses Sistêmicas;
- Micoses Oportunistas;
- Antifúngicos.
- Aplicabilidade econômica, industrial e clínica;
- Produção de meios de cultivo para fungos;
- Técnicas de isolamento de fungos;
- Técnicas histológicas para análise dos fungos;
- Curiosidades sobre os fungos (Conteúdo trabalhado no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA).

6 - RECURSOS

O conteúdo Programático será desenvolvido através de aulas expositivas, aulas práticas, através do Ambiente Virtual de

Aprendizagem - AVA, metodologias ativas de forma integrativa e multidisciplinar, estudo individual e em grupos, estudo através de textos, painéis de debates, seminários, consultas bibliográficas, levantamento e discussões sobre publicações científicas da atualidade na área da farmácia.

7 - ESTRATÉGIAS

Data show, Quadro branco, Utilização de Metodologias ativas, Aplicativos de interação com o conteúdo ministrado e quiz, discussão de artigos e casos clínicos

8 - AVALIAÇÃO

As avaliações da disciplina serão realizada por meio de provas teóricas, práticas e por meio apresentação de seminários (temas pertinentes ao conteúdo ministrado), podendo ser ou não atribuídos junto a nota de cada prova pontuações referentes a discussão de casos clínicos e artigos científicos trabalhados em sala. Os conteúdos cobrados em cada avaliação será definido pelo professor da disciplina ao longo do período letivo.

Avaliações:

1º Avaliação Teórica;

2º Avaliação Teórica + Metodologia ativa com impacto na comunidade (O valor atribuído a cada avaliação será decidido ao longo do período, totalizando no máximo 10 pontos);

3º Avaliação Prática (A cargo do professor).

Obs: Cada uma das três formas avaliativas valerão 10 pontos no total.

A) BÁSICA

-

-

-

TRABULSI, L.R.; ALTHERTHUM, F. Microbiologia. 5º ed. São Paulo: Ateneu, 2008. LACAZ, C. S. et al. Guia para identificação de fungos, actinomicetos e algas de interesse médico. 1º ed. São Paulo: Sarvier, 1998.

-

B) COMPLEMENTAR

MEZZARI, A.; FUENTEFRÍA, A. M. Micologia no Laboratório Clínico. 1º ed. São Paulo: MANOLE, 2012

MURRAY, Patrick R. Microbiologia Médica. 5º ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006.

-

-

-

Código de autenticação: A00359558
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: OPTATIVA II

Carga Horária: 30h

Turma: TURMAA

Bloco: 9 Período Letivo: 201401

Docente: LEONARDO DAVI GOMES DE CASTRO OLIVEIRA

E-mail: LDAVICASTRO@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

Características gerais, morfologia, reprodução e classificação dos fungos. Principais patologias fúngicas, (micologia médica: micoses superficiais, micoses cutâneas, micoses sistêmicas). Fungos de interesse econômico. Qualidade num laboratório de micologia. Aulas práticas laboratoriais:

Observação macro e microscópica de fungos e leveduras. Exames micológicos.

3 - GERAIS

 Identificar a sintomatologia das doenças causadas pelas diversos tipos de fungos contextualizando-as no âmbito dos sistemas que compõe o organismo.

 Analisar as técnicas usadas em saúde pública para controle das micoses.

 Aprender técnicas laboratoriais para controle e diagnostico de parasitoses humanas

4 - ESPECÍFICOS

Unidade I

- Introdução à Mologia: termos usados
- Características gerais dos fungos
- Micoses superficiais, subcutâneas e sistêmicas

Unidade II

- Estudo dos gêneros dos fungos causadores de micoses
- Técnicas de diagnóstico das micoses

Unidade III

- Fungos de interesse econômico
- Qualidade em laboratório de micologia

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

 Aulas Teóricas ? Exposição oral com utilização de data show, de quadro e pincel.

 Aulas Práticas - Atividades em grupo como: técnicas de isolamento e identificação das estruturas fúngicas, bem como discussão de artigos científicos e resolução de estudo dirigido.

6 - RECURSOS

Para melhorar o aproveitamento teórico prático, serão realizadas visitas técnicas, aulas interdisciplinares e apresentação de vídeos e artigos científicos que abordem o tema exposto em sala de aula.

7 - ESTRATÉGIAS

Ao término de cada unidade de estudo serão realizadas atividades de avaliação, dentre estas serão feitas: verificação de

aprendizagem subjetiva, avaliação prática, grupos de discussão e seminários.

Serão realizadas três avaliações teóricas e duas avaliações práticas (através de provas práticas, avaliação do caderno de prática, grupos de discussão e seminários).

Exame Final: será aplicado ao aluno que não obtiver média mínima de 70%.

Critérios de aprovação: será aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 70% na média final ou 60% na média da média final e exame final; e apresentar frequência mínima de 75% nas aulas ministradas.

8 - AVALIAÇÃO

Ao término de cada unidade de estudo serão realizadas atividades de avaliação, dentre estas serão feitas: verificação de aprendizagem subjetiva, avaliação prática, grupos de discussão e seminários.

Serão realizadas três avaliações teóricas e duas avaliações práticas (através de provas práticas, avaliação do caderno de prática, grupos de discussão e seminários).

Exame Final: será aplicado ao aluno que não obtiver média mínima de 70%.

Critérios de aprovação: será aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 70% na média final ou 60% na média da média final e exame final; e apresentar frequência mínima de 75% nas aulas ministradas.

Código de autenticação: A00359559
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA
Disciplina: PSICOLOGIA APLICADA A FARMÁCIA
Turma: TURMAA
Docente: ALJUCY MARTINS DA ROCHA AGUIAR

Turno: NOITE
Carga Horária: 30h
Bloco: 9 Período Letivo: 201401
E-mail: ALJUCY@YAHOO.COM.BR

2 - EMENTA

Psicologia como ciência e profissão, objeto de estudo e importância do seu conhecimento para o cuidado na Atenção Farmacêutica. Processo Biopsicossocial da Saúde-Doença. Noções básicas atuais da psicossomática e da psicopatologia dinâmica. Conceitos básicos da Psicologia do Desenvolvimento Humano, aspectos psicológicos do adoecimento nos diferentes ciclos de vida e sua aplicabilidade ao atendimento farmacêutico de pacientes/clientes com base na filosofia da Atenção Farmacêutica. Princípios da Comunicação no processo de cuidado centrado no paciente/cliente. Relação terapêutica com o paciente/cliente e familiares de forma a contribuir para a otimização dos resultados da farmacoterapia e adesão ao tratamento. O farmacêutico e a equipe de trabalho interdisciplinar em saúde. Sofrimento psíquico e estresse ocupacional em estudantes e profissionais da área da saúde.

3 - GERAIS

Contribuir com a construção da identidade profissional do farmacêutico, enfatizando a sua atuação humanizada diante do processo de adoecimento e busca da cura.

4 - ESPECÍFICOS

- ? Oportunizar um maior conhecimento acerca da psicologia na saúde;
- ? Identificar elementos da representação social ligados a prática do farmacêutico dentro do processo de saúde-doença;
- ? Conhecer o processo de somatização e seu manejo;
- ? Favorecer o entendimento da psicopatologia psicodinâmica dentro da atuação farmacêutica junto a seu cliente \paciente;
- ? Desenvolver hábitos e atitudes humanizadas frente o processo de adoecimento nos diferentes ciclos de vida do cliente\paciente;
- ? Adquirir atitudes adequadas de comunicação eficiente diante das mais variadas situações de trabalho do profissional de farmácia;
- ? Entender a função de mediador desempenhada pelo farmacêutico diante da busca pela cura por meio da medicação;
- ? Construir uma identidade própria do farmacêutico dentro da equipe multiprofissional;
- ? Contribuir com conhecimentos e estratégias de enfrentamento do estresse ocupacional em profissionais da saúde.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 4.1 - Unidade I- Introdução ao estudo da psicologia na saúde
 - 4.1.1. Entendendo a ciência psicológica
 - 4.1.2. Psicologia na saúde e sua importância na atenção farmacêutica.
- 4.2 Unidade II- O processo de adoecimento e sua implicação no atendimento farmacêutico
 - 4.2.1. Psicossomática
 - 4.2.3. Psicopatologia dinâmica
 - 4.2.2. Aspectos psicológicos do adoecimento nos diferentes ciclos de vida e sua aplicabilidade na atenção farmacêutica.
- 4.3. Unidade III ? A relação interpessoal do farmacêutico com a equipe e o paciente\cliente.
 - 4.3.1. A comunicação no processo centrado no cliente\paciente.

4.3.2. A medicação como objeto transacional no processo da relação terapeuta-paciente na direção da cura.

4.3.3. A posição do farmacêutico dentro da equipe integrada por profissões ocupantes do mesmo território.

4.3.4. O sofrimento psíquico e o estresse ocupacional em profissionais de saúde.

6 - RECURSOS

Os conteúdos planejados serão abordados por meio de aulas expositivas, interativas e dialogadas, fóruns de discussão, debates, seminário, dinâmicas de grupo, leitura dirigida, estudos de caso e visita técnica. Para isso, será disponibilizado previamente para os alunos, bibliografias necessárias para a construção do conhecimento dentro e fora da sala de aula.

7 - ESTRATÉGIAS

As aulas serão ministradas com o propósito de envolvimento do discente na construção crítica, reflexiva e coletiva do conhecimento.

8 - AVALIAÇÃO

A verificação da aprendizagem se dará durante todo o semestre letivo, por meio da participação do discente nas atividades propostas em sala de aula, elaboração de textos comentados, elaboração de projeto científico, seminário, entrega de relatórios de filmes, grupos de discussão, gincanas, resenhas, relatórios, exercícios e avaliação escrita.

1ª verificação: Trabalhos

2ª verificação: Trabalhos + avaliação bimestral

3ª verificação: Relatório da visita técnica + trabalhos

4ª verificação: Avaliação bimestral

Exame final: avaliação escrita constando de questões objetivas e subjetivas versando sobre todo o conteúdo da disciplina.

A) BÁSICA

ANGERAMI-CAMON (Org.) E a Psicologia entrou no Hospital. Cengage Learning. 2011.

HISADA, S. Conversando sobre Psicossomática. Rio de Janeiro: Revinter. 2003.

MALDONADO, M. T. Recursos de Relacionamento para Profissionais de Saúde a boa comunicação com clientes e seus familiares em consultórios, ambulatórios e hospitais. Editora Novo Conceito. 2009.

B) COMPLEMENTAR

BALINT, E. Seis minutos para o paciente. São Paulo: Manole, 1988.

BALINT, M. O médico seu paciente e a doença. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988

CAMPOS, T. C. P. Psicologia Hospitalar a Atuação do Psicólogo em Hospitais. EPU. 1995.

NUNES FILHO, E. P. Psiquiatria e Saúde Mental Conceitos Clínicos e Terapêuticos Fundamentais. São Paulo: Atheneu, 2005.

JEAMMET, P. Manual de psicologia médica. Rio de Janeiro: Masson, 1982.



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO I (TCC-I)

Carga Horária: 30h

Turma: TURMAA

Bloco: 9 Período Letivo: 201401

Docente: ANDRÉ WALLAS DA SILVA SOUSA

E-mail: WALLASILVA10@GMAIL.COM

2 - EMENTA

Elementos teóricos e práticos para elaboração da monografia de conclusão de curso. Definição do tema para o TCC.

3 - OBJETIVOS

4 - GERAIS

 Conhecer e por em prática as normas científicas da ABNT.

5 - ESPECÍFICOS

 Desenvolver e estruturar a monografia.

 Apresentar sua proposta monográfica em exame de qualificação.

6 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Normalização do trabalho científico.

Estrutura do projeto de pesquisa/monografia.

Apresentação do projeto de pesquisa

7 - RECURSOS



 Quadro acrílico

 Projetor de multimídia

 Textos e estudos de casos

8 - ESTRATÉGIAS

Aulas expositivas e dialogadas

 Grupos de discussão

 Estudos dirigidos

 Pesquisa

9 - AVALIAÇÃO

para valorização da aprendizagem adquirida pelo aluno(a) levar-se-á em consideração os seguintes itens:

 Participação significativa do(a) aluno(a) nas aulas

 Qualidade dos trabalhos: individuais e de grupo (estrutura, organização e coerência nas ideias).

 Apresentação do projeto de pesquisa.

10 - BIBLIOGRAFIA

A) BÁSICA

BOAVENTURA, Edivaldo M.. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

MAGALHÃES, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.

B) COMPLEMENTAR

RUDIO, Franz V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SALOMON, Délcio V. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Código de autenticação: A00359561
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: CONTROLE BIOLÓGICO E MICROBIOLÓGICO DE QUALIDADE AVANÇADO

Carga Horária: 36h

Turma: TURMAA

Bloco: 10 Período Letivo: 201403

Docente: JOÃO BATISTA MARTINS JÚNIOR

E-mail: LABSANT.JR@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

Controle Biológico no desenvolvimento de fármacos e medicamentos: ensaios pré-clínicos e clínicos de fármacos e medicamentos. Manuseio de animais de laboratório: animais inteiros ou cirurgicamente preparados, preparação de órgãos isolados. Testes in vitro e in vivo. Testes de Mutagenicidade. Diretrizes oficiais. Controle e Registro de Fitoterápicos. Novas metodologias para o controle de eficácia e inocuidade de produtos farmacêuticos, cosméticos e correlatos: aplicados ao controle de contaminação microbiológica, determinação de potência, preservação de produtos. Testes in vitro e in vivo. Controle biológico de produtos de origem biológica e biotecnológica: potência, dosagem de citocinas, marcadores biológicos. Validação e análise estatística.

3 - GERAIS

Compreender, através de estudos teóricos práticos, os processos envolvidos no controle de qualidade microbiológico e biológico de medicamentos, matérias-primas, produtos terminados, materiais de acondicionamento, embalagem e cosméticos e insumos farmacêuticos. Conhecer e dominar os ensaios de avaliação de controle de qualidade microbiológico.

4 - ESPECÍFICOS

- Conhecer os riscos sobre contaminação microbiana de produtos farmacêuticos;
- Desenvolver habilidades técnicas e de segurança em laboratórios de Controle de qualidade microbiológica;
- Conhecer trabalhos desenvolvidos na área de controle de qualidade microbiológico de matérias-primas, medicamentos e correlatos;
- Conhecer a utilização correta dos equipamentos, identificando e analisando problemas técnicos na produção de medicamentos, insumos e cosméticos e propor soluções viáveis economicamente, sem comprometer a qualidade do produto.
- Sensibilizar o aluno em gerenciar e responsabilizar-se tecnicamente pelos procedimentos, equipamentos e pessoal no laboratório farmacêutico.
- Promover maior contato do aluno com a Farmacopéia Brasileira e compêndios oficiais.
- Capacitar o aluno para o planejamento e desenvolvimento de ensaios de controle de qualidade microbiológico e biológico de medicamentos e correlatos.
- Permitir ao aluno que ao se dirigir à Indústria Farmacêutica faça a seleção adequada dos recursos tecnológicos disponíveis para a realização de ensaios que assegurem a qualidade dos produtos desenvolvidos.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Apresentação do curso e introdução ao controle de qualidade microbiológico;
- 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Garantia e Controle de Qualidade de Produtos farmacêuticos e Cosméticos;
- 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Boas Práticas de Laboratórios de Controle de Qualidade Microbiológico;
- 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Contaminação microbiana em produtos farmacêuticos e cosméticos;
- 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Contaminação microbiana associado ao processo produtivo/ Boas práticas de fabricação no controle de contaminação;
- 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Análise da qualidade microbiana de produtos não-estéreis;
- 41606395d382e5feab7973868ae8d18a Análise microbiológica da água;

41606395d382e5feab7973868ae8d18a Contaminação microbiana em produtos farmacêuticos e cosméticos;
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Contaminação microbiana associado ao processo produtivo/ Boas práticas de fabricação no controle de contaminação;
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Análise da qualidade microbiana de produtos não-estéreis;
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Análise microbiológica da água;
4.2 UNIDADE II
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Padrões microbianos e métodos de análise;
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Especificações Farmacopéicas 41606395d382e5feab7973868ae8d18a contagem de microorganismos viáveis em produtos que não requerem cumprir teste de esterilidade;
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Controle de qualidade de produtos estéreis;
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Processos de esterilização;Pirogênios/Endotoxinas;
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Teste de detecção de pirogênio in vivo e in vitro;
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Eficácia de conservantes;
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Dosagem microbiológica de antibióticos e fatores de crescimento;
41606395d382e5feab7973868ae8d18a Ensaios toxicológicos e de inocuidade;

6 - RECURSOS

Os recursos utilizados incluem quadro acrílico, data show, internet, farmacopéias e compêndios oficiais, livros, vídeos educativos e artigos científicos.

7 - ESTRATÉGIAS

Aulas expositivas participativas.
Apresentação de seminários, cumprindo somente 5% da disciplina
Estudos dirigidos e exercícios para retomada de assunto teórico.
Discussão de textos e artigos científicos, e manuseio de farmacopéias.
Aulas práticas sobre os temas mais relevantes abordados.

8 - AVALIAÇÃO

Todas as atividades desenvolvidas serão avaliadas como parte do processo de aprendizagem:
Participação e comportamento do aluno em sala de aula; análise de artigos científicos; estudos dirigidos e exercícios para retomada de assunto teórico; apresentação de seminários; trabalhos com as farmacopéias e compêndios oficiais; relatórios de aulas práticas; aplicação de duas provas dissertativas.
Ao final os alunos terão 2 notas, referentes a duas provas dissertativas + atividades complementares.

A) BÁSICA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Farmacopéia Brasileira. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. PINTO, T. Y. A.; KANEKO, T. M.; OHORA, M. T. Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos. São Paulo: Atheneu, 2000. SOARES, L. V. Curso básico de instrumentação para analistas de alimentos e fármacos. Manole. 2006.

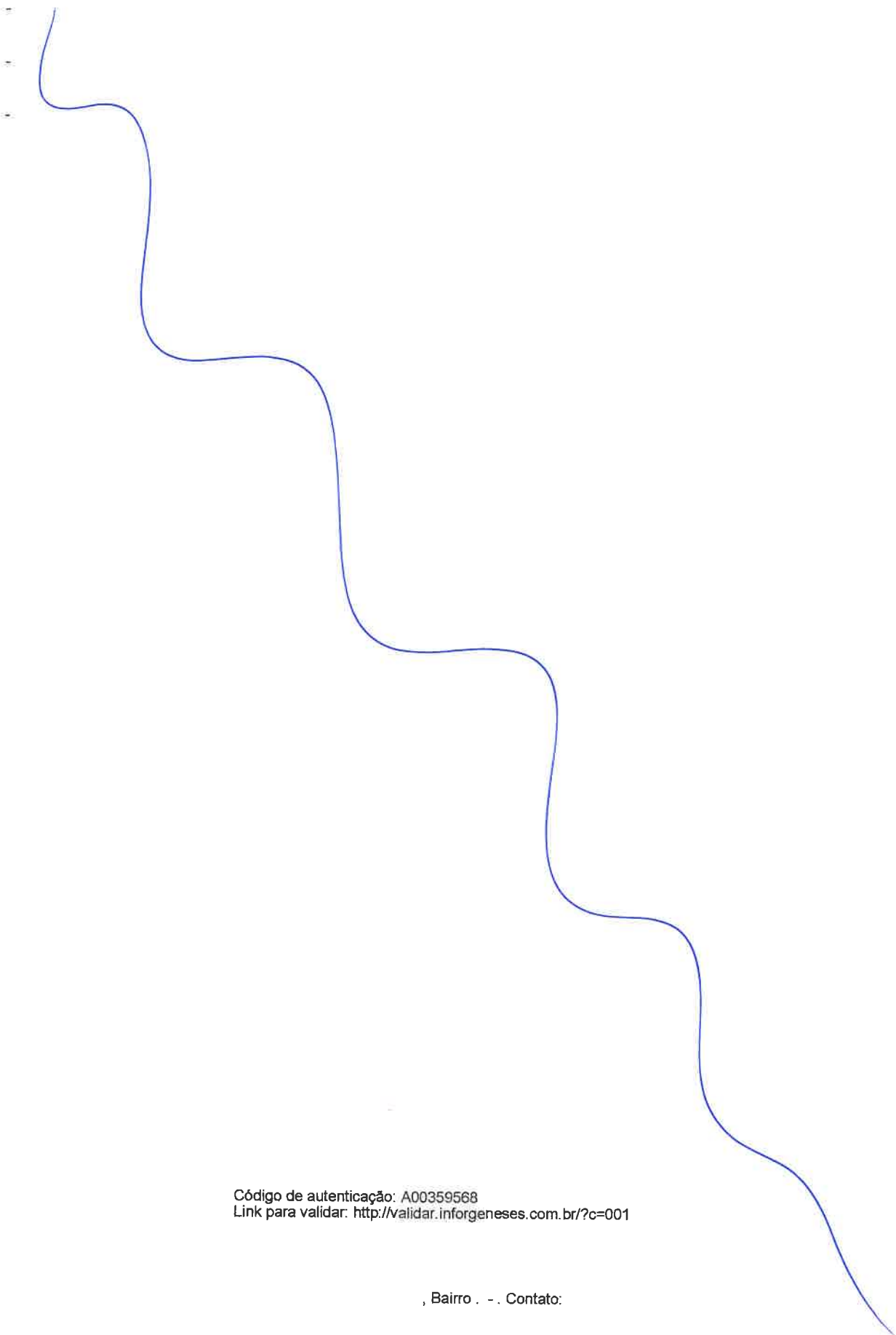
B) COMPLEMENTAR

ALEN JUNIOR., LOYD, V.; ANSEL, Hoard C.; POPOVICH, Nicolas G. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de farmacos.

8.ed. Porto Alegre: Artemed. 2007. COSTA, M. A. F. da. Qualidade em biossegurança. Rio de Janeiro: Qualitymark. 2000. MOREAU, R. L. de M. Toxicologia analítica. Guanabara Koogan. 2008. MORITA, T. Manual de soluções, reagentes e solventes padronização, preparação, purificação. São Paulo: Edgard Blucher. 2003.



COSTA, M. A. F. da. Qualidade em biossegurança. Rio de Janeiro: Qualitymark. 2000.



Código de autenticação: A00359568
Link para validar: <http://validar.inforgeneses.com.br/?c=001>

, Bairro . . . Contato:



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: RADIOISÓTOPOS

Carga Horária: 30h

Turma: TURMAA

Bloco: 10 Período Letivo: 201403

Docente: JOÃO BATISTA MARTINS JÚNIOR

E-mail: LABSANT.JR@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

Estrutura da matéria. Radioatividade. Interação das radiações com a matéria. Sistemas de detecção de radiações. Elementos de dosimetria. Efeitos biológicos das radiações ionizantes. Proteção radiológica. Produção de radionuclídeos e radiofármacos. Controle de qualidade de radiofármacos. Aplicações de radioisótopos: cintigrafia e radioimunoensaio.

3 - GERAIS

Fornecer aos alunos, subsídios para a compreensão dos conceitos fundamentais, técnicas e equipamentos relacionados com a utilização de radioisótopos nas ciências biológicas e farmacêuticas.

4 - ESPECÍFICOS

Compreender a radioatividade e suas interações com a matéria.

Reconhecer os sistemas de detecção de radiações e dosimetria.

Compreender os efeitos biológicos das radiações ionizantes.

Compreender os critérios de proteção radiológica.

Demonstrar e compreender a produção e controle de qualidade de radiofármacos.

Compreender as aplicações terapêuticas de radiofármacos.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1-Unidade I: Introdução à química da matéria e das radiações e suas interações

1.1: Estrutura da matéria e Radioatividade.

1.2: Interação das radiações com a matéria.

1.3: Sistemas de detecção de radiações e elementos de dosimetria.

1.4: Efeitos biológicos das radiações ionizantes.

1.5: Proteção radiológica.

2-Unidade II: Aspectos práticos da medicina nuclear e de radiofármacos.

2.1: Produção de radionuclídeos e radiofármacos; controle de qualidade de radiofármacos.

2.2: Aplicações de radioisótopos: cintigrafia e radioimunoensaio.

2.3: Radiofármacos

6 - RECURSOS

Aulas expositivas dialogadas com utilização de material de apoio (data show).

Seminários sobre conteúdo abordado.

Discussão de artigos científicos da área de Radioisótopos.

7 - ESTRATÉGIAS

AULAS TEÓRICAS

SEMINÁRIOS

8 - AVALIAÇÃO

odas as atividades desenvolvidas serão avaliadas como parte do processo de aprendizagem:

Seminários, análise e discussão de artigos científicos e resolução de exercícios relacionados aos assuntos ministrados.

Avaliação dissertativa conforme normas da Faculdade.

O processo de avaliação será composto de 02 (duas) avaliações escritas, sendo aprovado o aluno que obtiver nota mínima 7.0 (sete), resultante da média aritmética das avaliações, como também, a assiduidade deverá ser igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina.

Exame final: avaliação escrita constando de questões objetivas e subjetivas sobre o conteúdo da disciplina.

A) BÁSICA

-

-

-

GARCIA, Eduardo A. C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2002.

-

B) COMPLEMENTAR

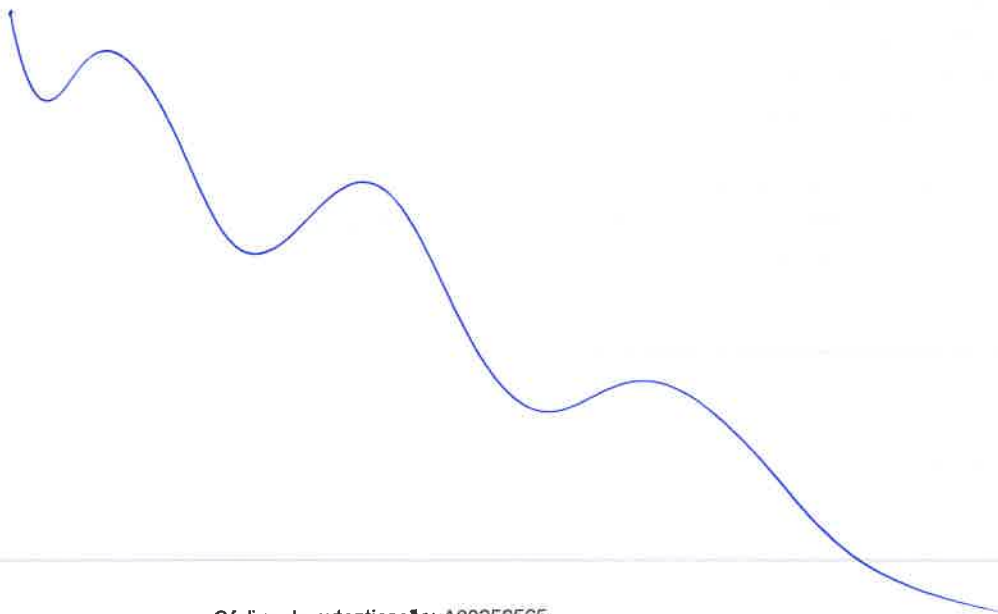
ALEN JUNIOR., LOYD V.; ANSEL, Hoard C.; POPOVICH, Nicolas G. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 8.ed. Artemed. 2007.

COSTA, M. A. F. da Qualidade em biossegurança. Rio de Janeiro: Qualitymark. 2000.

OKUNO, E. Radiação efeitos, riscos e benefícios. Harbra. 2007.

SAHA, G. B. Fundamental of Nuclear Pharmacy. 5.ed. New York: Springer, 2004.

-



Código de autenticação: A00359565
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: BIOTECNOLOGIA

Carga Horária: 30h

Turma: TURMAA

Bloco: 10 Período Letivo: 201403

Docente: JOÃO BATISTA MARTINS JÚNIOR

E-mail: LABSANT.JR@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

Aplicação de biotecnologia em desenvolvimento de fármacos e medicamentos macromoleculares e enzimas de interesse farmacêutico, com ênfase em pesquisa e desenvolvimento de insumos e medicamentos. Clonagem molecular e sistemas de expressão na produção de insumos biotecnológicos. Produção de enzimas. Fermentação e biorreatores. Substâncias bioativas obtidas a partir de produtos naturais (tais como polissacarídeos, oligonucleotídeos, peptídeos, imunoglobulinas, açúcares, álcoois). Operações unitárias envolvidas em formulação de produtos biofarmacêuticos. Controle de Qualidade de Produtos Farmacêuticos de Origem Biotecnológica Estabilidade e análise química, físico-química e instrumental de qualidade; Aspectos regulatórios nacionais e internacionais. Práticas em laboratório.

3 - GERAIS

Proporcionar aos alunos o conhecimento científico relevante a Biotecnologia no que diz respeito aos processos da tecnologia na produção de anticorpos no organismo e envolvidos na produção de compostos biológicos, fermentação e outras reações.

4 - ESPECÍFICOS

Compreender, através de estudos teóricos práticos, os processos envolvidos no controle de microrganismos. Conhecer e dominar os ensaios de avaliação da biotecnologia.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução e histórico da Biotecnologia. 2. Biotecnologia na atualidade. 3. Biotecnologia - Agentes Biológicos (fundamentos). 4. Anticorpos: produção de anticorpos no organismo. 5. Os Microrganismos - Diversidade Microbiana. 6. Principais microorganismos utilizados na produção de compostos biológicos. 7. Biotecnologia da Fermentação. 8. Isolamento de DNA produção de proteínas desejadas. 9. Produção de medicamentos. 10. Obtenção de enzimas como agente terapêutico e alvo para ação de biofarmacos. 11. Enzimas: catálise Enzimática; tipos de enzimas, importância econômica. Insulina humana. 12. Pâncreas do porco triturado. 13. Insulina humana sintética. 14. Reação com enzimas - velocidade e fatores que interferem na velocidade das reações. 15. Nanotecnologia. 16. Principais microorganismos utilizados na produção de compostos biológicos.

6 - RECURSOS

Os recursos utilizados incluem quadro acrílico, data show, internet, farmacopéias e compêndios oficiais, livros, vídeos educativos e artigos científicos.

7 - ESTRATÉGIAS

Aulas expositivas participativas.
Apresentação de seminários, cumprindo somente 5% da disciplina
Estudos dirigidos e exercícios para retomada de assunto teórico.
Discussão de textos e artigos científicos, e manuseio de farmacopéias.
Aulas práticas sobre os temas mais relevantes abordados.

8 - AVALIAÇÃO

Todas as atividades desenvolvidas serão avaliadas como parte do processo de aprendizagem:

Participação e comportamento do aluno em sala de aula; análise de artigos científicos; estudos dirigidos e exercícios para retomada de assunto teórico; apresentação de seminários; trabalhos com as farmacopéias e compêndios oficiais; relatórios de aulas práticas; aplicação de duas provas dissertativas.

Ao final os alunos terão 2 notas, referentes a duas provas dissertativas + atividades complementares.

A) BÁSICA

BORZANI, V. et al. Biotecnologia Industrial: Fundamentos. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. V. 4. BULLOCK, J.; KRISTIANSEN, B. Biotecnologia Básica. Liras Padin, Paloma, trad. Zaragoza, Acribia, 1991. LIMA, U. A. et al. Biotecnologia Industrial, Engenharia, Bioquímica. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

B) COMPLEMENTAR

BORZANI, W.; LIMA, U. A.; AQUARONE, E. Engenharia Bioquímica. São Paulo: Edgard Blucher, 1975. BROW, C. M.; CAMPBELL, L.; PRIET FERGUS, G. Introduccion a la Biotecnologia. Naval Iraberri, Javier, trad. Zaragoza: Acribia, 1989.

Código de autenticação: A00359566
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>



PLANO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM FARMÁCIA

Turno: NOITE

Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VI (ANÁLISES CLÍNICAS)

Carga Horária: 240h

Turma: TURMAA

Bloco: 10 Período Letivo: 201403

Docente: RONALDO COSTA

E-mail: NORSOC@HOTMAIL.COM

2 - EMENTA

Coleta dos diferentes materiais utilizados para o diagnóstico laboratorial. Identificação das amostras e armazenamento dos dados. Execução dos diferentes métodos laboratoriais de diagnóstico. Avaliação dos métodos e dos resultados obtidos. Controle de qualidade dos testes utilizados.

3 - GERAIS

O estágio tem como objetivo proporcionar ao aluno a vivência profissional dentro das áreas abrangidas pela modalidade Análises Clínicas

4 - ESPECÍFICOS

Compreender os princípios de preparo de amostras bem como esfregaços celulares;

Estudar as principais técnicas de preparo de tecidos;

Treinar atividades psicomotoras nas atividades práticas.

Executar os diversos métodos e técnicas escolhendo o mais apropriado para o diagnóstico das parasitoses em geral, bem como selecionar as amostras ideais para cada um deles.

Identificar corretamente os parasitas visualizados, apontando seu estágio de diagnóstico

Interpretar o resultado dos diversos exames aplicando parâmetros diagnósticos em Parasitologia

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Coleta de amostras biológicas de origem hospitalar e ambulancial.

Conservação e preparo inicial de amostras biológicas.

Exames dos setores de urinálise e Parasitologia.

Exames do setor de Bioquímica.

Exames do setor de Hematologia.

Exames do setor de Imunologia.

Exames do setor de Microbiologia.

Utilização dos principais corantes hematológicos.

6 - RECURSOS

Data-show computador;

Quadro branco;

Artigos científicos para discussões.

7 - ESTRATÉGIAS

8 - AVALIAÇÃO

- Avaliação será feita através :
- Do desempenho prático do aluno.
- Do desempenho nas discussões clínicas e científicas.
- De relatório.
- Frequência.

A) BÁSICA

Abraham L.. Histologia e biologia celular: uma introducao a patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ZAGO, Marco Antonio (Ed.). Hematologia: fundamentos e pratica. Sao Paulo: Atheneu, 2004.

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 10ed. Sao Paulo: Atheneu, 2005

AGO, Marco António (Ed.). Hematologia: fundamentos e pratica. Sao Paulo: Atheneu, 2004. KIERSZENBAUM, NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 10ed. Sao Paulo: Atheneu, 2005

B) COMPLEMENTAR

REY, Luis. Parasitologia. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Código de autenticação: A00359567
Link para validar: <http://validar.infogeneses.com.br/?c=001>